



### ATA DE APROVAÇÃO DA TESE REGIONAL

Aos 25 dias do mês de julho de 2017, nas dependências do auditório do câmpus Universitário de Sinop, iniciou-se o Seminário Regional do 3º Congresso da Unemat – polo de Sinop (câmpus de Alta Floresta, Colíder, Juara e Sinop), realizado entre os dias 25 a 29 de julho de 2017. No primeiro dia do Seminário (25/07/2017), período matutino, apresentou-se a metodologia de realização e de condução das atividades e obteve-se a seguinte deliberação:

Validação da metodologia	Delegados favoráveis	Delegados contrários	Abstenções	Resultado Final
	46	00	00	Aprovada

Em seguida a mesa coordenadora das atividades colocou para apreciação da plenária a proposição de dividir os GTs de Graduação e de Gestão em dois sub-grupos de trabalho, dada à quantidade de proposições a serem analisadas nesses eixos ou continuar os trabalhos com o número inicialmente previsto de sete eixos, sem divisão em sub-grupos. A plenária deliberou sobre as proposições e foi aprovada a subdivisão dos GT's com quarenta e cinco votos favoráveis, nenhum voto contrário e uma abstenção. Quanto à metodologia de escolha dos delegados para participar dos GT's as proposições foram de os segmentos se reunirem em grupo e definir a participação de cada representante no GT ou a mesa realizar sorteio para escolha dos componentes. Foi aprovada a metodologia de que cada segmento faria a escolha e a distribuição dos delegados nos GT's e a votação foi de 45 votos favoráveis, 01 voto contrário e nenhuma abstenção. Ao término da apresentação da metodologia, passou-se à composição dos GT's, conforme dispõe as Resoluções nº. 015/2016-CONSUNI e 016/2016-CONSUNI, sendo a composição de cada GT a que segue:

GT 1 – Graduação – Sub GT 1			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT
Docente	Alta Floresta	Célia Regina Araújo Soares Lopes	Coordenadora
	Sinop	Adil Antonio Alves de Oliveira	Relator
Discente	Alta Floresta	Miriam de Sousa Campião	Membro
	Juara	Alisson Henrique Araujo de Souza	Secretário
PTES	Sinop	Reginaldo Lopes Alencar	Membro

*Eduro*  
*Miniam*  
*AR*  
*Mathus*  
*Paulo*  
*Amplante*



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	Colíder	Maria Aparecida Oliveira Pereira	Membro
--	---------	----------------------------------	--------

GT 1 – Graduação – Sub GT 2			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT
Docente	Juara	Angela Rita Cristofolo de Mello	Membro
	Sinop	Kelli Cristina Aparecida Munhoz Moreira	Relatora
Discente	Sinop	Amanda Munhoz Ruhoff	Secretária
	Colíder	Samira Gomes de Sousa	Membro
PTES	Alta Floresta	Diego Cardoso Berardinelli Monteiro	Coordenador
	Colíder	Camila Gonçalves Rodrigues	Membro

GT 2– Pós-Graduação			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT
Docente	Colíder	Judite de Azevedo do Carmo	Coordenadora
Discente	Sinop	Ederson Luiz da Silva	Relator
	Alta Floresta	Matheus Pereira Marins	Membro
PTES	Juara	Angela A. dos Santos de Deus	Secretária

GT 3 - Pesquisa			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT
Docente	Alta Floresta	Marco Antonio Camillo de Carvalho	Coordenador
	Colíder	Francisco Sanches Banhos Filho	Secretário
Discente	Juara	Júlio Cesar Costa Rodrigues	Membro
	Colíder	Antônio Ronaldo da Silva	Membro
PTES	Sinop	Rui Ogawa	Relator
	Juara	Elizeu Won Ancken da Silva	Membro

*Colíder*

*Alta Floresta*

*AR*

*hau*

*Ederson*

*Relator*

*Coordenador*

*Membro*

*mathus*

*Ambrósio*

*Relator*



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



GT 4 – Extensão e Cultura			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT
Docente	Colíder	Ivan de Sousa Soares	Secretário
	Juara	Ana Maria de Lima	Coordenadora
Discente	Alta Floresta	Leidiane Sousa do Nascimento	Membro
	Sinop	Matheus Lucas Martins Garcia	Relator
PTES	Juara	Ezio Saieves Beriula	Membro

GT 5 – Gestão Sub GT 1			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT
Docente	Juara	Gildete Evangelista da Silva	Coordenador
	Alta Floresta	Solange Aparecida Arrolho da Silva	Relatora
Discente	Colíder	Jurandir Luiz Moratelli Junior	Membro
	Sinop	Ronny Peterson da Silva	Membro
PTES	Juara	Alberto Franchini Angelici	Membro
	Sinop	Eduardo Gimenes Volpini	Secretário

GT 5 – Gestão Sub GT 2			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT
Docente	Sinop	Marion Machado Cunha	Relator
	Juara	Cleuza Regina Balan Taborda	Coordenadora
PTES	Alta Floresta	Anderson Paulo Rossi	Secretário
	Colíder	Ilson Henrique Moreira	Membro
Discente	Colíder	Pablo Robson Ferreira	Membro

GT 6 – Política Estudantil			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT
Docente	Sinop	Miguel Tadayuki Koga	Coordenador
Discente	Alta Floresta	Gustavo Brito Bortolan	Relator
	Juara	Jéssica Fernanda Klein	Membro
PTES	Alta Floresta	Viviane Fraga Gouveia Rossi	Secretária
	Colíder	Clebes Cosendey de Souza	Membro

*Ederson*  
*AR*  
*Mathias*

*Leidiane*  
*hcm*  
*Pablo*  
*Pablo*  
*AR*  
*AR*

*Ezio* *Ambrósio* *Pablo*



GT 7 – Política de Financiamento			
Segmento	Câmpus	Nome do Delegado	Função no GT
Docente	Colíder	Léo Manoel Lopes da Silva Garcia	Secretário
	Alta Floresta	Rubens Marques Rondon Neto	Membro
Discente	Juara	Carlos Fernandes Sousa	Membro
PTES	Sinop	Darlan Guimarães Ribeiro	Relator
	Alta Floresta	Dirceu da Rosa Martins	Coordenador

Durante a realização da Plenária do Seminário Regional, dias 26/07/2017 a 29/07/2017 realizou-se a deliberação para aprovação da tese do polo de Sinop, por eixo, a qual será encaminhada à Comissão Organizadora Central para compor o Documento Orientador da Plenária Final do 3º Congresso da Unemat, conforme disposto nas Resoluções nº. 015/2016-CONSUNI e 016/2016-CONSUNI, sendo o resultado o que segue:

Eixo 1: Graduação	Delegados favoráveis	Delegados contrários	Abstenções	Resultado Final
	41	00	00	Aprovado
Eixo 2: Pós-Graduação	Delegados favoráveis	Delegados contrários	Abstenções	Resultado Final
	46	00	00	Aprovado
Eixo Pesquisa 3:	Delegados favoráveis	Delegados contrários	Abstenções	Resultado Final
	44	00	00	Aprovado
Eixo Extensão e Cultura 4:	Delegados favoráveis	Delegados contrários	Abstenções	Resultado Final
	45	00	00	Aprovado
Eixo 5: Gestão	Delegados favoráveis	Delegados contrários	Abstenções	Resultado Final
	41	00	00	Aprovado
Eixo 6: Política de Apoio Estudantil	Delegados favoráveis	Delegados contrários	Abstenções	Resultado Final
	41	00	00	Aprovado

*Edison*  
*Miriam*  
*Ad*  
*matheus*  
*ledain*  
*Paula*  
*F. ego*  
*Ambrósio*  
*Paula*



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



Eixo 7: Política de Financiamento	Delegados favoráveis 43	Delegados contrários 00	Abstenções 00	Resultado Final Aprovado
-----------------------------------	----------------------------	----------------------------	------------------	-----------------------------

Aprovação do Texto Final da Tese Regional	Delegados favoráveis 41	Delegados contrários 00	Abstenções 00	Resultado Final Aprovada
---	----------------------------	----------------------------	------------------	-----------------------------

Nada mais havendo a relatar, eu Valci Aparecida Barbosa, lavrei a presente Ata que vai assinada por todos os membros designados para conduzir a realização do Seminário Regional do Polo de Sinop e pelos delegados dos segmentos docente, discente e PTES representantes dos câmpus de Alta Floresta, Colíder, Juara e Sinop, considerando-se como Tese Regional do Polo de Sinop o disposto no Anexo I desta Ata. Registre-se que o referido texto deverá ser sistematizado pela Secretaria de Sistematização de Documentos e constituirá parte do Documento Orientador da Plenária Final do 3º. Congresso da Unemat.

Sinop, 29 de julho de 2017.

Função no Seminário Regional	Nome	Assinatura
Presidente	Tales Nereu Bogoni	
Relator	Valci Aparecida Barbosa	
Auxiliar 1	Júlio Cesar Beltrame Benatti	
Auxiliar 2	Renan Campos Costa	

Delegados/Segmento	Câmpus	Nome	Assinatura
DOCENTES	Sinop	Adil Antonio Alves De Oliveira	
	Juara	Ana Maria de Lima	
	Juara	Angela Rita Christofolo de Mello	
	Alta Floresta	Célia Regina Araujo Soares Lopes	
	Juara	Cleuza Regina Balan	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
 SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
 3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



		Taborda	
	Colíder	Francisco Sanches Banhos Filho	<i>[Signature]</i>
	Juara	Gildete Evangelista da Silva	<i>[Signature]</i>
	Colíder	Ivan de Sousa Soares	<i>[Signature]</i>
	Colíder	Judite de Azevedo do Carmo	<i>[Signature]</i>
	Sinop	Kelli Cristina A. Munhoz Moreira	<i>[Signature]</i>
	Colíder	Léo Manoel Lopes da Silva Garcia	<i>[Signature]</i>
	Alta Floresta	Marco Antonio Camillo de Carvalho	
	Sinop	Marion Machado Cunha	<i>[Signature]</i>
	Sinop	Miguel Tadayuki Koga	<i>[Signature]</i>
	Alta Floresta	Rubens Marques Rondon Neto	<i>[Signature]</i>
	Alta Floresta	Solange Aparecida Arrolho da Silva	<i>[Signature]</i>
PROFSSIONAIS TECNICOS	Juara	Alberto Franchini Angelici	<i>[Signature]</i>
	Alta Floresta	Anderson Paulo Rossi	<i>[Signature]</i>
	Juara	Angela A. dos Santos de Deus	<i>[Signature]</i>
	Colíder	Camila Gonçalves Rodrigues	<i>[Signature]</i>
	Colíder	Clebes Cosendey de Souza	<i>[Signature]</i>
	Sinop	Darlan Guimarães Ribeiro	<i>[Signature]</i>
	Alta Floresta	Diego Cardoso Berardinelli Monteiro	<i>[Signature]</i>

*[Handwritten notes on the left margin]*  
 Colíder  
 Alta Floresta  
 Sinop  
 Sinop  
 Alta Floresta  
 Alta Floresta  
 Juara  
 Alta Floresta  
 Juara  
 Colíder  
 Colíder  
 Sinop  
 Alta Floresta

*[Handwritten notes on the right margin]*  
 Juara  
 Colíder  
 Sinop  
 Sinop  
 Alta Floresta  
 Alta Floresta  
 Juara  
 Colíder  
 Colíder  
 Sinop  
 Alta Floresta

*[Large handwritten signature at the bottom]*  
 L. Egg D Ampame



	Alta Floresta	Dirceu da Rosa Martins	
	Sinop	Eduardo Gimenes Volpini	
	Juara	Elizeu Won Ancken da Silva	
	Juara	Ezio Saieves Beriula	
	Colíder	Ilson Henrique Moreira	
	Colíder	Maria Aparecida Oliveira Pereira	
	Sinop	Reginaldo Lopes Alencar	
	Sinop	Rui Ogawa	
	Alta Floresta	Viviane Fraga Gouveia Rossi	
DISCENTES	Juara	Alisson Henrique Araujo de Souza	
	Sinop	Amanda Munhoz Ruhoff	
	Colíder	Antônio Ronaldo da Silva	
	Juara	Carlos Fernandes Sousa	
	Sinop	Ederson Luiz da Silva	
	Alta Floresta	Gustavo Brito Bortolan	
	Juara	Jéssica Fernanda Klein	
	Juara	Júlio Cesar Costa Rodrigues	
	Colíder	Jurandir Luiz Moratelli Junior	
	Alta Floresta	Leidiane Sousa do Nascimento	
	Sinop	Matheus Lucas Martins Garcia	

Leidiane



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
 SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
 3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	Alta Floresta	Matheus Pereira Marins	<i>Matheus Pereira Marins</i>
	Alta Floresta	Miriam de Souza Campião	<i>Miriam de Souza Campião</i>
	Colíder	Pablo Robson Ferreira	<i>Pablo Robson Ferreira</i>
	Sinop	Ronny Peterson da Silva	
	Colíder	Samira Gomes de Sousa	<i>Sousa</i>

*Paulo*

*Juliana*

*AR*

*Miriam*

*Matheus*

*Paulo*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*Antônio*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*ego*

*[Signature]*

*[Signature]*



## ANEXO I – EXTRATO (SÍNTESE CONCLUSIVA DAS TESES LOCAIS QUE ORIGINARAM O DOCUMENTO ORIENTADOR DO SEMINÁRIO REGIONAL – POLO SINOP)

### Legenda:

Proposição Original

Inclusões

Exclusões

Texto aprovado pela plenária

### Eixo 1: Graduação - Sub GT 1

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
1. 1.1 Normatizar as matrizes curriculares em relação a distribuição de carga horária durante o curso, estipulando um número máximo de disciplinas por semestre dos alunos de cursos integrais 1.2 Rever a normativa dos cursos de graduação de	1. Evitar o excesso de disciplinas em determinados períodos, e caso esse seja no início de curso, implica em desmotivação causando altas taxas de reprovação 2. Atender o mínimo exigido pelo conselho de classe e atender a formação flexível ao acadêmico. 3. Readequar a carga horária	1. Realização dessa adequação o mais breve possível (próximo semestre), 2017/2 visando adequação da matriz.	1. Adequando as matrizes curriculares, para realizar essa normatização. Estudos a ser realizados pelos NDEs dos cursos.	Favoráveis - 00 Contrários - 46 Abstenções - 02



<p>acordo com os conselhos de classe (exemplo CRBio, CREA, OAB, CRM)</p> <p>1.3 Normatizar as matrizes curriculares em relação a distribuição da carga horária atual e carga horária exigida por cada conselho.</p> <p>1.4 Não normatizar as matrizes curriculares em relação a distribuição de carga horária</p>	<p>das disciplinas, permitindo que haja disciplinas com carga horária diferente de 60hs, desde que respeitando o total de 180 horas para cada professor.</p> <p>4. Para não inferiorizar de certa forma, o curso em relação a outras universidades.</p>			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>1. Readequar e organizar os currículos dos cursos de graduação de acordo com as diretrizes nacionais e legislações vigentes e as normativas dos conselhos de classe.</p>	<p>Adequar os currículos dos cursos as diretrizes e legislação vigente, as normas dos conselhos de classe, com a finalidade de tornar os cursos flexíveis e com mobilidade; Assegurar nos currículos a</p>	<p>Realizar adequação dos currículos em 100% dos cursos de graduação com início em 2018/2 e conclusão até 2020/2.</p>	<p>Potencializar os estudos e trabalhos dos NDEs e fortalecer a PROEG para atender as adequações curriculares. Criar fóruns de discussões por cursos e áreas afins nos</p>	<p>Favoráveis - 34 Contrários - 02 Abstenções - 06</p>



	formação técnica e humana, atendendo os objetivos de qualidade e habilidade profissional e competência e aptidão humanizadora.		campus e expandindo para fóruns regionais.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
1. Tornar dinâmica a readequação e organização das matrizes curriculares dos cursos de graduação de acordo com as diretrizes nacionais e legislações vigentes e as normativas dos conselhos de classe.	Adequar os currículos dos cursos as diretrizes e legislação vigente, as normas dos conselhos de classe, com a finalidade de tornar os cursos flexíveis e com mobilidade. 6. Assegurar nos currículos a formação técnica e humana, atendendo os objetivos de qualidade e habilidade profissional e competência e aptidão humanizadora.	Realizar adequação dos currículos em 100% dos cursos de graduação com início em 2018/2 e conclusão até 2020/2.	Potencializar os estudos e trabalhos dos NDEs e fortalecer a PROEG para atender as adequações curriculares. Criar fóruns de discussões por cursos e áreas afins nos campus e expandindo para fóruns regionais.	Favoráveis - 02 Contrários - 33 Abstenções - 09
1. Priorizar políticas curriculares com a finalidade de dinamizar a oferta do curso de	Garantir a mobilidade e integração área/ disciplinas dos cursos de graduação	Realizar adequação dos currículos em 100% dos cursos de graduação com início	Potencializar os estudos e trabalhos dos NDEs e fortalecer a PROEG para atender as adequações	Favoráveis - 23 Contrários - 11 Abstenções - 12



graduação.		em 2018/2 e conclusão até 2020/2.	curriculares. Criar fóruns de discussões por cursos e áreas afins nos campus e expandindo para fóruns regionais.	
2. 2.1 Estabelecer que os currículos devem atender a carga horária mínima estabelecida nas Diretrizes Curriculares. 2.2 Destinar 25 horas para aulas práticas principalmente agronomia.	1. Todos os Cursos presenciais deverão ofertar os 20% permitidos por lei, a distância, em plataforma tecnológica; 2. Aumentar a experiência na prática e aprendizagem para aplicação na profissão. 3. Os cursos deverão avaliar se terão ou não os 20% permitidos por lei, a distância, em plataforma tecnológica.	1. Implantação em até 2 anos 2. Nas matérias específicas, como máquinas, mecanização, topografia. 25% da carga horária. 3. Implantação em até 2 anos	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos 2. 4 horas teóricas e 4 práticas por dia 3. Regulamentação e aprovação pelos conselhos	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 2. Contemplado na proposição 1.				Favoráveis - 45 Contrários - 00 Abstenções - 00



3. 3.1 Flexibilizar as matrizes curriculares dentro do Curso. 3.2 Flexibilizar as matrizes curriculares entre os cursos da IES.	1. Proporcionar ao acadêmico a escolha de disciplinas na área específica em que deseja, fazendo disciplinas da área em qualquer curso. 2. Entre os cursos, poder se matricular em disciplinas para credenciamento e permissões quando profissional	1. Realização dessa adequação o mais breve possível	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 3. Contemplado na proposição 1				Favoráveis - 46 Contrários - 00 Abstenções - 00
4. Formar o estudante universitário tendo como base um currículo cultural que permita ao estudante obter uma ampla	1. Assegurar que todos os estudantes, independentemente de seu campo de concentração, adquiram conhecimentos,	1. O processo de discussão e elaboração deve iniciar-se logo após aprovação e	1. A universidade deve empreender a reestruturação curricular por meio de um processo democrático de discussão	



formação geral sobre a qual possa embasar a formação da área específica.	habilidades e hábitos de pensamento para uma apreciação crítica dos modos de conhecimento existentes, de como os conhecimentos são criados, como são usados e o que o conhecimento pode significar para o indivíduo pessoalmente.	homologação nos conselhos. Estabelecendo um prazo de implantação de até 5 anos.	entre os quatro principais grupos que a compõem: professores, alunos, ex-alunos e PTES.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 4.</b> <b>Contemplado na</b> <b>proposição 1</b>				Favoráveis - 44 Contrários - 00 Abstenções - 00
5. 5.1 Fixar a taxa de vestibular com um valor máximo de 5% do valor do salário mínimo vigente para os candidatos em geral, estipulando a	1. Visando permitir uma maior participação no vestibular por parte dos concluintes do ensino médio. 2. Democratizar o acesso ao ensino superior 3. Para que a demanda do	1. Aplicação para o próximo vestibular. 2. Nos processos seletivos institucionais 3. Em todos os campos.	1. Alterando as normas que tratam das políticas do vestibular. 2. Deixar os 5% para auxiliar nos gastos das realizações do vestibular, pois pode-se observar que	Favoráveis - 00 Contrários - 41 Abstenções - 04



<p>gratuidade aos alunos que fizeram 100% do ensino médio em escola pública e bolsistas de 100% em escolas particulares. (Além dos casos já previstos na legislação)</p> <p>5.2 Fixar a taxa de vestibular com um valor máximo de 5% do valor do salário mínimo vigente para os candidatos em geral.</p> <p>5.3 Ofertar vestibular de ingresso gratuito para alunos de escola pública</p> <p>5.4 Proporcionar que os alunos que vêm de escolas particulares, também possa ter a possibilidade de ser isento de taxa de inscrição.</p>	<p>curso oferecido aumente significativamente.</p>		<p>há gastos nessas programações voltadas ao vestibular.</p> <p>3. Isentar taxa de vestibular</p> <p>4. Introduzir alunos nos campos de classes sociais.</p>	
---	--	--	--	--



### ANÁLISE DO GT

<p>Fixar a taxa de vestibular com um valor máximo de 5% do valor do salário mínimo vigente para os candidatos em geral.</p>	<p>Permitir uma maior participação no vestibular por parte dos concluintes do ensino médio; Democratizar o acesso ao ensino superior; Para que a demanda do curso oferecido aumente significativamente.</p>	<p>Implantar para o vestibular 2018/2.</p>	<p>Alterar as normas que tratam das políticas do vestibular a partir de 2018/2.</p>	<p>Favoráveis - 31 Contrários - 09 Abstenções - 03</p>
<p>6. 6.1 Oferecer estruturas de apoio para alunos, principalmente para os recém - ingressantes, no momento de ingresso na universidade. 6.2 Implantar e regulamentar o alojamento estudantil, gratuitamente e com estrutura adequada de</p>	<p>1. Quanto maiores forem as expectativas (educacionais e de carreira) e quanto mais satisfatória for sua integração social e acadêmica, suas chances de evasão diminuem 2. Dar apoio de moradia e alimentação 3. Oferecer apoio psicológico, incluir parceria com secretaria de saúde para fazer cadastro e informar os ingressos à sua</p>	<p>1. Implantação dessa política em um prazo máximo de 2 anos 2. implantação no prazo de 6 meses a 1 ano. 3. Estabelecer amparo imediato ao aluno de baixa renda e também aos que vem de outra região.</p>	<p>1. Aprovação das alterações necessárias na legislação para implantação das políticas. 2. Oferecer moradias temporárias. Apoios sociais que direcionem o aluno recém chegado. Deixando claro que a universidade não precisa construir desde que alugue um lugar.</p>	<p>Favoráveis - 01 Contrários - 41 Abstenções - 02</p>



<p>cama, colchões e banheiros.</p> <p>6.3 Criar um setor para atendimento ao acadêmico (no sentido de comunicação, social, emocional, apoio, informações).</p> <p>6.4 Oferecer apoio aos acadêmicos que vem de estados mais distantes, já que muitos desistem por falta de apoio de moradia.</p> <p>6.5 Possibilitar que a seleção seja feita por câmpus e não pela pró-reitoria.</p>	<p>unidade de saúde e instruções.</p> <p>Além de um centro de apoio na universidade que ofereçam informações gerais de moradia, estabelecimentos, etc.</p> <p>4. Melhor seleção dos bolsistas.</p> <p>5. Evitar desistência por falta de condições dos alunos e garantir permanência no curso.</p>			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>Oferecer apoio, acompanhamento e atendimento para a comunidade acadêmica,</p>	<p>Assegurar saúde física e mental da comunidade acadêmica, favorecendo melhor desempenho e</p>	<p>Implantação dessa política em um prazo máximo de 1 ano a partir da validação do</p>	<p>Aprovação das alterações necessárias na legislação para implantação das políticas.</p>	<p>Favoráveis - 40 Contrários - 02 Abstenções - 04</p>



assegurando bem estar biopsicossocial no exercício da profissão e nas condições de estudo e formação.	permanência com sucesso.	congresso.	Criar centros de bem estar biopsicossocial em todos os câmpus. Estabelecer convênios com entes públicos que atuam nas áreas.	
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir a discussão do eixo de graduação e encaminhar para o eixo política estudantil				Favoráveis - 06 Contrários – 37 Abstenções - 02
7. 7.1 Planejar de curto, médio e longo prazo a criação e/ou remanejamento de cursos em todos os câmpus. 7.2 Especificar diretrizes políticas que deverão ser tomadas pelo câmpus, a	1. Padronizar os procedimentos para levantamento de demanda, abertura ou remanejamento de cursos. 2. Retirar remanejamento de cursos.	1. Realizar estudos de demandas através de comissão local formada por representante dos 3 segmentos e se possível com representação também da	1. A metodologia desse estudo de demanda deverá ser definida através de Conepe e, deverá ser aplicada da mesma forma em todos os câmpus e cidades que se enquadrarem nessa dificuldade de baixa	Favoráveis - 00 Contrários - 42 Abstenções - 02



<p>fim de evitar o remanejamento do curso causando problemáticas na estruturação, de modo geral nos câmpus (Estrutura física e corpo docente).</p> <p>7.3 Retirar remanejamento de cursos.</p>		comunidade local.	demanda	
--	--	-------------------	---------	--

**ANÁLISE DO GT**

<p>Planejar de curto, médio e longo prazo a permanência, a criação e/ou remanejamento de cursos em todos os câmpus.</p>	<p>Estruturar a política de organização dos cursos, dos campus e do atendimento das demandas nos espaços geo-educacionais do Estado.</p>	<p>A partir da validação do 3º Congresso Universitário.</p>	<p>A metodologia desse estudo de demanda deverá ser definida através de CONEPE e, deverá ser aplicada da mesma forma em todos os câmpus e cidades que se enquadrarem nessa dificuldade de baixa demanda;</p> <p>Estabelecer normas e procedimentos para</p>	<p>Favoráveis - 42 Contrários - 01 Abstenções - 00</p>
---	--	---	---	--



			levantamento de demanda, abertura ou remanejamento de cursos.	
8. Ofertar pela UNEMAT cursos de Licenciatura, bacharelado e Tecnólogos superiores, podendo ofertar novos Curso de Graduação nas modalidades Presencial, Parceladas, Fora de sede, Indígena e a Distância com critérios a serem estabelecidos.	1. Os critérios deverão ser estabelecidos após ampla discussão nas bases e no CONEPE	1. Início imediato de estudos para implementação dessas políticas.	1. Criação de uma comissão específica para elaborar essas políticas.	Favoráveis -00 Contrários - 45 Abstenções - 00
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
8. Ofertar pela UNEMAT cursos de Licenciatura, bacharelado e Tecnólogos superiores, podendo ofertar novos Curso de	Oferecer diversas modalidades de cursos de graduação nos campus para atender a demanda potencial do Estado	A partir da validação do 3º Congresso Universitário.	Criar comissão para estudos de demanda potencial respeitando as normas e procedimentos específicos.	Favoráveis - 46 Contrários - 00 Abstenções - 01



Graduação nas modalidades diferenciadas com critérios a serem estabelecidos.				
9. Criar o Auxílio TCC - Trabalho de Conclusão de Curso para publicação de TCC's e outros trabalhos, além de transportes, hospedagens.	1. Apoiar o acadêmico na aquisição de materiais de consumo, deslocamento e diárias para desenvolvimento do estudo. 2. Possibilitar iniciação científica	1. Início imediato de estudos para implantação dessa política no prazo máximo de 1 ano. 2. Implantação imediata.	1. Criação da política dentro da PROEG ou PRAE.	Favoráveis - 00 Contrários - 46 Abstenções - 00
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
9. Criar o Auxílio TCC - Trabalho de Conclusão de Curso	Apoiar o acadêmico na aquisição de materiais de consumo, deslocamento	Início imediato de estudos para implantação dessa política no prazo máximo de 01 ano.	Criação da política dentro da PROEG ou PRAE.	Favoráveis - 20 Contrários - 22 Abstenções - 04
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				



9. Criar o Auxílio TCC - Trabalho de Conclusão de Curso com destinação específica para pessoas com fragilidade socioeconômica.	Apoiar o acadêmico na aquisição de materiais de consumo, deslocamento	Início imediato de estudos para implantação dessa política no prazo máximo de 1 ano.	Criação da política dentro da PROEG ou PRAE.	Favoráveis - 35 Contrários - 02 Abstenções - 01
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
10. Criar Editais para subsidiar os Estágios.	1. Ajudar financeiramente os acadêmicos que precisam realizar os estágios obrigatórios em outros locais. 2. Ajudar financeiramente os acadêmicos que precisam realizar os estágios internos e externos à instituição.	1. Início imediato de estudos para implantação dessa política no prazo máximo de 2 anos.	1. Criação da política dentro da PROEG	Favoráveis - 00 Contrários - 37 Abstenções - 00
10. Criar editais para auxílio financeiro para realização de estágios obrigatórios fora de sede.	Ajudar financeiramente os acadêmicos que precisam realizar os estágios obrigatórios em outros locais.	Início imediato de estudos para implantação dessa política	Criação da política dentro da PROEG e PRAE.	Favoráveis - 34 Contrários - 01 Abstenções - 02



<p>11.</p> <p>11.1 Inserir na Normatização Acadêmica a justificativa de falta para acadêmicos que desenvolvem seus estágios obrigatórios fora do Campus de origem.</p> <p>11.2 Garantir que o aluno não seja reprovado por faltas advindas de ausências justificadas por realização de estágios obrigatórios fora do câmpus de origem.</p> <p>11.3 Permitir também para outros motivos, tais como atividades certificadas devidamente comprovadas, aumentando ou remanejando o tempo</p>	<p>1. Possibilitar ao acadêmico fazer seus estágios durante o período letivo.</p> <p>2. Criar oportunidades para que todos tenham suas atividades sem se prejudicar.</p> <p>3. A fim de favorecer o acadêmico a ser ativo na universidade.</p>	<p>1. Implantação imediata</p>	<p>1. Criação da política dentro da PROEG</p> <p>2. Remanejar o tempo para justificação.</p>	
--	--	--------------------------------	--	--



para justificar.				
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
11. Excluir a proposição por ser matéria de competência do CONEPE				Favoráveis - 36 Contrários - 00 Abstenções - 04
12. 12.1 Criar cursos de formação continuada permanentes para docentes. 12.2 Implantar política de formação continuada dos docentes do ensino superior 12.3 Criar programa de formação continua em serviço aos profissionais docentes da unemat.	1. Contribuir para a melhoria da didática dos docentes 2. Aprimorar o trabalho docente por meio do desenvolvimento de cursos em áreas de interesse. 3. Para o desenvolvimento da prática docente que atenda às necessidades e especificidades dos acadêmicos e dos cursos. 4. Reflexão sobre as propostas metodológicas e avaliativas 5. Melhorar a docência universitária e, por conseguinte, o processo ensino e	1. Implantação imediata 2. No âmbito da PROEG que envolva todas as faculdades e cursos	1. Criação da política dentro da PROEG 2. Criação de programa de formação continuada 3. Institucionalização de programa de formação continuada em serviço.	



	aprendizagem.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
12. Excluir a proposição, pois já está em discussão na PROEG e na pauta do CONEPE.				Favoráveis - 38 Contrários - 00 Abstenções - 06
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
13. Criar Programa de Estágios	1. Desburocratizar e dinamizar a concessão de estágio de alunos de outras IES e egressos na UNEMAT.	1. Implementação imediata	1. Criação da política dentro da PROEG	Favoráveis - 00 Contrários - 43 Abstenções 00
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
13. Criar programas de estágios intercâmpus e interinstitucionais.	Oferecer estágios para alunos de outras IES e intercâmpus de forma dinâmica e desburocratizada.	Implementação imediata.	Criação da política dentro da PROEG.	Favoráveis - 42 Contrários - 00 Abstenções - 01
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
14. Criar auxílio alimentação para aulas de campo.	Ofertar diárias para alimentação para a comunidade acadêmica durante as atividades de aulas	Implementação imediata	Criação da política dentro da PROEG	Favoráveis - 28 Contrários - 14 Abstenções - 03



	de campo, de um dia ou mais.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Manter o texto original</b>				
15. 15.1 Ofertar aulas de campo integradas multidisciplinar nos cursos, por semestre 15.2 Desenvolver um relacionamento direto com produtores da região e estabelecer aulas de campo em lugares fixos.	1.Promover a formação multidisciplinar nos cursos e otimização de recursos financeiros e humanos	1. Implantação no próximo ano-calendário acadêmico, após análises e adesão do cada curso a proposta.	1. Criação da política dentro da PROEG, de acordo com as demandas dos cursos	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 15</b>				Favoráveis - 44 Contrários - 00 Abstenções - 00
16. Facultar ao graduando	1. Para estimular o graduando	1. Em todos os	1. Permitir ao aluno de	



a sua inserção no ensino da pós-graduação.	a prosseguir estudos em nível de pós-graduação e se inserir no ambiente dos pós-graduandos.	2. A partir do cumprimento de 60% dos créditos do curso de graduação.	graduação cursar disciplina na pós-graduação, desde que com a autorização do orientador de iniciação científica e/ou TCC, devendo cumprir todas as obrigações inerentes à disciplina pleiteada. A disciplina não poderia ser considerada eletiva, mas poderia ser eventualmente aproveitada caso o aluno decida cursar pós-graduação.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 16</b>				Favoráveis - 43 Contrários - 00 Abstenções - 01
17. Realocar os cursos de graduação nos câmpus de	1. Propiciar que a formação seja realizada de forma	1. Em todos os câmpus.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do	



acordo com pólos de excelência (áreas de conhecimento afins).	ampliada, com integração de cursos de áreas de conhecimento afins.	Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	CONEPE, CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 17</b>				Favoráveis - 42 Contrários - 00 Abstenções - 02
18. Implantar formação nos moldes dos bacharelados interdisciplinares no que se refere às disciplinas comuns a 2 ou mais cursos de graduação de áreas fins.	1. Garantir que os conjuntos de disciplinas comuns a 2 ou mais cursos de graduação em áreas afins sejam oferecidas em bloco, logo após o ciclo básico, e em vários horários, efetivando o regime de créditos.	1. Em todos os cursos de graduação da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<b>Excluir a proposição 18 – Está contemplado na proposição 1</b>				Favoráveis - 45 Contrários - 00 Abstenções - 00
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
19. Implantar ciclo de formação inicial e comum a todos os cursos de graduação.	1. Garantir que a formação universitária, em todos os cursos, compreenda conteúdos voltados à formação humana, social, científica e crítica (básica) do aluno (p. ex., origem e evolução do conhecimento, metodologia científica, elaboração de textos acadêmicos, lógica, formação social, econômica e política do Brasil etc.). Esse bloco inicial é comum e deve permanecer inalterável.	1. Em todos os cursos de graduação da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>Excluir a proposição 19. Está contemplado na proposição 1</b>				Favoráveis - 44 - Contrários - 01



				Abstenções - 01
20. 20.1 Implantar, no caso das licenciaturas, ciclo de formação subsequente de formação comum a todas as licenciaturas (além do ciclo inicial básico). 20.2 Propiciar que em todas as licenciaturas a disciplina de libras seja ofertada desde o início do curso.	1. Garantir que a formação de professores atenda as DCNs e que compreenda conteúdos comuns (filosofia, psicologia e sociologia da educação, política e legislação educacional, avaliação da aprendizagem, história da educação, libras, educação e relações étnico raciais, etc.) de modo que haja primeiro a formação em fundamentos antes de se iniciar a formação específica (por área) de cada curso.	1. Em todos os cursos de graduação da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 20 – Está contemplado na proposição 1				Favoráveis - 43 Contrários - 00 Abstenções - 00



21. Implantar formação integrada em cursos de licenciatura (p. ex., matemática e física, química e biologia, letras português e inglês, etc.)	1. Atender a escassez de professores nessas áreas, e propiciar melhor aproveitamento de disciplinas que são comuns a 2 ou mais cursos (oferecidas ao mesmo tempo, no mesmo ciclo de formação).	1. Em todos os cursos de graduação da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 21 - Está contemplado na proposição 1</b>				Favoráveis - 43 Contrários - 00 Abstenções - 00
22. Estabelecer matriz curricular de referência para os cursos de graduação da Unemat.	1. Garantir que haja uma identidade na formação dos cursos, e que as eventuais alterações de PPCs sejam feitas tendo-se como parâmetro essa matriz de referência, possibilitando efetivar o regime	1. Em todos os cursos de graduação da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica	



	de créditos, transferências, e otimizar o tempo de formação do aluno.	após aprovação no congresso.	para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 22 - Está contemplado na proposição 1</b>				Favoráveis - 43 Contrários - 00 Abstenções - 00
23. 23.1 Redefinir lógica de estabelecimento de disciplinas eletivas. 23.2 Adicionar a disciplina de inglês instrumental na grade curricular nos cursos de ciências exatas e tecnológicas. 23.2 Ofertar curso de inglês técnico obrigatório por faculdade.	1. Estabelecer que as disciplinas eletivas devam ser previstas de acordo com a grade de oferta de disciplinas dos demais cursos de graduação do polo de excelência, considerando que serão de áreas afins. Deve ser previsto, no currículo, disciplinas eletivas de áreas afins, e livres (qualquer área). 2. Propiciar maior conhecimento da língua inglesa	1. Em todos os cursos de graduação da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso. 2. Nos próximos 2 anos na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2. Implementar a disciplina nos respectivos cursos. 3. Turmas por faculdade com alunos de cursos mistos.	



	a cerca de sua importância nos cursos de sistemas de informação e licenciatura. 3. Proporcionar e capacitar os discentes para melhor desempenho nas disciplinas e mercado de trabalho.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 23 - Está contemplado na proposição 1</b>				Favoráveis - 43 Contrários - 00 Abstenções - 00
24. 24.1 Garantir que todos os conteúdos exigidos por lei sejam inseridos na matriz dos cursos de graduação. 24.2 Garantir que o que for trabalhado em sala de aula, somente o que for exclusivamente em lei.	1. Atender as exigências para que o currículo contemple conteúdos sobre educação ambiental (Lei 9.795/1999, Decreto 4.281/2002 e Resolução CNE/CP 02/2012), diversidade étnico-racial, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei	1. Em todos os cursos de graduação da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2. Instituir comissão onde	



	11.645/2008 e Resolução CNE/CP 01/2004.), Educação das Relações Étnicorraciais, Educação em Direitos Humanos e ética socioambiental das atividades profissionais (essas estabelecidas pela Resolução Normativa 002/2014–CEE/MT), atendimento de portadores de deficiência, entre outros temas. 2. Não ser partidarista nos assuntos tratados. Planejamento.		os orientadores instruíam a comunidade acadêmica.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 24 - Está contemplado na proposição 1				Favoráveis - 43 Contrários - 00 Abstenções - 00
25. Adequar as matrizes curriculares dos cursos de	1. Garantir que os PPCs dos cursos de licenciatura estejam	1. Em todos os cursos de licenciatura	1. Instituir comissão mista de conselheiros do	



licenciatura às exigências do Conselho Nacional de Educação - Resolução CNE/CP nº 2/2015.	de acordo com as exigências da Resolução CNE/CP nº 2/2015, considerando que o prazo para as adequações é 2017.	da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de licenciatura e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 25 - Está contemplado na proposição 1</b>				Favoráveis - 43 Contrários - 00 Abstenções - 00
26. Estabelecer critérios e percentual-limite para alterações nas matrizes curriculares dos cursos (autonomia dos NDEs e colegiados de curso) para inclusão de disciplinas de acordo com a organização didático-pedagógica por	1. Garantir que a ênfase nas disciplinas a serem incluídas (identidade do curso no pólo) se dê com base nas áreas de interesse de pesquisa dos professores (linhas), buscando, também, subsidiar a continuidade da pesquisa na pós-graduação.	1. Na definição da matriz, haverá margem percentual para se estabelecer disciplinas de acordo com o perfil do curso no polo local de acordo com as linhas de pesquisa e o	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de licenciatura e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	



áreas de cada polo de excelência.		interesse dos professores, inclusive por questões de lotação dos mesmos. Em todos os cursos de licenciatura da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 26 - Está contemplado na proposição 1				Favoráveis - 43 Contrários - 00 Abstenções - 00
27. Garantir que todos os câmpus ofereçam cursos de licenciatura.	1. Garantir que se mantenha a formação de professores como uma das principais identidades	1. Em todos os cursos de licenciatura da Unemat.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos	



	da Unemat, fortalecendo-a por meio de sua vinculação com a oferta de pós-graduação stricto e <i>lato sensu</i> .	Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	NDEs dos cursos de licenciatura e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 27, está contemplado na proposição 7</b>				Favoráveis - 43 Contrários - 00 Abstenções - 00
28. 28.1 Criar, em todos os câmpus, escolas de aplicação para atender as licenciaturas. 28.2 Criar nos câmpus/polo de excelência escolas de aplicação para atender as licenciaturas, conforme	1. Garantir formação plena de futuros professores nas licenciaturas.	1. Em todos os cursos de licenciatura da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de licenciatura e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	



proposição 17.				
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 28				Favoráveis - 44 Contrários - 00 Abstenções - 01

### Eixo 1: Graduação Sub GT 2

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
29. Classificar áreas e subáreas das disciplinas de acordo com os critérios de classificação do CNPq	1. Reestruturar os cursos estabelecendo suas disciplinas por áreas e subáreas de acordo com os critérios de classificação do CNPq, de modo a reestruturar o lotacionograma de docentes de acordo com essas áreas/subáreas e, assim, garantir, também, maior coerência na abertura de	1. Em todos os cursos de graduação da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	Favoráveis - 01 Contrários - 29 Abstenções - 05



	concursos públicos por área.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Organizar as disciplinas das matrizes dos cursos de graduação de acordo com as grandes áreas de conhecimento	Padronizar as áreas de conhecimentos dos diferentes câmpus e cursos da Unemat; Organizar o lotacionograma docente de acordo com as grandes áreas de conhecimento para a abertura dos próximos concursos.	Iniciar os estudos em 2018/1	Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	Favoráveis - 25 Contrários - 03 Abstenções - 13
30. Estabelecer créditos à distância em todos os cursos de graduação	1. Garantir que todos os cursos se utilizem dessa modalidade e que seja possível melhorar a distribuição de carga horária letiva por semana e por semestre.	1. Em todos os cursos de graduação da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE e CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<b>Excluir a proposição 30</b>				Favoráveis - 43 Contrários - 00 Abstenções - 00
31. Estabelecer efetivamente, no PPC, os 10% de créditos destinados à extensão	1. Atender a legislação que assim o define, e a Res. CONEPE que regulamenta.	1. Em todos os cursos de graduação da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir equipe multisetorial (Proeg e Proec) para orientar e instruir os professores e técnicos dos câmpus.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 31</b>				Favoráveis - 43 Contrários - 00 Abstenções - 00
32. Estabelecer matriz de horário para atribuição de aulas e disciplinas,	1. Realizar, de fato, o sistema/regime de créditos na universidade.	1. Em todos os cursos de graduação da Unemat.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE e CONSUNI e	



conforme proposta em anexo.	Possibilitar que acadêmicos consigam cumprir as disciplinas com a menor possibilidade de choque de horários.	Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 32</b>				Favoráveis - 43 Contrários - 00 Abstenções - 00
33. Estabelecer semana pedagógica efetiva e semestral.	1. Estabelecer conjunto mínimo de atividades que os cursos (faculdades) devem cumprir.	1. Em todos os cursos / faculdades da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE e CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<b>Excluir a proposição 33</b>				Favoráveis – 43 Contrários - 00 Abstenções - 00
34. Realizar semanas pedagógica e de recepção de calouros no mesmo período, com interlocução entre as mesmas.	1. Garantir que essa semana seja voltada para atividades de planejamento e acolhimento.	1. Em todos os cursos de graduação da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE e CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 34</b>				Favoráveis – 43 Contrários - 00 Abstenções - 00
<b>35.</b> <b>35.1 Criar a Modalidade de Cursos Rotativos,</b>	1. Oferecer turmas de cursos “regulares” em núcleos pedagógicos e outros câmpus	1. Em todos os cursos de graduação da Unemat.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE e CONSUNI e	Favoráveis - 25 Contrários - 09 Abstenções - 05



<p>estabelecendo-se critérios para se realizar rotatividade de cursos (atendimento de demandas pontuais extracâmpus).</p> <p>35.2 Analisar a busca de cursos que pela realidade da região, como por exemplo: Colíder, setor de pecuária.</p> <p>35.3 Propor uma regionalização assim o Câmpus oferecerá cursos em um determinado raio de km para que os professores possam transitar entre esses locais com facilidade.</p>	<p>que não seja aquele que o curso está vinculado, visando reduzir a quantidade de vagas ociosas e atender às demandas pontuais de diversos municípios de Mato Grosso.</p> <p>2. Estabelecer que a rotatividade de cursos ocorra somente após a reestruturação dos câmpus universitários por pólos de excelência.</p> <p>3. Manter o interesse da comunidade local da universidade</p> <p>4. Melhorar a logística, o trânsito e o atendimento aos locais onde será oferecido o curso.</p>	<p>Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.</p> <p>Metas: (1) reduzir as vagas ociosas; (2) aumentar a relação ingressantes / concluintes; (3) aumentar a relação alunos/professor; (4) atender às demandas regionais com cursos de graduação que estão sem demanda em seus locais de origem</p> <p>2. Estabelecer critérios para a oferta de cursos para não</p>	<p>demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.</p> <p>2. Para cursos com pouca procura já existentes: oferecer ingressos de um mesmo curso de graduação em diversos locais do estado, com ingressos alternados, reduzindo a oferta do curso no câmpus ao qual ele está vinculado. Os ingressos permanecem sendo dois por ano, com isso, não existe a necessidade de contratação de mais professores além do quadro necessário para um curso “regular”. Para novos cursos: o curso deve ser vinculado a uma faculdade de um câmpus,</p>	
---	---	--	--	--



		prejudicar a vida acadêmica do professor e do curso ofertado.	na qual o professor deve realizar as atividades de extensão e pesquisa. As turmas são abertas em diversos municípios do estado, com um ou dois ingressos por ano, de acordo com a quantidade de docentes efetivos no curso. Em ambos os casos os custos de deslocamento e estadia dos professores nos cursos fora do câmpus de origem serão custeados pela UNEMAT ou com parceria com as prefeituras. 3. Estudar a estrutura viária logística para poder regionalizar a oferta de cursos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Exclusão da proposição</b>				<b>Favoráveis - 09</b>



35				Contrários - 25 Abstenções - 05
36.	1. Garantir a alta demanda local e Regional para os cursos ofertados. 2. Impedir a superlotação de profissionais da mesma área.	1. Planejar a curto, médio e longo prazo para criação e/ou extinção/remanejamento de cursos em todos os câmpus, de modo que possa haver uma adequação ao longo do processo, evitando a criação de cursos com pouca demanda e com estrutura precária. 2. Pequenos municípios	1. Criação de comissão para elaboração de métodos eficazes para avaliação da demanda local e regional dos cursos, assim como critérios de avaliação estruturais. 2. Adequar os cursos	
36.1	Normatizar e institucionalizar a criação e remanejamento de cursos da UNEMAT.			
36.2	Normatizar e institucionalizar a criação e remanejamento de cursos da UNEMAT, que tem baixa demanda			
36.3	Propor pesquisas municipais para a necessidade de profissionais qualificados.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 36				Favoráveis - 43



				Contrários - 00 Abstenções - 00
37. 37.1 Propor políticas de oferta de cursos rotativos na grande área por demanda regional. 37.2 Considerar a oferta de turmas fora de Sede de cursos nos quais a demanda local já está comprovadamente baixa (nos últimos 6 ingressos).	1. Atender a demanda regional em atenção ao perfil socioeconômico atendido em cada campus da UNEMAT	1. Evitar evasão e possibilitar a formação em várias áreas com vistas a minimizar a migração regional. 2. Melhorar a qualidade social da Educação ofertada na UNEMAT	1. Oferta semestral de um curso da grande área. 2. Oferta em conformidade com a demanda regional	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 37</b>				Favoráveis - 41 Contrários - 00 Abstenções - 01
38. Possibilitar a oferta de curso com baixa demanda	1. Transformar os cursos de graduação com baixa	1. Sugere-se que a instituição repense	1. Sugere-se que os docentes mantenham o	



como turmas fora de sede	demanda em cursos ofertados fora de sede; 2. Ofertar os cursos de graduação com baixa demanda em municípios que tenham interesse, no referido semestre não ofertar no campus de origem;	sua política de oferecimento de cursos de graduação, possibilitando que cursos de baixa demanda sejam convertidos em cursos fora de sede. Os cursos poderiam ter seus PPCs adaptados às novas demandas da sociedade e do Estado. Com isso, se garantiria uma maior capilaridade da instituição e seu fortalecimento;	mesmo regime de trabalho, lecionando 3 disciplinas por semestre, e que os custos de diárias e locomoção sejam repassados às prefeituras. 2. Preservando e presando pela mesma qualidade de professor dos cursos de graduação regulares nas sedes.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 38</b>				Favoráveis - 41 Contrários - 00 Abstenções - 01



39. Propor oferta de Cursos;	1. Garantir a demanda dos cursos; 2. Garantir a oferta de curso na sede do campus universitário;	1. Instituir na Universidade comissões permanentes de acompanhamento da Oferta de Cursos; 2. Construir uma política de avaliação de qualidade de oferta de cursos;	1. Oferta de turmas fora de Sede de cursos nos quais a demanda local já está comprovadamente baixa (nos últimos 6 ingressos); 2. Normatizar e institucionalizar a criação e remanejamento de cursos da Unemat; 3. Planejar a curto, médio e longo prazo para criação e/ou extinção/remanejamento de cursos em todos os <i>câmpus</i> , de modo que possa haver uma adequação ao longo do processo, evitando a criação de cursos com pouca demanda e com estrutura precária;	Favoráveis - 18 Contrários - 18 Abstenções - 05



			<p>4. Para concretizar a abertura de um curso é necessário um número mínimo de salas (no mínimo uma sala por semestre + 2), laboratórios de pelo menos até a metade do curso;</p> <p>5. Nos <i>câmpus</i> onde houver a migração de cursos para outra localidade (como no caso de Colíder), garantir que para cada curso que saia, seja ofertado continuamente, pelo menos dois cursos de turma única e/ou EAD, garantindo sempre 2 turmas para cada curso que saiu.</p> <p>6. A oferta de turmas fora de sede deverão observar as mesmas condições dos <i>câmpus</i>;</p>	
--	--	--	--	--



			<p>7. O planejamento deve ser elaborado de maneira sistematizada, levando em conta por ex: Pesquisa de demanda, de absorção dos profissionais, etc. Sugiro consulta a pesquisa realizada pelos profs. Do curso de geografia de Colíder no processo de transferência p/ Sinop;</p> <p>8. Fortalecer a qualidade dos cursos presenciais sem abrir cursos fora de sede.</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>39. Propor oferta de Cursos</b>	Garantir a demanda dos cursos; Garantir a oferta de curso na sede do câmpus universitário	Instituir na Universidade comissões permanentes de acompanhamento da Oferta de Cursos; Construir uma política	Normatizar e institucionalizar a criação e remanejamento de cursos da Unemat; Planejar a curto, médio e longo prazo para criação e/ou	Favoráveis - 39 Contrários - 00 Abstenções - 04



		<p>de avaliação de qualidade de oferta de cursos</p>	<p>extinção/remanejamento de cursos em todos os <i>câmpus</i>, de modo que possa haver uma adequação ao longo do processo, evitando a criação de cursos com pouca demanda e com estrutura precária;</p> <p>Para concretizar a abertura de um curso é necessário um número mínimo de salas (no mínimo uma sala por semestre + 2), laboratórios de pelo menos até a metade do curso;</p> <p>Nos <i>câmpus</i> onde houver a migração de cursos para outra localidade (como no caso de Colíder), garantir que para cada curso que saia, seja ofertado</p>	
--	--	--	--	--



			<p>continuamente, pelo menos dois cursos de turma única e/ou EAD, garantindo sempre 2 turmas para cada curso que saiu,;</p> <p>A oferta de turmas fora de sede deverão observar as mesmas condições dos câmpus;</p> <p>O planejamento deve ser elaborado de maneira sistematizada, levando em conta por ex: Pesquisa de demanda, de absorção dos profissionais, etc. Sugiro consulta a pesquisa realizada pelos profs. Do curso de geografia de Colíder no processo de transferência p/ Sinop;</p> <p>Fortalecer a qualidade dos cursos presenciais sem</p>	
--	--	--	---	--



			abrir cursos fora de sede.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir a proposição 39				Favoráveis - 16 Contrários - 21 Abstenções - 02
40. Garantir que nos câmpus onde houver a migração definitiva de cursos regulares para outra localidade, a oferta de dois cursos de turma única, para cada curso migrado, de forma rotativa atendendo permanentemente a demanda regional.	1. Possibilitar atendimento a demanda regional.	1. Início imediato após a migração do curso no câmpus de origem.	1. Levantamento da demanda regional e elaboração de cronograma para as turmas a serem implantadas.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 40. Está contemplada na proposição 39				Favoráveis - 43 Contrários - 00 Abstenções - 00



41. Elaborar projetos que incentivem a leitura e o uso das bibliotecas.	1. Estimular que acadêmicos utilizem as bibliotecas.	1. Em todos os câmpus da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão do CONEPE e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 41				Favoráveis - 43 Contrários - 00 Abstenções - 00
42. Aperfeiçoar a Política de avaliação institucional	1. Acompanhar, propor intervenções na realidade apresentada.	1. PROEG, PRAE, câmpus	1. Articulação da CPA com a gestão dos câmpus para efetivação de ações pedagógicas conectadas com a política de formação continuada	Favoráveis - 34 Contrários - 03 Abstenções - 02
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



Excluir a proposição 42				Favoráveis - 03 Contrários - 34 Abstenções - 02
43. Fortalecer e criar novas políticas e programas de acompanhamento dos ingressantes	1. Propor instrumentos de acompanhamento dos acadêmicos cotistas e não cotistas	1. Evitar evasão e possibilitar a continuidade da formação	1. Fortalecimento dos programas existentes e implementação de projetos de ensino e extensão voltados para atender as necessidades e especificidades inerentes a cada curso 2. Incluir programas de pesquisas.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 43. Está contemplada no eixo Política Estudantil, proposição 19.				Favoráveis - 43 Contrários - 00 Abstenções - 00
44. Instituir política de	1. Maior divulgação do	1. Implantação	1. Elaborar plano de	Favoráveis - 39



Marketing da universidade e dos cursos oferecidos.	vestibular - Marketing da universidade e dos cursos oferecidos.	imediate após plano de Marketing definido.	Marketing para a Universidade.	Contrários - 00 Abstenções - 00
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Manter o texto original</b>				
45. Reformular o sistema de ingresso no vestibular para que o candidato possa optar por dois cursos.	1. Possibilitar maiores chances de ingresso a universidade em áreas de afinidade do ingressante.	1. Implantação imediata.	1. Elaborar critérios que atendam tanto o ingressante quanto o ofertante.	Favoráveis - 37 Contrários - 00 Abstenções - 02
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Manter o texto original</b>				
46. Criar políticas de valorização e incentivo as atividades artístico-culturais e desportivas envolvendo acadêmicos dos diversos câmpus.	1. Para que os acadêmicos realizem trocas de experiências e conheçam as estruturas da UNEMAT.	1. Nos câmpus universitários e na PRAE, PROEG, PROEC.	1. Atividade de extensão, eventos envolvendo as unidades regionalizadas entre as modalidades de cursos presenciais, a distância e parceladas. 2. Incluir acadêmicos da	



			faculdade indígena.	intercultural	
<b>ANÁLISE DO GT</b>					
Excluir a proposição 46. Está contemplada nos eixos Política Estudantil e Extensão e Cultura					Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
47. Propor inovações curriculares	1. Inovar o currículo dos cursos;	1. Manter o currículo dos Cursos ofertados pela Universidade atualizados permanentemente;	1. Formação do estudante universitário tendo como base um currículo cultural que permita ao estudante obter uma ampla formação geral sobre a qual possa embasar a formação da área específica; 2. Pensar e discutir uma grande reformulação curricular empreendida a partir de constatação da necessidade de pensar		



			<p>sobre o que é ensinado aos estudantes, como é ensinado e sobre o reconhecimento de que cada currículo, curso de estudos ou forma pedagógica que pode sempre ser melhorado. Assim, uma das dimensões que deve ser revistas, discutidas e propostas refere-se às inovações pedagógicas com vistas não apenas a uma busca constante de sua adaptação às novas proposições curriculares, mas também às condições da melhora de sua qualidade. O espírito da revisão é de equiparar em excelência os níveis acadêmicos do ensino e da</p>	
--	--	--	---	--



			pesquisa oferecidos aos estudantes, para que a Universidade seja conhecida tanto pelo excepcional ambiente de pesquisa como pelo superior ambiente de ensino e aprendizagem; Inserir propostas metodológicas, incluindo novas tecnologias, por exemplo, o uso de softwares adequados e plataformas de ensino.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 47</b>				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
<b>48. Propor formas de Ingresso e Permanência</b>	1. Fomentar e Garantir o ingresso e permanência dos	1. Criar de forma institucionalizada	1. Construção de uma proposta de divulgação do	Favoráveis – 27 Contrários - 02



<p>dos acadêmicos.</p>	<p>Alunos na Universidade.</p>	<p>para todos os cursos que a Universidade oferta políticas de ingresso e permanência.</p>	<p>vestibular - Marketing da universidade e dos cursos oferecidos, com a inserção dos alunos bolsistas no processo, visita a outros municípios;</p> <p>2. Elaborar um sistema de seleção unificada para ingresso em cursos da UNEMAT, utilizando a nota do vestibular, sem escolha de curso/<i>campus</i>;</p> <p>3. Vestibular de ingresso gratuito para alunos de escola pública e alunos de escolas privados que tiveram bolsa de estudos em tempo integral;</p> <p>4. Taxa de inscrição do Vestibular não ultrapasse 5% do valor do salário mínimo vigente;</p>	<p>Abstenções - 11</p>
------------------------	--------------------------------	--	---	------------------------



			<p>5. Ingresso através de análise do histórico escolar e entrevista, melhores notas nas olimpíadas. (Bancas qualificada para seleção de ingresso);</p> <p>6. Elaborar um sistema de seleção unificada da UNEMAT (SISU);</p> <p>7. Para permanência oferecer estruturas de apoio para os alunos, principalmente para os recém-ingressantes. O que a universidade faz para atender aos acadêmicos ingressantes econômica e socialmente desfavorecidos? Ou que programas dão conta da inserção universitária, cuidando da transição da</p>	
--	--	--	---	--



			<p>cultura escolar da educação básica para o hábito acadêmico?</p> <p>8. Ofertar cursos de núcleo básico comum (1 ano) para todos os cursos de um campus, para alunos da escola pública, disponibilizando o número de vagas entre as escolas públicas do município, por exemplo, 50 vagas por entrada, com bolsa por um ano, após esse tempo o aluno escolhe qual curso do campus quer fazer;</p> <p>9. Fazer convênios com prefeituras/empresas de transporte público, pontos/linhas de ônibus que ligam os bairros aos <i>Câmpus</i>.</p>	
--	--	--	---	--



			10. Isenção do vestibular pelo programa federal CAD único (cadastro único) que já é utilizado de isenção de concursos federais e considera família de baixa renda até 3 salários mínimos e não apenas 2 salários mínimos como são os atuais para a isenção do vestibular.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Manter o texto original</b>				
49. 49.1 Reduzir o número de colegiados por campus, sendo extintos os Colegiados por cursos com a permanência dos Colegiados de Faculdades	1. As decisões dos colegiados sejam mais homogêneas, transparentes e coerentes, pois com a maior interligação dos cursos da mesma faculdade será facilitada a comunicação entre eles e	1. Nos câmpus e para as próximas eleições de conselheiros. Melhora na participação das eleições em 80% e	1. Com um período de transição para encerramentos dos mandatos atuais de Colegiados de Curso e eleição somente para Colegiados de Faculdades e	



e Regional; 49.2 Manter o número de colegiados; 49.3 Manter os colegiados de curso, de faculdades e regionais como espaços democráticos.	decisões mais uniformes; 2. Com um menor número de colegiados facilitaria para os pares de cada segmento o acompanhamento das decisões tomadas por seus representantes; 3. Fortalecer os colegiados; 4. Manter e fortalecer os espaços democráticos dos colegiados no âmbito de suas atribuições.	alinhamento entre as decisões dos cursos de mesma faculdade em 90%; 2. Manter 100% o que está estabelecido; 3. Melhorar a regulamentação de competência de cada colegiado; 4. Fortalecer 100% de cada instância colegiada.	Colegiado Regional; 2. Diminuir o número de membros; 3. Rever as normas de atuação de cada colegiado; 4. Ampliar a participação dos segmentos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 49.</b>				
				Favoráveis - 37 Contrários - 00 Abstenções - 00
50. 50.1 Implementar a	1. Reduzir a demanda de vagas para cursar disciplinas	1. Dispensar discentes de	1. Os discentes que tiverem reprovado em disciplina de	Favoráveis - 00 Contrários - 24



<p>aprovação parcial (por frequência) em disciplinas de graduação;</p> <p>50.2 Implementar disciplina</p> <p>50.3 Não implementar a aprovação parcial</p>	<p>em cursos de bacharelado;</p> <p>2. Reduzir a demanda de vagas para cursar disciplinas em cursos de graduação;</p> <p>3. Melhorar o desempenho do aluno;</p>	<p>graduação</p> <p>reprovados em disciplinas (com nota superior a 5,0 e que reprovaram no exame final), de frequentar as aulas, podendo apenas realizar as avaliações, caso tenham cumprido 75% ou mais da carga horária da disciplina;</p> <p>2. Reduzir o número de alunos reprovados;</p> <p>3. Equipar a formação;</p> <p>4. Diminuir a superlotação de sala;</p>	<p>graduação no exame final, caso tenham tido frequência superior a 75%, ficam dispensados de frequentar as aulas novamente. Para obter aprovação total na disciplina, deverão realizar as avaliações e obter média final maior que 7,0, ou nota no exame final maior que 5,0;</p> <p>2. Ofertar curso de férias;</p> <p>3. Ofertas de disciplinas de verão com todo processo de avaliação do plano de ensino;</p> <p>4. Permitir cancelamento de matrícula de disciplina até um dia antes da primeira avaliação.</p>	<p>Abstenções - 15</p>
---	---	--	---	------------------------

**ANÁLISE DO GT**



<p>50. Implementar a aprovação parcial (por frequência) em disciplinas de graduação.</p>	<p>Reduzir a demanda de vagas para cursar disciplinas em cursos de graduação; Melhorar o desempenho do aluno.</p>	<p>Dispensar discentes de graduação reprovados em disciplinas (com nota superior a 5,0 e que reprovaram no exame final), de frequentar as aulas, podendo apenas realizar as avaliações, caso tenham cumprido 75% ou mais da carga horária da disciplina; Reduzir o número de alunos reprovados; Diminuir a superlotação de sala.</p>	<p>Os discentes que tiverem reprovado em disciplina de graduação no exame final, caso tenham tido frequência superior a 75%, ficam dispensados de frequentar as aulas novamente. Para obter aprovação total na disciplina, deverão realizar as avaliações e obter média final maior que 7,0, ou nota no exame final maior que 5,0; Ofertar curso de férias; Ofertas de disciplinas de verão com todo processo de avaliação do plano de ensino; Os alunos devem optar pela matrícula regular ou diferenciada (apenas avaliações);</p>	<p>Favoráveis - 22 Contrários - 16 Abstenções - 08</p>
--	---	--	--	--



			Correção das provas serão contabilizadas como carga horária de ensino.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir a proposição 50				Favoráveis - 16 Contrários - 24 Abstenções - 01
51. Implementar política de qualificação docente associada à Avaliação Institucional.	1. Fortalecer o mecanismo de avaliação institucional docente;	1. Melhorar a qualidade do quadro docente, a partir de políticas de qualificação obrigatória para professores com conceito insatisfatório reiterados na avaliação institucional;	1. Caso professores tenham conceito insatisfatório em duas avaliações institucionais consecutivas, deverão ser encaminhados pela coordenação do curso para um programa de qualificação docente, visando a realização de cursos de atualização profissional na área didática.	Favoráveis - 00 Contrários - 41 Abstenções - 01
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



Implementar política de formação docente continuada associada à avaliação institucional	Fortalecer o mecanismo de avaliação institucional docente;	Melhorar a qualidade do quadro docente, a partir de políticas de qualificação obrigatória para professores com conceito insatisfatório reiterados na avaliação institucional;	Caso professores tenham conceito insatisfatório em duas avaliações institucionais consecutivas, deverão ser encaminhados pela coordenação do curso para um programa de qualificação docente, visando a realização de cursos de atualização profissional na área didática.	Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 02
52. Articular Política de avaliação institucional com a gestão dos câmpus	1. Para acompanhar, propor intervenções na realidade apresentada.	1. PROEG, PRAE, Câmpus.	1. Articulação da CPA com a gestão dos câmpus para efetivação de ações pedagógicas conectada com a política de formação continuada	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 52				Favoráveis - 41



				Contrários - 00 Abstenções - 00
53. Fortalecimento das políticas afirmativas	1. Garantir o acesso e a permanência dos alunos cotistas com o acompanhamento do ingresso a conclusão.	1. PROEG: do ingresso ao término do curso.	1. Criação de comissão de avaliação e acompanhamento dos ingressantes cotistas (negros e indígenas) com a presença de membros dos conselhos estaduais da Promoção da Igualdade Racial e da Educação	Favoráveis - 00 Contrários - 40 Abstenções - 02
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
53. Fortalecimento das políticas afirmativas	Garantir o acesso e a permanência dos alunos Ingressantes pelas políticas afirmativas	PROEG: do ingresso ao término do curso.	Instituir política de acompanhamento dos ingressantes por políticas afirmativas do início ao término do curso.	Favoráveis – 41 Contrários – 00 Abstenções – 00
54. Fortalecer as políticas afirmativas	1. Garantir o acesso e a permanência dos alunos	1. PROEG	1. Criação de comissão de acompanhamento dos	



	cotistas com o acompanhamento do ingresso a conclusão.		ingressantes cotistas (negros e indígenas) com a presença de membros dos conselhos estaduais da Promoção da Igualdade Racial e da Educação	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 54</b>				Favoráveis - 42 Contrários - 00 Abstenções - 00
55. 55.1 Fortalecer a faculdade intercultural indígena com cursos que atendam as demandas diferenciadas à população do campo, à quilombola do estado de Mato Grosso 55.2 Fortalecer também	1. Garantir o acesso e permanência de alunos indígenas, quilombolas e do campo.	1. Nos câmpus que se proporem a esta ação pedagógica. 2. Adequação dos espaços físicos e materiais didáticos dos campos para as pessoas deficientes.	1. Dotação financeira orçamentária e autonomia de gestão financeira nos câmpus.	



da faculdade a adequação institucional para o atendimento as pessoas com deficiência.				
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
55. Fortalecer a faculdade intercultural indígena com cursos que atendam as demandas diferenciadas à população do campo, à quilombola e das pessoas com deficiência.	Garantir o acesso e permanência de alunos indígenas, quilombolas, do campo e das pessoas com deficiência.	Nos câmpus que se proporem a esta ação pedagógica; Adequação dos espaços físicos e materiais didáticos dos campos para as pessoas deficientes.	Dotação financeira orçamentária e autonomia de gestão financeira nos câmpus.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
55. Fortalecer a permanência de pessoas de PCDs	Adequação dos espaços físicos e materiais didáticos dos campos para as pessoas deficientes; Proporcionar ambiente e atendimento adequado à PCD	A partir de 2018/2	Mapear os câmpus para verificar cronograma e custo de implantar	
<b>Excluir a proposição 55</b>				Favoráveis - 27



				Contrários - 09 Abstenções - 05
55. Fortalecer Faculdade Intercultural indígena	Garantir acesso e permanência	A partir de 2018/2	Mapear os câmpus para verificar cronograma e custo de implantar	
55. Fortalecer demandas da população quilombola do MT	Garantir acesso e permanência de alunos quilombolas	A partir de 2018/2	Mapear os câmpus para verificar cronograma e custo de implantar	
56. Propor política de financiamento para desenvolvimento das atividades complementares (Aulas de campo, museus, teatros, cinemas)	1. Possibilitar o desenvolvimento da formação integral	1. Durante o período de formação acadêmica.	1. Destinação de dotação orçamentária e autonomia financeira.	Favoráveis - 05 Contrários - 28 Abstenções - 07
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 56. Pertence ao eixo Política Estudantil				Favoráveis - 19 Contrários - 18 Abstenções - 06
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				



<b>56. Remeter ao eixo Política Estudantil</b>				Favoráveis - 28 Contrários - 05 Abstenções - 07
57. Revisar e regulamentar os critérios que validam a dedicação exclusiva Docente.	1. Possibilitar dedicação exclusiva aos professores para dedicação de Atividades de Ensino.	1. Propiciar políticas de trabalho que possibilitem a atuação do professor do ensino superior nas Atividades de Ensino.	1. Reformulação das regras de Dedicção exclusiva quanto a carga horária e atribuições.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 57. Pertence ao eixo Gestão.</b>				Favoráveis - 41 Contrários - 00 Abstenções - 01

## Eixo 2: Pós-Graduação

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
1. 1.1 Ofertar Pós-graduação lato sensu pagas.	1. Fortalecimento dos programas de pós-graduação voltados aos	1. Implantação a partir de 2018, após estudos de viabilidade,	1. Reestruturar a FAESPE para administrar financeiramente a execução	Favoráveis - 00 Contrários - 45 Abstenções - 00



1.2 Ofertar de pós-graduação stricto sensu (Mestrado profissional)	profissionais das diversas áreas.	regulamentação e aprovação nos conselhos.	de cursos de pós-graduação lato sensu e projetos. 2. Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>ANÁLISE 1</b> 1. Ofertar Pós-graduação lato sensu gratuita. Oferta de pós-graduação stricto sensu (Mestrado profissional) gratuita.	Fortalecimento dos programas de pós-graduação voltados aos profissionais das diversas áreas; Viabilizar o ingresso à pós graduação aos profissionais de baixa renda; Fortalecimento da universidade pública e gratuita	Implantação após estudos de viabilidade, regulamentação e aprovação nos conselhos.	Cada Campus poderá administrar financeiramente os recursos. Regulamentação e aprovação pelos conselhos	Favoráveis - 19 Contrários - 22 Abstenções - 02



<b>ANALISE 2</b> 1. Ofertar Pós-graduação lato sensu paga, concedendo bolsa para acadêmicos advindos de instituições públicas, privadas com FIES ou com bolsa integral. Oferta de pós-graduação stricto sensu (Mestrado profissional) paga, concedendo bolsa para acadêmicos advindos de instituições públicas, privadas com FIES ou com bolsa integral.	Fortalecimento dos programas de pós-graduação voltados aos profissionais das diversas áreas; O valor recolhido será destinado ao Campus ofertante, fomentando a demanda de cada setor de acordo com suas necessidades (Graduação, pós-graduação e infraestrutura)	Implantação após estudos de viabilidade, regulamentação e aprovação nos conselhos.	Cada Campus poderá administrar financeiramente os recursos. Regulamentação e aprovação pelos conselhos	Favoráveis - 01 Contrários - 42 Abstenções - 02
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				
1. Ofertar Pós-graduação lato sensu paga, concedendo bolsa para acadêmicos advindos de instituições públicas, privadas com FIES ou com	Fortalecimento dos programas de pós-graduação voltados aos profissionais das diversas áreas; O valor recolhido será	Implantação após estudos de viabilidade, regulamentação e aprovação nos conselhos.	Utilizar 100% do recurso para manutenção, custeio e investimento nos programas, não podendo ser aplicados para pró-labore e bolsas.	Favoráveis - 27 Contrários - 14 Abstenções - 03



<b>bolsa integral. Oferta de pós-graduação stricto sensu (Mestrado profissional) paga, concedendo bolsa para acadêmicos advindos de instituições públicas, privadas com FIES ou com bolsa integral.</b>	destinado ao Campus ofertante, fomentando a demanda de cada setor de acordo com suas necessidades (Graduação, pós-graduação e infraestrutura).			
<b>1. Fortalecer a oferta de pós-graduação lato sensu. Qdo for paga, 50% dos recursos devem ser exclusivos para estruturação dos cursos</b>	Fortalecimento dos programas de pós-graduação voltados aos profissionais das diversas áreas.	Implantação a partir de 2018, após estudos de viabilidade, regulamentação e aprovação nos conselhos.	Reestruturar a Fundação de Apoio para administrar financeiramente a execução de cursos de pós-graduação lato sensu e projetos; Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	Favoráveis - 26 Contrários - 16 Abstenções - 02
<b>1. Fortalecimento da pós-graduação</b>	Fortalecimento dos programas de pós-graduação voltados aos profissionais das diversas áreas.	Implantação a partir de 2018, após estudos de viabilidade, regulamentação e aprovação nos conselhos.	Reestruturar a Fundação de Apoio para administrar financeiramente a execução de cursos de pós-graduação lato sensu e projetos; Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	Favoráveis - 34 Contrários - 04 Abstenções - 05



<p>2.</p> <p>2.1 Propor políticas de apoio aos Programas de pós-graduação lato e stricto sensu da UNEMAT.</p> <p>2.2 Normatizar a criação de cursos pós-graduação para cada curso oferecido de forma regular pelos câmpus.</p>	<p>1. Fortalecer os Programas de pós-graduação lato e stricto sensu da UNEMAT.</p> <p>2. Atender a demanda de continuidade de formação de formação dos graduados de diferentes câmpus.</p> <p>3. Propiciar aos docentes interinos e da educação básica, as mesmas oportunidades de formação Stricto Sensu, para melhorar a prática educativa e qualidade de ensino.</p> <p>4. Reserva de 10% das vagas dos programas Stricto e Lato Sensu da Unemat para técnicos,</p>	<p>1. Fortalecimento e democratização dos Programas de Pós-Graduação.</p> <p>2. Nos próximos 3 anos.</p> <p>3. PRPPG</p> <p>Implementação Imediata</p>	<p>1. Garantir dotação orçamentária junto ao governo do estado.</p> <p>2. Normatizar e acelerar o processo de criação e aplicação de cursos de pós-graduação Lato e Stricto Sensu.</p> <p>3. Incluir os docentes interinos e os da educação básica nos programas de qualificação Stricto Sensu Minter e Dinter.</p>	<p>Favoráveis - 00</p> <p>Contrários - 46</p> <p>Abstenções - 00</p>
--	--	--	---	--



	professores e egressos. 5. 10% das vagas serão reservados para alunos PEC, ou seja, alunos especiais, em regime matrícula especial nos cursos de pós graduação. 6. 5ª- 10% para técnico, 10% para docentes e 10% para egressos.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
2. Propor políticas de apoio aos Programas de pós-graduação lato e stricto sensu da UNEMAT. Normalizar a criação de cursos pós-graduação.	Fortalecer os Programas de pós-graduação lato e stricto sensu da UNEMAT; Atender a demanda de continuidade de formação dos graduados de diferentes câmpus; 10% das vagas serão reservados para alunos PEC, ou seja, alunos	Fortalecimento e democratização dos Programas de Pós-Graduação; Nos próximos 3 anos; PRPPG Implementação Imediata.	Garantir dotação orçamentária junto ao governo do estado. Normalizar e acelerar o processo de criação e aplicação de cursos de pós-graduação Lato e Stricto Sensu.	Favoráveis - 38 Contrários - 01 Abstenções - 06



	especiais, em regime matrícula especial nos cursos de pós graduação			
3. Reformular a Política de concessão de bolsas de iniciação à pesquisa da UNEMAT.	1. Possibilitar aos acadêmicos que tenham vínculo empregatício possam participar dos editais de processos seletivos internos da UNEMAT.	1. Garantia de condições de maior participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa.	1. Garantir dotação orçamentária junto ao governo do estado.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 3				Favoráveis - 37 Contrários - 04 Abstenções - 03
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				
3. Remeter a proposição 3 ao eixo Pesquisa				
4. Integralizar a carga horária para atuação	1. Incentivar o envolvimento dos	1. Envolvimento dos professores na	1. Integralizar atividades de pós-graduação lato sensu	



docente em programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	professores nos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	proposição e realização de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> . 2. Fortalecimento da participação dos professores na realização de cursos de pós-graduação Lato Sensu.	na carga horária destinada à docência.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
4. Integralizar a carga horária para atuação docente em programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> .	Incentivar o envolvimento dos professores nos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> .	Envolvimento dos professores na proposição e realização de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> . 2. Fortalecimento da participação dos professores na realização de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> .	Integralizar atividades de pós-graduação <i>lato sensu</i> na carga horária destinada à docência <i>Regulamentação da distribuição da carga horária entre graduação e pós graduação.</i>	



### ANALISE DA PLENÁRIA

<b>Excluir a proposição 4</b>				
				Favoráveis - 40 Contrários - 02 Abstenções - 04
5. Incentivar o credenciamento de novos professores nas pós-graduações.	1. Flexibilização do descredenciamento de professores que atuam em mais de um programa e descredenciamento automático dos que não atinjam as metas estabelecidas pela CAPES; 2. Manutenção de nível mínimo de publicações, correspondente ao nível de publicações para o credenciamento, ou mais, em caso de elevação do conceito do curso; 3. Incentivar não apenas	1. Implantação dessa política em um prazo máximo de 2 anos.	1. Aprovação das alterações necessárias na legislação para implantação das políticas.	Favoráveis - 00 Contrários - 46 Abstenções - 00



	<p>a quantidade de publicação para pós graduação, mas que haja produção para graduação.</p> <p>4. Retirar Flexibilização do descredenciamento de professores que atuam em mais de um programa, pois existe uma normatização da CAPES que prevê esta situação.</p> <p>5. Considerar sua produção na graduação (IC, TCC, avaliação institucional) para manter a permanência no programa de pós-graduação.</p>			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



5. Incentivar o credenciamento de novos professores nas pós-graduações	Manutenção de nível mínimo de publicações, correspondente ao nível de publicações para o credenciamento, ou mais, em caso de elevação do conceito do curso; <b>Incentivar não apenas a quantidade mas também qualidade de publicação tanto para pós graduação quanto para graduação.</b> Retirar Flexibilização do descredenciamento de professores que atuam em mais de um programa, pois existe uma normatização da CAPES que prevê esta situação.	Implantação dessa política em um prazo máximo de 2 anos.	Aprovação das alterações necessárias na legislação para implantação das políticas.	Favoráveis - 00 Contrários - 44 Abstenções - 02
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir a proposição 5. Não				Favoráveis - 22



é política macro.				Contrários - 21 Abstenções - 02
5. Estabelecer uma política de credenciamento ou descredenciamento nos programas de pós	Fortalecer e democratizar o acesso de professores na pós	Implantação dessa política em um prazo máximo de 2 anos.	Aprovação das alterações necessárias na legislação para implantação das políticas.	Favoráveis - 41 Contrários - 01 Abstenções - 04
6. 6.1 Ofertar Pós-graduação stricto sensu – mestrado no formato 3T (modular no período de férias) nas áreas de gestão, administração e educação. 6.2 Ofertar pós-graduação stricto sensu – mestrado no formato modular no período de férias.	1. Esse formato traria para a Universidade nos períodos de férias acadêmicas, outra clientela, sendo profissionais da área da educação e administrativa, que buscam formação continuada e que o único tempo disponível são esses períodos de férias acadêmicas e escolares.	1. Implantação em até 2 anos, após estudos de viabilidade tanto quanto a legalidade e qualidade.	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	Favoráveis - 37 Contrários - 05 Abstenções - 02



### ANÁLISE DO GT

Manter o texto original				
7. 7.1 Fortalecer os programas de pós-graduação lato sensu com criação de vários cursos, tanto para os profissionais da universidade como para a comunidade em geral. 7.2 Estudar a verdadeira demanda de cada município, visando não apenas alcançar o público, mas também tornar verdadeiramente útil.	1. Nos cursos relacionados com a área pública, implementar políticas de reserva de vagas para servidores públicos tanto da esfera municipal, estadual e federal 2. Parcerias com as esferas municipais, estaduais e federais, para que haja a liberação dos profissionais para que os mesmos possam realizar o curso. 3. Não adotar a implementação de reservas de vagas para funcionários públicos	1. Implantação em até 2 anos, após estudos de viabilidade tanto quanto a legalidade e qualidade	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos	



### ANÁLISE DO GT

Estudar a verdadeira demanda de cada município, visando não apenas alcançar o público, mas também tornar verdadeiramente útil.	Parcerias com as esferas municipais, estaduais e federais, para que haja a liberação dos profissionais para que os mesmos possam realizar o curso, desde que as esferas municipais, estaduais e federais se comprometam com os custos financeiros; Não adotar a implementação de reservas de vagas para funcionários públicos	Implantação em até 2 anos, após estudos de viabilidade tanto quanto a legalidade e qualidade	Regulamentação e aprovação pelos conselhos	
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>Excluir a proposição 7</b>				Favoráveis - 40 Contrários - 02 Abstenções - 01



<p>8. Inserção contínua do pós-graduando nos cursos de graduação.</p>	<p>1. Capacitação do pós-graduando para atividades de orientação e docência. 2. Capacitação do pós-graduando para atividades de coorientação e de docência durante o estágio de docência.</p>	<p>1. Em todos os cursos de pós-graduação e graduação. 2. A partir de 6 meses da entrada dos alunos no Programa de Pós-Graduação. 3. 100% de melhorias.</p>	<p>1. Todo pós-graduando deverá apresentar no mínimo uma e no máximo três palestras sobre o seu trabalho de pesquisa aos alunos de graduação; 2. Ser estimulado pelo Programa de Pós-Graduação a coorientar bolsistas de iniciação científica e/ou supervisionar estágios obrigatórios e TCCs; 3. Permitir que doutorandos e pós-doutorandos orientem bolsistas de iniciação científica e/ou TCCs, desde que autorizados por seus respectivos orientadores. 4. Permitir que pós-graduandos que coorientem e que participem no estágio</p>	
---	---	---	---	--



			de docência.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
8. Inserção contínua do pós-graduando nos cursos de graduação.	Capacitação do pós-graduando para atividades de orientação e docência. Capacitação do pós-graduando para atividades de coorientação e de docência durante o estágio de docência.	Em todos os cursos de pós-graduação e graduação; Após a aprovação dos conselhos dos respectivos programas de Pós-Graduação.	Ser estimulado pelo Programa de Pós-Graduação a coorientar bolsistas de iniciação científica e TCCs; Todo pós-graduando de <i>stricto sensu</i> deverá realizar estágio docência na graduação.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>Excluir a proposição 8</b>				Favoráveis - 43 Contrários - 00 Abstenções - 01
9. Garantir que haja um viés extensionista aos trabalhos em nível de pós-graduação.	1. Para levar conhecimento à sociedade o conhecimento gerado no	1. Em todos os cursos de pós-graduação. 2. Até 2 meses após a defesa como condição	1. Todas as Dissertações e Teses devem ter um viés extensionista e gerar um produto potencialmente	



	âmbito da pesquisa e pós-graduação.	para o recebimento do título. 3. 100% de melhorias. 4. Aplicável após estudo de viabilidade.	aplicável (artigo de divulgação científica, cartilha, palestra em eventos ou outro). 2. Realizar estudos de viabilidade nos cursos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
9 Garantir que haja um viés extensionista aos trabalhos em nível de pós-graduação.	Para levar conhecimento à sociedade o conhecimento gerado no âmbito da pesquisa e pós-graduação.	Em todos os cursos de pós-graduação; Até 2 meses após a defesa como condição para o recebimento do título; Aplicável após estudo de viabilidade.	Todas as Dissertações e Teses devem ter um viés extensionista e gerar um produto potencialmente aplicável (artigo de divulgação científica, cartilha, palestra em eventos ou outro); Realizar estudos de viabilidade nos cursos.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir a proposição 9				Favoráveis - 42 Contrários - 00 Abstenções - 01



10. 10.1 Criar cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu nos pólos de excelência 10.2 Criar cursos de pós-graduação em todos os câmpus conforme demanda (lato sensu e stricto sensu).	1. Fortalecer a pós-graduação a partir da congregação de cursos de graduação em áreas afins. 2. Fazer o que as demais IES (faculdades e centros universitários) não fazem: formação em nível de pós-graduação stricto sensu. 3. Atender demandas locais independentemente de estar atrelada a um polo de excelência.	1. Em todos os câmpus da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>ANÁLISE 1</b> Criar cursos de pós-graduação em todos os câmpus conforme demanda,	Fortalecer a pós-graduação a partir da congregação de cursos de graduação em áreas	Em todos os câmpus da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar	Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e	



recursos e estrutura (lato sensu e stricto sensu).	afins; Atender demandas locais independentemente de estar atrelada a um polo de excelência.	discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE 2</b> Criar cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu nos pólos de excelência	Fortalecer a pós-graduação a partir da congregação de cursos de graduação em áreas afins.	Em todos os câmpus da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>Excluir a proposição 10</b>				Favoráveis - 34 Contrários - 06 Abstenções - 02
11. Definir linhas de pesquisa nos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> que	1. Fortalecer a vinculação da graduação com a pós-graduação, e a formação	1. Em todos os câmpus da Unemat. Instituir comissão	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos	



sejam coerentes com as linhas definidas nos cursos de graduação.	de pesquisadores desde a graduação.	ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 11</b>				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 01
12. Criar mecanismos que garantam a mesma qualidade de ensino (recursos humanos, infraestrutura, etc) na graduação e na pós-graduação	1. Garantir que todos os professores deem aulas na graduação, inclusive aqueles que estão na pós-graduação. 2. Abolir a dispensa de disciplinas na graduação devido à orientação na pós-graduação. 3. Evitar que tenhamos uma pós graduação de	1. Em todos os câmpus da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para se rever a Resolução 14/2012-CONSUNI.	Favoráveis -00 Contrários -41 Abstenções - 03



	boa qualidade e uma graduação de não tão boa qualidade quanto. 4. Garantir pelo menos que 2 disciplinas sejam ministradas na graduação 5. Garantir a qualidade da pós-graduação com a dispensa de uma disciplina com 2 ou mais orientandos da pós-graduação.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
12. Criar mecanismos que garantam a mesma qualidade de ensino (recursos humanos, infraestrutura, etc) na graduação e na pós-graduação	Garantir que todos os professores deem aulas na graduação, inclusive aqueles que estão na pós-graduação; Abolir a dispensa de disciplinas na graduação devido à orientação na pós-graduação;	Em todos os câmpus da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para se rever a Resolução 14/2012-CONSUNI.	Favoráveis - 31 Contrários - 03 Abstenções - 10



	<p>Garantir a qualidade tanto da pós quanto da graduação;</p> <p>Garantir pelo menos que 02 disciplinas sejam ministradas na graduação.</p>			
13. Ofertar Cursos	<p>1. Ofertar cursos de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu;</p>	<p>1. Ser excelência na oferta dos cursos de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu no Estado de Mato Grosso;</p>	<p>1. Oferta de turmas de âmbito regional;</p> <p>2. Possibilidade de Técnicos Administrativos contribuírem na Coordenação e Organização dos Cursos de Pós-graduação da Unemat;</p> <p>3. Possibilidade de Técnicos Administrativos ministrarem aulas na Pós-graduação;</p> <p>4. Unemat formar parcerias de âmbito estadual com outros órgãos para assumir</p>	



			a responsabilidade e coordenação da Pós-graduação Lato e Stricto Sensu da Administração Pública; 5. Parceria público-privado ou com outros órgãos do governo para ofertas de pós graduação tanto lato sensu quanto stricto sensu.	
<b>ANALISE DO GT</b>				
13. <b>Garantir a oferta de cursos.</b>	Ofertar cursos de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu.	Ser excelência na oferta dos cursos de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu no Estado de Mato Grosso.	Oferta de turmas de âmbito regional; Possibilidade de Técnicos Administrativos ministrarem aulas na Pós-graduação; <b>UNEMAT formar parcerias de âmbito federal, estadual e municipal com outros órgãos para a UNEMAT assumir a responsabilidade e coordenação da Pós-</b>	



			graduação Lato e Stricto Senu; Parceria público-privado ou com outros órgãos do governo para ofertas de pós graduação tanto lato sensu quanto stricto sensu.	
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir a proposição 13				Favoráveis - 36 Contrários - 09 Abstenções - 00

### Eixo 3: Pesquisa

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
------------	-----------	------	------------	---------



<p>1.1 Possibilitar o Técnico Administrativo dedicar-se 10 (dez) horas semanais para participar de projetos (ensino, pesquisa, extensão e/ou cultura).</p> <p>1.2 Possibilitar o Técnico Administrativo dedicar-se 4 horas semanais, com flexibilização de dias para a conclusão das horas de livre escolhas dos PTES.</p>	<p>1. Para incentivar a participação de PTES efetivamente nos projetos de pesquisa e extensão.</p>	<p>1. Flexibilizando a carga horária dos PTES de forma que ele cumpra as 40h semanais, porém com a possibilidade de utilizar 10h desta carga, em atividades relacionadas a projetos de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>2. Instituir de imediato, comissão para discussão e planejamento após o congresso.</p>	<p>1. Alterando a legislação que trata do assunto.</p> <p>2. Regulamentar e flexibilizar a carga horária de 40h para que possa se dedicar 10h em atividades de projetos.</p> <p>3. Alterando a legislação que trata do assunto.</p>	<p>Favoráveis - 01 Contrários - 39 Abstenções - 03</p>
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<p>1. Possibilitar ao Técnico Administrativo dedicar-se 10 (dez) horas semanais para participar de projetos (ensino ou pesquisa ou extensão ou cultura).</p>	<p>Incentivar a participação de PTES efetivamente nos projetos</p>	<p>Propiciar que PTES possam atuar a partir de 2018 em projetos.</p>	<p>Instituir de imediato, comissão para discussão e planejamento após o congresso. Alterar/criar a legislação que trata do assunto. Regulamentar que PTES optantes pela jornada de trabalho de 40h possam se dedicar 10h em atividades de projetos.</p>	<p>Favoráveis - 17 Contrários - 11 Abstenções - 13</p>
<p><b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b></p>				



<p>1. Garantir ao PTES participar de projetos de pesquisa e/ou extensão e/ou cultura e/ou ensino, de acordo com o Plano de Trabalho/cronograma de atividades do Projeto.</p>	<p>Incentivar a participação de PTES efetivamente nos projetos</p>	<p>Propiciar que PTES possam atuar a partir de 2018 em projetos.</p>	<p>Instituir de imediato, comissão para discussão e planejamento após o congresso. Alterar/criar a legislação que trata do assunto. Regulamentar que PTES optantes pela jornada de trabalho de 40h possam se dedicar 10h em atividades de projetos.</p>	<p>Favoráveis - 40 Contrários - 01 Abstenções - 01</p>
--	--	--	---	--



2. 2.1 Custear a instalação e manutenção de equipamentos de pesquisa e coleções científicas 2.2 Solicitar recursos fora do orçamento anual com medida de urgência.	1. Implementar a contrapartida da universidade com reserva orçamentária para tais ações 2. Fazer estudo financeiro com urgência para destinar os recursos sem prejuízo ao orçamento do câmpus.	1. Implantar após estudos de viabilidade financeira, em cada câmpus que desenvolve projetos e programas de pesquisas 2. Implantar após estudos de viabilidade financeira, em cada câmpus que desenvolve projetos e programas de pesquisas.	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos 2. Solicitar diretamente a reitoria os recursos e a verba destinada diretamente ao projeto.	Favoráveis - 00 Contrários - 43 Abstenções - 00
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Garantir recursos financeiros para manutenção de equipamentos de pesquisa e coleções científicas e didáticas. Garantir que os recursos não sejam do orçamento do Campus.	Manter os equipamentos funcionando. Manter e conservar as coleções.	Prever a partir de 2018 no mínimo 0,25% do orçamento da Universidade para manutenção de equipamentos de projetos de pesquisa e coleções	Realizar levantamento em cada campus que desenvolve projetos e programas de pesquisas Regulamentação e aprovação pelos conselhos	Favoráveis - 15 Contrários - 22 Abstenções - 07
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				



2. Remeter a proposição 2 para o eixo 7 – Política de Financiamento				Favoráveis - 40 Contrários - 01 Abstenções - 04
2. Instituir Política para manutenção de equipamentos de pesquisa e coleções científicas e didáticas.	Manter os equipamentos funcionando. Manter e conservar as coleções.	Prever, a partir de 2018, no orçamento da Universidade recurso para manutenção de equipamentos de projetos de pesquisa e coleções.	Garantir que os recursos não sejam do orçamento do Câmpus	Favoráveis - 40 Contrários - 02 Abstenções - 02
3. Política de Infraestrutura e apoio aos grupos de pesquisa.	1. Viabilizar o intercâmbio entre pesquisadores da UNEMAT com outros pesquisadores, bem como melhorar as condições de trabalhos dos pesquisadores.	1. Fortalecimento dos grupos de pesquisa, bem como, o ensino e a extensão universitária.	1. Garantir junto ao governo do estado aporte financeiro para melhoria da infraestrutura e abertura de editais internos.	Favoráveis 00 Contrários 43 Abstenções 00
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



3. Criar política para garantir a Infraestrutura necessária para execução das atividades dos grupos de pesquisa.	Garantir que as pesquisas sejam executadas com excelência.	Prever, a partir de 2018, no orçamento da Universidade recurso para investimento em infraestrutura de pesquisa.	Garantir aporte financeiro para infraestrutura de pesquisa.	Favoráveis - 20 Contrários - 10 Abstenções - 09
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
3. Criar política para garantir a Infraestrutura necessária para execução das atividades dos grupos de pesquisa.	Viabilizar o intercâmbio entre pesquisadores da UNEMAT com outros pesquisadores, bem como melhorar as condições de trabalhos dos pesquisadores.	Criar, a partir de 2018, políticas para o fortalecimento dos grupos de pesquisa.	Garantir junto ao governo do estado e instituições privadas aporte financeiro para melhoria da infraestrutura e abertura de editais internos.	Favoráveis - 28 Contrários - 06 Abstenções - 12



<p>4. 4.1 Criar políticas para fomentar os projetos e programas de pesquisas 4.2 Criar políticas para fomentar os projetos, programas, centros e núcleos de pesquisa.</p>	<p>1. Fomentar o fortalecimento da Pesquisa na Instituição.</p>	<p>1. Implantação em até 2 anos.</p>	<p>1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos 2. Maior incentivo para publicação científica em revistas qualificadas, com maior verba, por exemplo, para artigos em inglês. 3. Regulamentação e aprovação pelos conselhos.</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>Excluir proposição 4. Está contemplada no texto da proposição 15</p>				<p>Favoráveis - 46 Contrários - 00 Abstenções - 00</p>



5. Discutir a importância dos grupos de pesquisa nos Câmpus de áreas afins	1. Com o intuito de aglutinar os grupos com linhas de pesquisas iguais ou semelhantes 2. Envolver o corpo docente em grupos de pesquisa, principalmente os docentes da formação básica.	1. Implantação em até 2 anos	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
5. Excluir está contemplada no texto da proposição 15				Favoráveis - 46 Contrários - 00 Abstenções - 00



6. 6.1 Criar normas para parcerias público/privada no âmbito das Fundações, tanto para pesquisas, como para bolsas de IC, extensão, ensino e pós-graduação. 6.2 Incluir “estágio de bacharelado”.	1. Fortalecimento da Pesquisa na Instituição 2. Estabelecer convênios com agências de fomento internacionais, por exemplo INSF programa <i>dimensions</i> .	1. Implantação em até 2 anos	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir proposição 6. Está contemplada como estratégia no texto da proposição 15				Favoráveis - 46 Contrários - 00 Abstenções - 00
7. Criar normas para Incentivo de participação de PTES nos programas de pós-graduação da UNEMAT	1. Fortalecimento da Pesquisa na Instituição	1. Implantação em até 2 anos	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<b>Excluir proposição 7. Está no eixo errado</b>				Favoráveis - 35 Contrários - 06 Abstenções - 03
<b>8. Criar Auxílio Campo</b>				
	1. Proporcionar ao acadêmico o acesso a recursos materiais visando apoiar as atividades do TCC 2. Proporcionar aos pós-graduandos recursos para realização das coletas de campo.	1. Início imediato de estudos para implantação dessa política no prazo máximo de 1 ano	1. Criação da política dentro da PROEG, PRAE ou PRPPG	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir proposição 8. Está no eixo errado. O eixo correto seria Política Estudantil</b>				Favoráveis - 44 Contrários - 00 Abstenções - 00



<p>9. Estimular criação de projetos de pesquisa interdisciplinares, compreendendo professores de 2 ou mais cursos, de acordo com áreas de conhecimento afins no polo de excelência</p>	<p>1. Incentivar a elaboração de projetos de pesquisa que fortaleçam novas linhas de pesquisa, considerando a interlocução de docentes de diversos cursos e áreas dentre um mesmo polo de excelência.</p> <p>2. Possibilitar a criação de mais linhas de pesquisa nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> a serem oferecidos no polo de excelência.</p>	<p>1. Em todos os câmpus da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.</p>	<p>1. Mediante interlocução entre docentes dos diversos cursos, compreendendo a proposta de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e as respectivas linhas de pesquisa a serem criadas nesses programas.</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>Excluir proposição 9. Está contemplada no texto da proposição 15</p>				<p>Favoráveis - 46 Contrários - 00 Abstenções - 00</p>



10. Criar escritório para qualificar a elaboração de projetos de pesquisa voltados a agências de financiamento e à captação de recursos externos.	1. Orientar a elaboração de projetos de pesquisa voltados a agências de financiamento e à captação de recursos externos.	1. Reitoria, com representação nos câmpus. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Constituir equipe de consultores no âmbito da Reitoria, com representação nos câmpus.	Favoráveis - 00 Contrários - 42 Abstenções - 02
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
10. Criar políticas para captação de recursos externos. Criar estrutura e equipe multidisciplinar para prospecção de recursos para projetos de pesquisa.	Garantir a captação de recursos externos nacionais e internacionais. Orientar e estimular a elaboração de projetos de pesquisa.	Implantação das políticas a partir de 2018.	Constituir equipe no âmbito da Instituição; Criação de um sistema de informação que contenha todas as pesquisas já realizadas e em atividade na instituição.	Favoráveis - 21 Contrários - 15 Abstenções - 07
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				



<p>10. Criar políticas para captação de recursos externos em âmbito nacional e internacional.</p>	<p>Orientar e estimular a elaboração de projetos de pesquisa com vistas a Garantir a captação de recursos externos nacionais e internacionais..</p>	<p>A partir de 2019</p>	<p>Constituir equipe de consultores no âmbito da Instituição Criação de um sistema de informação que contenha todas as pesquisas já realizadas e em atividade na instituição. Criar estrutura e equipe multidisciplinar para prospecção de recursos para projetos de pesquisa</p>	<p>Favoráveis - 39 Contrários - 00 Abstenções - 04</p>
<p>11. Criar política institucional de financiamento para desenvolvimento de Pesquisa.</p>	<p>1. Garantir aporte financeiro próprio da UNEMAT para fomento dos projetos de pesquisa.</p>	<p>1. Ampliação do acesso a maior número de pesquisadores.</p>	<p>1. Possibilitar que pesquisadores (mestres e doutores) possam institucionalizar projetos de pesquisa.</p>	



### ANÁLISE DO GT

Excluir proposição 11. Está contemplada no texto da proposição 15				Favoráveis - 46 Contrários - 00 Abstenções - 00
---	--	--	--	---

12. Promover inicialmente seminários locais (depois regionais) por grande área de conhecimento (exatas, humanas, biológicas, sociais) para socializar e fomentar a criação de grupos de pesquisa inter campus e interdisciplinares.	1. Conhecer os pontos fortes de pesquisa de cada campus, reunir o que pode ser afim, criar grupos de pesquisas, promover que os pesquisadores de um mesmo campus e/ou polo se conheçam e possam produzir juntos.	1. Em todos os câmpus da Unemat. Realizar reuniões iniciais com diretores de faculdades, ficando toda organização dos seminários por conta das Faculdades com apoio dos cursos. 2. Iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Inicialmente cada faculdade realiza o seminário em seu campus de origem. Após a realização do seminário local (com data limite pré-estabelecida), realizar seminário regional, considerando principalmente a localização. Gerar dossie com todos os professores e suas respectivas pesquisas.	
---	--	---	--	--

### ANÁLISE DO GT



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT  
SEMINÁRIO REGIONAL POLO SINOP



Excluir proposição 12. Está contemplada como estratégia no texto da proposição 15				Favoráveis - 46 Contrários - 00 Abstenções - 00



<p>13. Fomentar a Pesquisa na Universidade;</p>	<p>1. Estimular, incrementar e fomentar as pesquisas na Universidade;</p>	<p>1. Criar políticas institucionais de pesquisa na Unemat que possam contemplar os Técnicos, Docentes, Discentes e parcerias com outros estudiosos ou grupos de pesquisa de âmbito externo;</p>	<p>1. Possibilidade de Técnicos Administrativos da Educação Superior atuar em Pesquisa;</p> <p>2. Possibilitar para que o Técnico Administrativo possa dedicar 10 (dez) horas semanais para participar nos projetos de Pesquisa;</p> <p>Parceria público/privado para o desenvolvimento de pesquisas e fomento de bolsas;</p> <p>3. Projeto de pesquisa multidisciplinar os quais discentes e docentes de diferentes cursos contribuem na construção de um projeto de pesquisa que possa abranger</p>	
---	---	--	---	--



**ANÁLISE DO GT**

<b>Excluir proposição 13. Está contemplada no texto da proposição 15</b>				Favoráveis - 46 Contrários - 00 Abstenções - 00
14. Propor política de valorização dos professores pesquisadores contratados (mestres e doutores).	1. Garantir o princípio da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. 2. Garantir carga horária para os professores pesquisadores contratados propor e desenvolverem os projetos de pesquisa.	1. Garantir a isonomia entre os pares e, conseqüentemente, a melhoria social da educação ofertada na UNEMAT. 2. Oportunidade para que os pesquisadores efetivos e contratados possam realizar pesquisas. 3. Interlocução entre redes de grupos de pesquisa.	1. Oportunizar condições de trabalho aos pesquisadores efetivos e contratados.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



14. Propor política de valorização dos professores pesquisadores contratados (mestres e doutores) desde que tenha projeto de pesquisa aprovado em órgãos de fomento externos como coordenador.	Garantir o princípio da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; Garantir carga horária para os professores pesquisadores contratados propor e desenvolverem os projetos de pesquisa com fomento externo; Estimular a pesquisa mesmo na ausência do professor efetivo.	Implantar a partir de 2019 10 horas adicionais.	Criar e aprovar regulamentação das políticas nos conselhos	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir a proposição 14				Favoráveis - 33 Contrários - 06 Abstenções - 04



14. Propor política de valorização dos professores pesquisadores contratados (mestres e doutores).	Garantir o princípio da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; Garantir carga horária para os professores pesquisadores contratados propor e desenvolverem os projetos de pesquisa com fomento externo; Estimular a pesquisa mesmo na ausência do professor efetivo.	Implantar a partir de 2019 10 horas adicionais.	Criar e aprovar regulamentação das políticas nos conselhos	
<b>ANALISE DO GT (Agrupamento das proposições 4, 5, 6, 9, 11, 12 e 13)</b>				



<p>Agrupamento das proposições 4, 5, 6, 9, 11, 12 e 13, a partir do objeto da proposição 4</p> <p>15. Ampliar e fortalecer políticas para fomentar os projetos, grupos, programas, núcleos e centros de pesquisa.</p>	<p>Estimular, incrementar, fortalecer e fomentar as pesquisas na Universidade;</p> <p>Estimular a interação entre pesquisadores de áreas afins;</p> <p>Criar normas para parcerias público/privada</p> <p>Valorizar os grupos de pesquisas da instituição que tenha produtividade.</p>	<p>Implantação das políticas até 2019, com previsão no orçamento da universidade</p>	<p>Criar e aprovar regulamentação das políticas nos conselhos</p> <p>Promover seminários locais/regionais, por grande área de conhecimento, para socializar e fomentar a criação de grupos de pesquisa inter câmpus e interdisciplinares</p> <p>Estimular parceria público/privado para o desenvolvimento de pesquisas e fomento de bolsas</p>	<p>Favoráveis - 46 Contrários - 00 Abstenções - 00</p>
---	--	--	--	--

#### Eixo 4: Extensão e Cultura

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
------------	-----------	------	------------	---------



1. 1.1 Implementar projetos de extensão na universidade em todos os Câmpus para a Criação de espaços de convivência 1.2 Criar espaços de convivência dentro do câmpus.	1. Fortalecimento das atividades de extensão e cultura.	1. Implantação em até 2 anos.	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos e representantes dos acadêmicos (CA's e DCE).	Favoráveis - 00 Contrários - 34 Abstenções - 07
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
1. Criar espaços de convivência dentro dos câmpus para implementação de projetos de extensão.	Fortalecimento das atividades de extensão e cultura	Implantação em todos os câmpus da Unemat	Regulamentação e aprovação pelos conselhos e representantes dos acadêmicos (CA's e DCE) Buscar parcerias com instituições públicas/privadas.	Favoráveis - 33 Contrários - 00 Abstenções - 08
2. Apoiar e incentivar a	1. Pensando	1. Elaborando um plano	1. Implantação em até 2	



valorização e a difusão das manifestações culturais das comunidades, com ações de extensão, pesquisa e inovação	os câmpus como centros irradiadores de produção artística e cultural, com a realização de mostras, seminários e festivais, parceria direta de artistas e grupos artísticos das regiões	estruturado, consistente e alinhado com os Planos Nacionais de Educação e de Cultura, com ações que já são desenvolvidas e ações inovadoras	anos, após estudos de viabilidade, regulamentação e aprovação pelos conselhos	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir proposição 2. Está inserido na proposição 5				Favoráveis - 34 Contrários - 09 Abstenções - 03
3. 3.1 Realizar a Olimpíada Universitária a cada 2 anos 3.2 Proporcionar o acesso dos acadêmicos dos cursos noturnos aos jogos da olimpíada.	1. Fortalecimento das atividades de extensão, cultura e prática esportiva na Universidade.	1. Implementação já para o próximo ano de 2018	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	Favoráveis – 00 Contrários – 40 Abstenções - 02
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<p>3. Incentivar a prática desportiva na Universidade, promovendo com periodicidade a Olimpíada Universitária.</p>	<p>Fortalecimento das atividades de extensão, cultura e prática esportiva na Universidade.</p>	<p>Implementar a partir de 2018. Periodicidade de 3 anos</p>	<p>Alteração da normativa acadêmica para incluir a justificativa de faltas para a participação em eventos esportivos promovidos pela universidade, ou como representante da instituição em eventos externos; Alterar o projeto institucional de Olimpíada Universitária para prever a periodicidade de 3 anos; Incluir o evento no calendário acadêmico; Dar ampla publicidade ao evento, com pelo menos um semestre de antecedência; Garantir de todo o</p>	<p>Favoráveis – 45 Contrários – 00 Abstenções - 01</p>
--	--	--	--	--



			evento seja gravado; Convidar as mídias locais (Escrita, Radio, TV) a realizar a cobertura do evento.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
4. Fomentar e implementar projetos de extensão em todos os Câmpus com programas de atividades físicas e culturais como: (saraus, concurso de poesias, apresentações culturais, exposições, palestras motivacionais, ginastica laboral, esportes etc.)	1. Fortalecer projetos de extensão.	1. Estes projetos e ou programas devem envolver os três segmentos tanto na elaboração como da implantação de tais ações	1. Implementação em até 2 anos	
Excluir proposição 4. Está inserido na proposição 5				Favoráveis - 34 Contrários - 09 Abstenções - 03



<p>5. Criar políticas que visem o fomento da extensão universitária junto à comunidade.</p>	<p>1. Vide Eixo Extensão e cultura, fortalecimento da extensão universitária, item c1. 2. Fortalecimento da extensão universitária. 3. Estimular, incrementar e fomentar as atividades de Extensão e Cultura na Universidade;</p>	<p>1. Políticas devem ser criadas e implementadas em até 2 anos após estudos e análise da viabilidade 2. Políticas devem ser criadas até 2018. 3. Criar políticas institucionais de fomento à Extensão e Cultura na Unemat que possam contemplar os Técnicos, Docentes, Discentes e parcerias com outros grupos ou instituições de âmbito externo que desenvolvem atividades afins;</p>	<p>1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos 2. Diagnósticos de demandas, criação de núcleos de extensão, regulamentação e aprovação pelos conselhos. 3. Possibilidade de Técnicos Administrativos da Educação Superior atuar em Projetos de Extensão e Cultura; 4. Possibilitar para que o Técnico Administrativo possa dedicar 10 (dez) horas semanais dentro das 40 horas para participar dos projetos de Extensão e Cultura;</p>	<p>Favoráveis - 09 Contrários - 34 Abstenções - 03</p>
---	---	---	--	--



			<p>5. Apoio e auxílio financeiro da Universidade aos jogos universitários e eventos sociais criados e organizados pelos acadêmicos ou associações atléticas acadêmicas (Regulares) internos (em seus respectivos câmpus) ou externos (região ou estado);</p> <p>6. Ampliação, implantação e melhoria das praças esportivas nos câmpus da Universidade buscando parcerias público/privada;</p> <p>7. A criação de uma resolução que possibilite</p>	
--	--	--	--	--



			a regularização das atléticas e dos eventos organizados por elas; 8. Criação do projeto de extensão de cursos pré-vestibular nos <i>câmpus</i> voltados a priori para a comunidade carente com o intuito de aproximar os acadêmicos da docência e consequentemente divulgar os cursos e trazer os vestibulandos para dentro da universidade em que cursaram o pré-vestibular.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
5. Criar políticas que visem o fomento da extensão universitária junto à comunidade para apoiar e	Fortalecimento da extensão universitária; Estimular, incrementar e fomentar as atividades de	Políticas devem ser criadas e implementadas em até 2 anos após estudos e análise da	Regulamentação e aprovação pelos conselhos; Diagnósticos de	Favoráveis - 34 Contrários - 09 Abstenções - 03



<p>incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais das comunidades, com ações de extensão, pesquisa e inovação.</p>	<p>Extensão e Cultura na Universidade.</p>	<p>viabilidade; Políticas devem ser criadas até 2018; Criar políticas institucionais de fomento à Extensão e Cultura na Unemat que possam contemplar os Técnicos, Docentes, Discentes e parcerias com outros grupos ou instituições de âmbito externo que desenvolvem atividades afins.</p>	<p>demandas, criação de núcleos de extensão, regulamentação e aprovação pelos conselhos; Possibilidade de Técnicos Administrativos da Educação Superior atuar em Projetos de Extensão e Cultura; Possibilitar que o Técnico Administrativo possa participar dos projetos de Extensão e Cultura, de acordo com o Plano de Trabalho/cronograma de atividades do Projeto; Apoio e auxílio financeiro da Universidade aos jogos universitários e eventos sociais criados e</p>	
--	--	---	--	--



			<p>organizados pelos acadêmicos ou associações atléticas acadêmicas (Regulares) internos (em seus respectivos câmpus) ou externos (região ou estado);</p> <p>Ampliação, implantação e melhoria das praças esportivas nos câmpus da Universidade buscando parcerias público/privada;</p> <p>A criação de uma resolução que possibilite a regularização das atléticas e dos eventos organizados por elas;</p> <p>Criação do projeto de extensão de cursos pré-vestibular nos <i>câmpus</i></p>	
--	--	--	--	--



			voltados a priori para a comunidade carente, com o objetivo de aproximar os acadêmicos da docência, consequentemente divulgar os cursos, dessa forma possibilitar os vestibulandos a vivenciar o cotidiano da universidade; Realizar mostras artísticas e culturais, tais como: seminários, festivais, parcerias diretas com artistas regionais.	
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				
5. Criar políticas que visem o fomento da extensão universitária junto à comunidade para apoiar e	Fortalecimento da extensão universitária; Estimular, incrementar e fomentar as atividades de	Políticas devem ser criadas e implementadas em até 2 anos após estudos e análise da	Regulamentação e aprovação pelos conselhos; Diagnósticos de	Favoráveis - 26 Contrários - 15 Abstenções - 04



<p>incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais das comunidades, com ações de extensão, pesquisa e inovação.</p>	<p>Extensão e Cultura na Universidade</p>	<p>viabilidade; Políticas devem ser criadas até 2018; Criar políticas institucionais de fomento à Extensão e Cultura na Unemat que possam contemplar os Técnicos, Docentes, Discentes e parcerias com outros grupos ou instituições de âmbito externo que desenvolvem atividades afins.</p>	<p>demandas, criação de núcleos de extensão, regulamentação e aprovação pelos conselhos; Possibilidade de Técnicos Administrativos da Educação Superior atuar em Projetos de Extensão e Cultura; Possibilitar para que o Técnico Administrativo possa dedicar 10 (dez) horas semanais dentro das 40 horas para participar dos projetos de Extensão e Cultura; Apoio e auxílio financeiro da Universidade aos jogos universitários e eventos sociais criados e organizados pelos</p>	
--	---	---	---	--



			<p>acadêmicos ou associações atléticas acadêmicas (Regulares) internos (em seus respectivos câmpus) ou externos (região ou estado);</p> <p>Ampliação, implantação e melhoria das praças esportivas nos câmpus da Universidade buscando parcerias público/privada;</p> <p>A criação de uma resolução que possibilite a regularização das atléticas e dos eventos organizados por elas;</p> <p>Criação do projeto de extensão de cursos pré-vestibular nos câmpus voltados a priori para a</p>	
--	--	--	--	--



			<p>comunidade carente, com o objetivo de aproximar os acadêmicos da docência, conseqüentemente divulgar os cursos, dessa forma possibilitar os vestibulandos a vivenciar o cotidiano da universidade;</p> <p>Realizar mostras artísticas e culturais, tais como: seminários, festivais, parcerias diretas com artistas regionais.</p>	
6. Criar políticas de regulação e implantação da empresa júnior	1. Essas ações trariam um maior envolvimento da sociedade com a universidade bem como proporcionar profissionais	1. Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos	



	mais qualificados para o mercado de trabalho			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 6, pois está contemplada na proposição 13.				Favoráveis – 46 Contrários 00 Abstenções 00
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
7. Criar políticas de financiamento de cursos de extensão	1. Possibilitar aprimoramento de técnicas atuais de estudos nas diversas áreas de atuação da universidade, a partir da promoção de cursos de extensão com participação de profissionais da própria IES, e expertise de outras instituições parceiras.	1. Implantação em até 6 meses, após estudos e análise da viabilidade	1. Criar políticas dentro da PROEG e PROEC.	Favoráveis – 00 Contrários 41 Abstenções 05
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
7. Criar políticas de financiamento de cursos de extensão	Possibilitar aprimoramento de técnicas atuais de estudos nas diversas	Implantação imediata após a aprovação dos conselhos superiores.	Buscar parcerias com agências de fomento, assim como outras	Favoráveis – 41 Contrários - 00 Abstenções 04



	áreas de atuação da universidade, a partir da promoção de cursos de extensão com participação de profissionais da própria IES, e expertise de outras <b>instituições parceiras.</b>		<b>instituições.</b>	
8. 8.1 Garantir que haja um viés extensionista aos trabalhos em nível de pós-graduação. 8.2 Não garantir um viés extensionista aos trabalhos em nível de pós-graduação	1. Para levar conhecimento à sociedade o conhecimento gerado no âmbito da pesquisa e pós-graduação. 2. Não levar ao conhecimento a sociedade quando no âmbito da pesquisa e pós.	1. Em todos os cursos de pós-graduação. 2. Até 2 meses após a defesa como condição para o recebimento do título. 3. 100% de melhorias. 4. Não deve ser feito em todos os cursos.	1. Todas as Dissertações e Teses devem ter um viés extensionista e gerar um produto potencialmente aplicável (artigo de divulgação científica, cartilha, palestra em eventos ou outro). 2. Não ser feito em todas as dissertações e teses.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<p>8. Incentivar que haja um viés extensionista aos trabalhos em nível de pós-graduação.</p>	<p>Levar conhecimento à sociedade o conhecimento gerado no âmbito da pesquisa e pós-graduação; Melhorar a divulgação científica da UNEMAT.</p>	<p>Implementar ações de extensão nos cursos de pós graduação, conforme as singularidades dos programas, alcançando 50% até 3 anos.</p>	<p>Criar, promover e realizar eventos institucionais anuais de divulgação de pesquisas científicas/protótipos em diferentes níveis de pós-graduação conforme a singularidade de cada campus;</p> <p>Facilitar e incentivar a publicação das Dissertações e Teses em formato de livros e manuais na Editora da UNEMAT sempre que possível;</p> <p>Produzir a partir dos resultados dos trabalhos acadêmicos materiais de divulgação como: cartilha, palestra em eventos, documentários,</p>	
--	--	--	--	--



			mídias expositivas ou outros, de modo que favoreça a ampla difusão.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>Excluir proposição 8</b>				Favoráveis - 28 Contrários - 16 Abstenções - 03
9. Oferecer, em todos os câmpus, cursos de informática e de inglês para acadêmicos e comunidade externa	1. Atender necessidade de conhecimentos de inglês (instrumental) e de conhecimentos mínimos de informática indispensáveis a qualquer curso de graduação	1. Em todos os câmpus da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
9. Oferecer, em todos os câmpus, cursos de informática e de inglês para acadêmicos e comunidade	Atender necessidade de conhecimentos de inglês (instrumental) e de conhecimentos mínimos	Em todos os câmpus da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar	Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais	



externa	de informática indispensáveis a qualquer curso de graduação	discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração; Conceder bolsas para os câmpus que não houver professores/ profissionais na área.	
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>Excluir a proposição 9</b>				Favoráveis - 37 Contrários - 08 Abstenções - 01
10. 10.1 Orientar e instruir os câmpus (professores e técnicos) na elaboração de atividades culturais e artísticas 10.2 Instruir e orientar a elaboração de projeto de extensão.	1. Garantir que docentes e técnicos sejam instruídos na elaboração e oferta de atividades e artísticas nos câmpus.	1. Em todos os câmpus da Unemat. 2. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão de conselheiros do CONEPE em conjunto com a Proec para sua elaboração.	



### ANÁLISE DO GT

<b>Excluir a proposição 10</b>				Favoráveis - 24 Contrários - 19 Abstenções - 01
--------------------------------	--	--	--	---

11. Instituir periodicidade mínima para realização de eventos culturais e artísticos.	1. Garantir que seja realizada, no mínimo, uma atividade cultural e/ou artística por semestre em cada campus	1. Em todos os câmpus da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão de conselheiros do CONEPE em conjunto com a Proec para sua elaboração.	
---	--	---	--	--

### ANÁLISE DO GT

<b>Excluir a proposição 11</b>				Favoráveis - 42 Contrários - 00 Abstenções - 02
--------------------------------	--	--	--	---

12. Retomar o festival de música da Unemat, ampliando o mesmo para outras modalidades – dança,	1. Garantir participação acadêmica em eventos culturais e artísticos, bem como a devida discussão	1. Em todos os câmpus da Unemat. 2. Instituir comissão ampliada para iniciar	1. Instituir comissão de conselheiros do CONEPE em conjunto com a Proec para sua	
--	---	---	--	--



pintura, escultura, literatura, teatro, fotografia, cinema, HQ, jogos multimídia, arte digital, entre outros	sobre a importância da arte na formação humana	discussão e planejamento logo após aprovação no congresso. 3. Fazer intercâmbios entre Universidade e comunidade. “Movimentos Sociais”.	elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
12. Retomar o festival de música da Unemat	Garantir participação acadêmica em eventos culturais e artísticos, bem como a devida discussão sobre a importância da arte na formação humana.	Instituir o evento a partir de 2018/2 em todos os câmpus da Unemat	Instituir comissão de conselheiros do CONEPE em conjunto com a Proec para sua elaboração; Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso; Fazer intercâmbios entre Universidade e comunidade. “Movimentos Sociais”.	



### ANALISE DA PLENÁRIA

<b>Excluir a proposição 12</b>				
				Favoráveis - 39 Contrários - 03 Abstenções - 04
13. Criar política de Integração do Egresso com o Ambiente Acadêmico, Corporativo e Empreendedor;	1. Diferencial da instituição quando da escolha e permanência dos vestibulandos e acadêmicos na Unemat; 2. Auxiliar os acadêmicos no atendimento de seus objetivos como egressos seja na continuidade da vida acadêmica e maior número de cursantes na pós-graduação, ou no encontro de colocação no mercado de trabalho formal e no empreendedorismo;	1. Os câmpus teriam que propor parcerias com as empresas para que estas disponibilizem suas vagas aos egressos. Nos câmpus precisaria disponibilizar espaço e equipamentos para incubadoras de empresas Melhora no atendimento ao egresso em 90%;	1. Criação pela Diretoria de TI do Sistema de Integração do Egresso com o Trabalho e Academia da Unemat – SIETA que precisa reunir o maior número possível de informações sobre pós-graduações, vagas de emprego e empreendedorismo; 2. Os câmpus precisariam estabelecer parcerias com empresas e instituições para oferta de vagas, como <i>trainneer</i> e outros;	Favoráveis - 00 Contrários - 45 Abstenções - 02



			3. Ainda que a criação seja da DATI, as informações necessárias devem ser providas pelas partes interesse.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
13. Criar política de Integração dos acadêmicos e egressos, com o Ambiente corporativo e empreendedor.	Diferencial da instituição quando da escolha e permanência dos vestibulandos e acadêmicos na Unemat; Auxiliar os acadêmicos no atendimento de seus objetivos como egressos seja na continuidade da vida acadêmica e maior número de cursantes na pós-graduação, ou no encontro de colocação no mercado de trabalho formal e no empreendedorismo;	Os câmpus teriam que propor parcerias com as empresas para que estas disponibilizem suas vagas aos egressos. Nos câmpus precisaria disponibilizar espaço e equipamentos para incubadoras de empresas.	Criação de um Sistema de Integração dos acadêmicos e egressos com o ambiente empresarial- universidade, que possa reunir o maior número possível de informações sobre pós-graduações, vagas de emprego e empreendedorismo; Os câmpus precisariam estabelecer parcerias com empresas e instituições para oferta de vagas, como <i>trainneer</i>	Favoráveis - 06 Contrários - 32 Abstenções - 09



	Criar políticas de regulação e implantação da empresa júnior.		e outros; Independente da fonte de criação do sistema, as informações necessárias devem ser providas pelas partes interessadas.	
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				
13. Criar política de Integração dos acadêmicos e egressos, com o Ambiente corporativo e empreendedor.	Diferencial da instituição quando da escolha e permanência dos vestibulandos e acadêmicos na Unemat; Auxiliar os acadêmicos no atendimento de seus objetivos como egressos seja na continuidade da vida acadêmica e maior número de cursantes na pós-graduação, ou no encontro de colocação no mercado de trabalho	Os câmpus teriam que propor parcerias com as empresas para que estas disponibilizem suas vagas aos egressos. Nos câmpus precisaria disponibilizar espaço e equipamentos para incubadoras de empresas.	Criação de um Sistema de Integração dos acadêmicos e egressos com o ambiente empresarial- universidade, que possa reunir o maior número possível de informações sobre pós-graduações, vagas de emprego e empreendedorismo; Os câmpus precisariam estabelecer parcerias com empresas e	Favoráveis - 44 Contrários - 00 Abstenções - 03



	formal e no empreendedorismo; Fortalecer as empresas júniores.		instituições para oferta de vagas, como <i>trainneer</i> e outros; Independente da fonte de criação do sistema, as informações necessárias devem ser providas pelas partes interessadas.	
14. 14.1 Criar a Escola de Extensão da Unemat; 14.2 Criar a escola nos moldes de núcleos de extensão aos moldes do PET (federais);	1. Criar uma escola de extensão junto à Unemat, visando o oferecimento de cursos na modalidade <i>latu sensu</i> pagos. 2. Criar uma escola de extensão junto a Unemat com oferecimento de cursos <i>latu sensu</i> gratuitos; 3. Criar a escola de extensão junto a Unemat	1. Implementar a escola de Extensão da Unemat, para unificar o oferecimento dos cursos desta modalidade. 2. Ampliar a oferta extensionista;	1. A Escola de Extensão da Unemat visa unificar e gerenciar a oferta de cursos de extensão pagos da Unemat. A gestão unificada dos cursos possibilitaria o repasse dos recursos arrecadados (50% do valor cobrado nas inscrições) às faculdades,	Favoráveis - 00 Contrários - 44 Abstenções - 03



	visando a oferta de latu sensu; 4. Implementar a escola nos moldes dos núcleos com acadêmicos supervisionados por professores;		possibilitando o financiamento da extensão e pesquisa na instituição. 2. A escola de extensão da Unemat visa unificar e gerenciar a oferta de cursos de extensão gratuita; 3. Adequação a lei 13.243 de 11.01.2016; 4. O recurso não seja aplicado para pagamento de pessoal; 5. Cada escola, nos moldes do núcleo oferta curso e dependendo do público alvo pode cobrar ou não.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 14				Favoráveis - 18 Contrários - 26



				Abstenções - 03
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
14. Regularizar a Escola de Extensão com a oferta de cursos de Aperfeiçoamento e Lato Sensu como ação de extensão, conforme Política Nacional de Extensão Universitária.	Implementar política de extensão com a oferta de cursos de aperfeiçoamento e lato sensu	A partir de 2019	Regularizar junto aos conselhos superiores	Favoráveis - 32 Contrários - 11 Abstenções - 04
15. Desburocratizar o processo de institucionalização de projetos extensão sem ônus para a Unemat.	1. Agilizar o processo de institucionalização/emissão de portarias e certificados de projetos e extensão sem ônus para a Unemat.	1. Incentivar e fortalecer as ações de extensão da UNEMAT	1. Que os projetos e ações de extensão sem ônus para a instituição sejam avaliados no âmbito dos colegiados locais	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
15. Facilitar o processo de institucionalização de projetos extensão sem recursos externos.	1. Agilizar o processo de institucionalização/emissão de portarias e certificados de projetos e extensão	Incentivar e fortalecer as ações de extensão da UNEMAT	1. Que os projetos e ações de extensão sem recursos externos sejam avaliados no âmbito dos	



	sem recursos externos.		colegiados locais.	
<b>ANALISE DA PLENARIA</b>				
Excluir a proposição 15				Favoráveis - 41 Contrários - 02 Abstenções - 01
16. Propor política institucional de financiamento para desenvolvimento de Extensão	1. Garantir aporte financeiro próprio da UNEMAT para fomento dos projetos de extensão.	1. Ampliação do acesso a maior número de extensionistas.	1. Possibilitar que extensionistas (graduados, mestres e doutores) possam institucionalizar projetos de extensão.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
16. Propor política institucional de financiamento para desenvolvimento de Extensão	Garantir aporte financeiro próprio da UNEMAT para fomento dos projetos de extensão.	Ampliação do acesso a maior número de extensionistas.	Possibilitar que técnicos e professores extensionistas (graduados, mestres e doutores) possam institucionalizar projetos de extensão.	
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				



Excluir a proposição 16 do eixo Extensão e Cultura e remeter ao eixo Política de Financiamento				Favoráveis - 41 Contrários - 02 Abstenções - 01
--	--	--	--	---

### Eixo 5: Gestão Sub GT 1

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
1. 1.1 Estabelecer que no mínimo 5,0% do orçamento anual da UNEMAT será destinada infraestrutura física dos Câmpus. 1.2 Investir em infraestrutura	1. Obter sustentação financeira para investimento em infraestrutura física nos câmpus da IES. 2. Garantir dotação financeira e orçamentária para melhorias constantes nos aspectos infraestruturas dos câmpus; Garantir investimento de no mínimo de 2% do total do repasse anual para a	1. Todos os Câmpus da IES serão contemplados com recursos financeiros para atendimento da demanda por infraestrutura. Tal medida deve ter contemplada no orçamento do ano de 2018. 2. Assegurar que os câmpus da Unemat tenham infraestruturas	1. Cumprimento da medida validada no Estatuto e Conselhos da IES. 2. Definir critério e planejamento reais, discutidos com docentes, discentes e PTES. 3. Instituir políticas de investimentos para os câmpus.	Favoráveis - 30 Contrários - 12 Abstenções - 05



	universidade.	adequadas e necessárias para o cumprimento de sua missão		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>1. Manter o texto original</b>				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir. Proposição 1 contemplada no eixo Política de Financiamento				Favoráveis - 04 Contrários - 43 Abstenções - 00
1. Estabelecer dotação orçamentária anual da Unemat para infra-estrutura física dos câmpus	Atender as demandas de infraestrutura dos câmpus	Atender todos os câmpus, a partir de 2018	Cumprimento da medida validada no Estatuto e Conselhos da IES. Definir critério e planejamento reais, discutidos com docentes, discentes e PTES. Instituir políticas de investimentos para os câmpus.	Favoráveis - 33 Contrários - 03 Abstenções - 11



<p>2. Criar um fundo de investimento fixo em Pesquisa, Extensão e Cultura.</p>	<p>1. Investir no mínimo de 1% do total de repasse anual para a universidade em Pesquisa.</p> <p>2. Investir no mínimo de 1% do total de repasse anual para a universidade em Pesquisa, Extensão, Cultura e Desporto.</p> <p>3. Garantir que todos os Professores tenham oportunidades de propor e desenvolver projetos de ensino pesquisa e extensão.</p>	<p>1. Promoção de condições e oportunidades para que todos os pesquisadores e extensionistas possam desenvolver seus projetos com recursos financeiros próprios da UNEMAT.</p>	<p>1. Política institucional de dotação orçamentária para o desenvolvimento de pesquisa e extensão;</p>	<p>Favoráveis Contrários Abstenções</p>
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>2. Criar um fundo de investimento fixo em Pesquisa, Extensão e Cultura.</p>	<p>Investir o mínimo de 1% do total de repasse anual para a universidade em Pesquisa, Extensão, Cultura e Desporto; Garantir que todos os</p>	<p>Promoção de condições e oportunidades para que todos os pesquisadores e extensionistas possam desenvolver seus</p>	<p>Política institucional de dotação orçamentária para o desenvolvimento de pesquisa e extensão, <b>cultura e desporto;</b></p>	



	Professores tenham oportunidades de propor e desenvolver projetos de ensino pesquisa e extensão.	projetos com recursos financeiros próprios da UNEMAT.		
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>Excluir a proposição 2</b>				Favoráveis - 31 Contrários - 10 Abstenções - 03
2. Estruturar dotação orçamentária para as pró-reitorias de ensino, pesquisa e extensão financiar projetos internos.	Fortalecer o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão	A partir de 2018	Estruturação de editais pelas Pró-reitorias	
<b>3. Propor programa de formação em serviço para gestores e profissionais em todos os níveis e</b>	<b>1. Promover programas de formação continuada em todos os níveis e instâncias.</b>	1. Criação de Programas voltados para a formação em serviço.	1. Política de formação em serviço destinada aos profissionais da Unemat.	Favoráveis - 45 Contrários - 00 Abstenções - 00



instâncias.				
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>3. Manter o texto original</b>				
4. Adequar o organograma da Unemat, alterando as estruturas locais de forma que apresente uma estrutura padrão para todos os câmpus, seguindo o modelo da estrutura do câmpus que possui o maior número de setores, chefias e assessorias (Cáceres).	1. Possibilitar maior isonomia para os servidores que muitas vezes desenvolvem trabalhos exatamente iguais em câmpus distintos e não têm os mesmos direitos, como nos casos de supervisores de recursos humanos ou financeiros por exemplo, que em alguns câmpus recebem DGA e em outros não.	1. Alterar a legislação vigente imediatamente, possibilitando o tratamento igual de todos aqueles que desenvolvem as mesmas funções em todos os câmpus. 2. Realizar um levantamento efetivo e reorganizar o organograma da Unemat que possa atender todas as	1. Alteração do organograma e alteração da lei que define o quantitativo de DGA's. 2. Readequar o atual (Res. 02/2012 CONSUNI); 3. Definir que o organograma institucional apresente uma estrutura organizacional padrão para todos os Câmpus, seguindo o modelo da estrutura do Campus que possui o maior número de chefias e assessorias; 4. Alteração na estrutura	Favoráveis - 04 Contrários - 40 Abstenções - 02



	2. Readequar o organograma da Universidade;	demandas regionais;	organizacional da Universidade para a inclusão dos novos câmpus (Diamantino e Nova Mutum), além da redistribuição e alteração no número de diretorias e supervisões para garantir uma estrutura mínima com equidade entre as funções desempenhadas nos câmpus; 5. Definir um organograma mínimo para implementação/execução de quaisquer estruturas: Núcleos, turmas fora de sede, turmas especiais, Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) e outras modalidades de cursos que a Unemat tenha ou crie; 6. Todas as supervisões, assessorias e diretorias ligadas às Pró-Reitorias sejam	
--	---	---------------------	---	--



			ocupadas por PTES; 7. Todas as supervisões, assessorias e diretorias ligadas às Pró-Reitorias sejam definidas pelo pró-reitor.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>4. Manter o texto original</b>				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
4. Adequar o organograma da Unemat, alterando as estruturas locais de forma que apresente uma estrutura padrão para todos os câmpus, seguindo o modelo da estrutura do câmpus que possuir o maior número de setores, chefias e assessorias.	Possibilitar maior isonomia para os servidores que muitas vezes desenvolvem trabalhos exatamente iguais em câmpus distintos e não têm os mesmos direitos, como nos casos de supervisores de recursos humanos ou financeiros, por exemplo, que em	Alterar a legislação vigente imediatamente, possibilitando o tratamento igual de todos aqueles que desenvolvem as mesmas funções em todos os câmpus; Realizar um levantamento efetivo e reorganizar o organograma da	Alteração do organograma e alteração da lei que define o quantitativo de DGA's;. Readequar o atual (Res. 02/2012 CONSUNI); Definir que o organograma institucional apresente uma estrutura organizacional padrão para todos os Câmpus, seguindo o modelo da estrutura do Campus que possuir o maior número de chefias e	Favoráveis - 43 Contrários - 01 Abstenções - 02



	<p>alguns câmpus recebem DGA e em outros não; Readequar o organograma da Universidade.</p>	<p>Unemat que possa atender todas as demandas regionais.</p>	<p>assessorias; Alteração na estrutura organizacional da Universidade para a inclusão dos novos câmpus (Diamantino e Nova Mutum), além da redistribuição e alteração no número de diretorias e supervisões para garantir uma estrutura mínima com equidade entre as funções desempenhadas nos câmpus; Definir um organograma mínimo para implementação/execução de quaisquer estruturas: Núcleos, turmas fora de sede, turmas especiais, Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) e outras modalidades de cursos que a Unemat tenha ou crie; Todas as supervisões,</p>	
--	--	--	--	--



			assessorias e diretorias ligadas às Pró-Reitorias possam ser ocupadas por PTES; Todas as supervisões, assessorias e diretorias ligadas às Pró-Reitorias sejam definidas pelo pró-reitor.	
4. Adequar o organograma da Unemat alterando as estruturas locais de forma que apresente uma estrutura padrão para os câmpus conforme demanda elaborada por comissão específica	Possibilitar maior isonomia para os servidores que muitas vezes desenvolvem trabalhos exatamente iguais em câmpus distintos e não têm os mesmos direitos, como nos casos de supervisores de recursos humanos ou financeiros, por exemplo, que em alguns câmpus recebem DGA e em outros não; Readequar o	Alterar a legislação vigente imediatamente, possibilitando o tratamento igual de todos aqueles que desenvolvem as mesmas funções em todos os câmpus; Realizar um levantamento efetivo e reorganizar o organograma da Unemat que possa atender todas as demandas regionais.	Alteração do organograma e alteração da lei que define o quantitativo de DGA's; Readequar o atual (Res. 02/2012 CONSUNI); Definir que o organograma institucional apresente uma estrutura organizacional padrão para todos os Câmpus, seguindo o modelo da estrutura do Campus que possuir o maior número de chefias e assessorias; Alteração na estrutura organizacional da Universidade	Favoráveis - 33 Contrários - 07 Abstenções - 06



	organograma da Universidade.		para a inclusão dos novos câmpus (Diamantino e Nova Mutum), além da redistribuição e alteração no número de diretorias e supervisões para garantir uma estrutura mínima com equidade entre as funções desempenhadas nos câmpus; Definir um organograma mínimo para implementação/execução de quaisquer estruturas: Núcleos, turmas fora de sede, turmas especiais, Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) e outras modalidades de cursos que a Unemat tenha ou crie; Todas as supervisões, assessorias e diretorias ligadas às Pró-Reitorias sejam ocupadas por PTES;	
--	---------------------------------	--	---	--



			Todas as supervisões, assessorias e diretorias ligadas às Pró-Reitorias sejam definidas pelo pró-reitor.	
5. 5.1 Unificar as SAAs e Coordenações de curso criando a Secretaria Geral de Cursos. 5.2 Manter SAA's separadas da coordenação de cursos.	1. Otimização dos recursos materiais e humanos, agilidade no encaminhamento de processos, melhoria na comunicação interna, entre outros 2. Agilizar a contratação de PTES para dar apoio a coordenação de curso.	1. Essa reestruturação proporcionará melhora no atendimento, bem como facilitará o desenvolvimento das atividades administrativas, ficando o pedagógico a cargo das faculdades 2. Proporcionar melhoria no atendimento e desenvolvimento das atividades administrativas. 3. Essa reestruturação proporcionará melhor atendimento das	1. Implantação em até 2 anos, após estudos de viabilidade, regulamentação e aprovação nos conselhos 2. Realização de concurso para PTES urgente. Levantamento da demanda das vagas PTES.	Favoráveis Contrários Abstenções



		demandas administrativas dos cursos.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir proposição 5.</b>				Favoráveis - 43 Contrários - 00 Abstenções - 00
6. 6.1 Reestruturar as faculdades 6.2 Possibilitar a criação de faculdades com menor número de cursos ou inserir em áreas não afins. 6.3 Reestruturar as atribuições de atividades administrativas e pedagógicas.	1. Esta reestruturação proporcionará menos burocracia e um melhor acompanhamento das atividades fins da universidade 2. Possibilitará a inserção de cursos em outras faculdades ou criação com apenas um curso. 3. Redefinir as atribuições de atividades administrativas e	1. Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos	



	pedagógicas das faculdades.				
<b>ANÁLISE DO GT</b>					
Reestruturar atribuições atividades administrativas pedagógicas faculdades coordenações de curso.	as de de administrativas e pedagógicas nas e de	Redefinir as atribuições de atividades administrativas e pedagógicas das faculdades e coordenações de curso.	Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade	Regulamentação e aprovação pelos conselhos	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>					
<b>Excluir a proposição 6</b>					Favoráveis - 40 Contrários - 01 Abstenções - 05
7. 7.1 Criar o Setor de Estágios, dentro da estrutura da Secretaria Geral de	1. Sendo este responsável por buscar convênios e fazer o encaminhamento e acompanhamento dos	1. Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade 2. Fortalecer os procedimentos	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos. 2. Seguir a resolução existente sobre estágio.		



Cursos. 7.2 Manter os procedimentos atuais de estágios supervisionado.	estagiários. 2. Continuar seguindo as normas e rotinas de trabalho conforme resolução vigente que trata do estágio.	burocráticos e pedagógicos do estágio supervisionado.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 7</b>				Favoráveis - 42 Contrários - 00 Abstenções - 04
8. Mudar a Sede Administrativa para Cuiabá / Várzea Grande	1. Melhoria na logística, economia financeira em deslocamento de servidores, agilidade nos processos pela proximidade aos órgãos da administração do Estado. 2. Mudar a Sede Administrativa da Unemat	1. Estudo de Viabilidade com início imediato. 2. Estabelecer um cronograma para que a Sede Administrativa mude para Cuiabá; 3. Melhorar o atendimento das ações das bases do interior;	1. Criação de comissão para análise e regulamentação e aprovação dos conselhos 2. Mudança da sede Administrativa da Unemat para Cuiabá (Capital do Estado), ficará melhor localizada geograficamente e estará perto dos órgãos do Governo do Estado e de fomento, trâmites	Favoráveis - 00 Contrários - 45 Abstenções - 00



	para Cuiabá; 3. Permanência da sede em Cáceres e aparelhar escritório em Cuiabá;		burocráticos, administrativos e políticos serão mais rápidos e eficientes; 3. Estruturação de local em Cuiabá para atendimento na capital, criação de escritório.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>8. Mudar a Sede Administrativa para Cuiabá/Várzea Grande</b>	Melhoria na logística, economia financeira em deslocamento de servidores, agilidade nos processos pela proximidade aos órgãos da administração do Estado; Mudar a Sede Administrativa da Unemat para Cuiabá.	Estudo de Viabilidade com início imediato; Estabelecer um cronograma para que a Sede Administrativa mude para Cuiabá..	Criação de comissão para análise e regulamentação e aprovação dos conselhos; Mudança da sede Administrativa da Unemat para Cuiabá (Capital do Estado), ficará melhor localizada geograficamente e estará perto dos órgãos do Governo do Estado e de fomento, trâmites burocráticos, administrativos e políticos serão mais rápidos e eficientes.	Favoráveis - 37 Contrários - 07 Abstenções - 03



9. Reorganizar a estrutura da Unemat acrescentando os novos câmpus (Diamantino e Nova Mutum).	Organizar o organograma da Instituição	Estudo de Viabilidade com início imediato	Criação de comissão para análise e regulamentação e aprovação dos conselhos	Favoráveis - 24 Contrários - 11 Abstenções - 11
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
9. Manter o texto original				
10. 10.1 Compor de forma paritária todos os conselhos e colegiados (33% cada segmento) 10.2 Compor de forma paritária os Conselhos dos três segmentos: docentes, técnicos e discentes, garantindo	1. Garantir a participação e o direito de decisão de todos os segmentos. 2. Garantir a respectiva paridade e participação de todos os câmpus nos conselhos. 3. Garantir direito a voz e voto dos DPPF, DURA e diretores de Faculdade nos Conselhos.	1. Alteração imediata das estruturas de conselhos e colegiados. 2. Para a próxima eleição dos conselhos. 3. Composição paritária nos Conselhos pelos três segmentos; 4. Permitir aos Diretores de <i>campus</i> , Faculdades e Coordenadores de	1. Alteração da estrutura dos conselhos superiores (Conepe e Consuni) e também dos colegiados, para garantir a paridade. 2. Instituir comissão para alterações necessárias na regulamentar e composição dos conselhos. 3. Composição paritária dos três segmentos: Docentes,	Favoráveis - 01 Contrários - 43 Abstenções - 01



a participação como membros natos dos DPPF e DURA no CONSUNI e Diretores das Faculdades no CONEPE 10.3 Compor de forma paritária nos conselhos dos 03 segmentos e que não sejam membros natos nos conselhos DURA e DPPF e diretores de faculdade.	4. Assegurar no mínimo um representante de cada segmento de todos os câmpus nos conselhos superiores. 5. Possibilitar serem cadeiras cativas em Conselhos os ocupantes de Cargos	curso terem cadeira efetiva nos Conselhos Superiores	Técnicos e Discentes; 4. No mínimo um representante de cada segmento de todos os <i>câmpus</i> nos conselhos superiores; 5. Diretores de <i>campus</i> , Faculdades e Coordenadores de curso terem cadeira efetiva nos Conselhos Superiores.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>10. Compor de forma paritária todos os conselhos e colegiados (33% cada segmento).</b>	Garantir a participação e o direito de decisão de todos os segmentos; Garantir a respectiva paridade e participação de todos os câmpus nos conselhos;	Alteração imediata das estruturas de conselhos e colegiados; Para a próxima eleição dos conselhos; Composição paritária nos Conselhos pelos	Alteração da estrutura dos conselhos superiores (Conepe e Consuni) e também dos colegiados, para garantir a paridade; Instituir comissão para alterações necessárias na	Favoráveis - 36 Contrários - 01 Abstenções - 04



	Assegurar no mínimo um representante de cada segmento de todos os câmpus nos conselhos superiores.	três segmentos.	regulamentar a composição dos conselhos; Composição paritária dos três segmentos: Docentes, Técnicos e Discentes; No mínimo um representante de cada segmento de todos os câmpus nos conselhos superiores..	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
10. Compor de forma paritária todos os conselhos e colegiados (1/3 de cada segmento)	Garantir a participação e o direito de decisão de todos os segmentos; Garantir a respectiva paridade e participação de todos os câmpus nos conselhos.	Alteração imediata das estruturas de conselhos e colegiados; Para a próxima eleição dos conselhos; Composição paritária nos Conselhos pelos três segmentos.	Alteração da estrutura dos conselhos superiores (Conepe e Consuni) e também dos colegiados, para garantir a paridade; Instituir comissão para alterações necessárias à regulamentação da composição dos conselhos.	Favoráveis - 42 Contrários - 02 Abstenções - 02
10. Garantir a participação como membros natos os	Garantir a participação e o direito de decisão de todos os segmentos;	Alteração imediata das estruturas de conselhos e colegiados;	Alteração da estrutura dos conselhos superiores (Conepe e Consuni) e também dos	Favoráveis - 06 Contrários - 34 Abstenções - 02



DPPF e DURA no CONSUNI e Diretores das Faculdades no CONEPE.	Garantir a respectiva paridade e participação de todos os câmpus nos conselhos.	Para a próxima eleição dos conselhos; Permitir aos Diretores de <i>campus</i> , Faculdades terem cadeira efetiva nos Conselhos Superiores.	colegiados; Instituir comissão para alterações necessárias na regulamentação da composição dos conselhos.	
10. Os cargos eletivos ser membros natos nos órgãos colegiados imediatamente superior (Coordenador de curso – Colegiado de faculdade; Diretor de faculdade – colegiado regional e CONEPE DURA e DPPF – CONSUNI)	Dar maior legitimidade e força nas decisões dos colegiados	Após aprovação do relatório final no colegiado superior	Alteração da estrutura dos conselhos superiores (Conepe e Consuni) e também dos colegiados; Instituir comissão para alterações necessárias na regulamentação da composição dos conselhos	Favoráveis - 10 Contrários - 29 Abstenções - 06
11. Garantir a representação de	Garantir a participação de pelo menos 01	Alteração imediata das estruturas de conselhos.	Alteração da estrutura dos conselhos superiores (Conepe	Favoráveis - 30 Contrários - 00



todos os câmpus, em cada segmento nos conselhos superiores	representante de cada segmento (docentes, PTES e discentes) de cada campus nos conselhos.		e Consuni), para garantir a representação de todos os segmentos de cada campus.	Abstenções - 01
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>11. Manter o texto original</b>				
12. 12.1 Possibilitar que DPPF e DURA sejam membros natos do CONSUNI e Diretor de Faculdade membro do CONEPE 12.2 Manter a atual estrutura dos conselhos. 12.3 Manter eleição para CONEPE e	1. Permitir as gestões de cada câmpus, participarem das decisões da instituição. 2. Garantir que os gestores participem dos processos decisórios relacionados aos aspectos financeiros, administrativos e pedagógicos, envolvendo o ensino a pesquisa e a	1. Alteração imediata das estruturas de conselhos. 2. Participação dos gestores nos processos decisórios envolvendo aspectos financeiros, administrativos e pedagógicos, nas próximas composições dos órgãos superiores CONSUNI e CONEPE.	1. Alteração da estrutura do Consuni 2. Alteração no Estatuto em conformidade com as legislações que orientam o princípio da gestão democrática 3. Manter o princípio da gestão democrática	Favoráveis  Contrários  Abstenções



CONSUNI	extensão, que afetam diretamente os câmpus universitários. 3. Manter o processo democrático na escolha dos representantes do CONEPE e CONSUNI	3. Não alterar a estrutura dos conselhos 4. Eleger pessoas da comunidade acadêmica para os órgãos colegiados maiores na Unemat.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 12				Favoráveis - 31 Contrários - 00 Abstenções - 00
13. 13.1 Possibilitar que os professores e Profissionais Técnicos da Educação Superior, nos Campus participem de mais de um órgão Colegiado local.	1. Garantir o número de conselheiros necessários para composição dos diferentes órgãos colegiados nas unidades regionalizadas	1. Composição e funcionamento dos diversos órgãos deliberativos nos câmpus.	1. Mudança no Estatuto. 2. Mais pessoas participarem do processo de decisão na Universidade.	Favoráveis - 01 Contrários - 30 Abstenções - 01



13.2 Alterar o estatuto para que nos câmpus menores, professores e técnicos possam fazer parte de mais um colegiado. Nos câmpus maiores, em que não há falta de técnicos e professores, mais pessoas possam participar.				
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>13. Manter o texto original</b>				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
13. Possibilitar que os professores e Profissionais Técnicos da Educação Superior, nos Campus	Garantir o número de conselheiros necessários para composição dos diferentes órgãos colegiados nas unidades	Composição e funcionamento dos diversos órgãos deliberativos nos câmpus.	Mudança no Estatuto; Mais pessoas participarem do processo de decisão na Universidade.	Favoráveis - 31 Contrários - 01 Abstenções - 00



participem de mais de um órgão Colegiado local.	regionalizadas.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
14. Possibilitar a participação dos professores e PTES contratados por tempo determinado como membros dos órgãos colegiados respeitando o vigor do contrato e direito a voto nos processos eleitorais nas diferentes instâncias deliberativas;	1. Garantir a participação de professores e profissionais PTES contratados nos órgãos colegiados e processos decisórios (garantia do direito a voto)	1. Promoção do princípio da gestão democrática, da autonomia e protagonismo dos diferentes segmentos que formam a UNEMAT.	1. Mudança do Estatuto	Favoráveis - 01 Contrários - 33 Abstenções - 05
14. Manter o texto original				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				



14. Possibilitar a participação dos professores e PTES contratados por tempo determinado como membros dos órgãos colegiados respeitando o vigor do contrato e direito a voto nos processos eleitorais nas diferentes instâncias deliberativas, desde que não tenha servidores efetivos.	Garantir a participação de professores e profissionais PTES contratados nos órgãos colegiados e processos decisórios (garantia do direito a voto)	Promoção do princípio da gestão democrática, da autonomia e protagonismo dos diferentes segmentos que formam a UNEMAT.	Mudança do Estatuto	Favoráveis - 36 Contrários - 00 Abstenções - 02
Excluir a proposição 14				Favoráveis - 03 Contrários - 33 Abstenções - 01
15. Descentralizar os processos licitatórios	1. Criar setores descentralizados para as	1. Descentralização dos processos licitatórios por	1. Criar núcleos licitatórios regionalizados.	Favoráveis - 00 Contrários - 39



regionalizados.	licitações;	regiões.		Abstenções - 01
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>15. Manter o texto original</b>				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>15. Descentralizar os processos licitatórios</b>	Criar setores descentralizados para as licitações.	Descentralização dos processos licitatórios por regiões.	Criar núcleos licitatórios regionalizados.	Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 02
16. Capacitar os servidores e padronizar os procedimentos realizados em todas as unidades	1. As padronizações terão que ser aplicadas e usadas e em caso de não cumprimento, os não executores serão responsabilizados pelo descumprimento.	1. A padronização das atividades desenvolvidas em todos os câmpus deve ser organizada e implantada o mais breve possível	1. A capacitação deve ser implementada pelas proreitorias, realizando cursos e seminários de capacitação e atualização. até 1 ano após estudo e verificação da viabilidade.	Favoráveis - 00 Contrários - 36 Abstenções - 02
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>16. Manter o texto original</b>				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				



<b>16. Instituir política de capacitação dos servidores e padronização dos procedimentos realizados em todas as unidades.</b>	As padronizações terão que ser aplicadas e usadas e em caso de não cumprimento, os não executores serão responsabilizados pelo descumprimento.	<b>Até 2018</b>	A capacitação deve ser implementada pelas pró-reitorias, realizando cursos e seminários de capacitação e atualização. até 1 ano após estudo e verificação da viabilidade.	Favoráveis - 38 Contrários - 00 Abstenções - 01
17. Regulamentar a dedicação exclusiva para docentes que efetivamente estiverem desenvolvendo atividades de (gestão) ou (ensino + pesquisa ou extensão)	1. Evitando que alguns docentes sem nenhuma atividade de pesquisa e extensão ou exercendo cargo de gestão possuam Dedicção Exclusiva;	1. Aplicação Imediata.	1. Que o docente volte para 20h automaticamente se não estiver participando e desenvolvendo ações em nenhum projeto de pesquisa e extensão, exceto aqueles que estão em cargo de gestão; 2. Possibilitar também ao professor ser Dedicção Exclusiva se este tiver 20h aula em sala, ou seja, passar de 12h (atuais) para 20h em sala de aula, ser o professor auleiro;	Favoráveis - 00 Contrários - 36 Abstenções 01
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



17. Regularizar a dedicação exclusiva somente para docentes que efetivamente estiverem desenvolvendo atividades de (gestão) ou (ensino + pesquisa ou extensão)	Possibilitar regime de dedicação exclusiva apenas aos docentes em atividades de pesquisa e/ou extensão e /ou gestão.	Aplicação Imediata.	Que o docente volte para 20h automaticamente se não estiver participando e desenvolvendo ações em nenhum projeto de pesquisa e extensão, exceto aqueles que estão em cargo de gestão; Possibilitar também ao professor ser Dedicação Exclusiva se este tiver 20h aula em sala, ou seja, passar de 12h (atuais) para 20h em sala de aula, ser o professor auleiro.	Favoráveis - 02 Contrários - 32 Abstenções - 01
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
17. Regularizar o regime de TIDE/DE	Possibilitar regime de TIDE apenas aos docentes em atividades de ensino, pesquisa, extensão ou gestão.	Após aprovação de relatório final do congresso nos conselhos Alterar no PCCS	Possibilitar ao docente em regime de TIDE realizar atividades somente de ensino Regularizar no CONSUNI e CONEPE	Favoráveis - 03 Contrários - 27 Abstenções - 08
17. Regularizar o regime de TIDE/DE	Possibilitar regime de TIDE somente aos docentes em atividades	Após aprovação de relatório final do congresso nos	Regularizar no CONSUNI e CONEPE	Favoráveis - 36 Contrários - 00 Abstenções - 01



	de ensino, pesquisa, extensão ou gestão.	conselhos.		
18. 18.1 Regularizar atividade meio (atividades administrativas e técnicas) e atividade fim (ensino, pesquisa e extensão) para que o professor ocupe função de gestor em cargo que tecnicamente e legalmente não há a possibilidade de ser desenvolvido por um PTES 18.2 Definir que os cargos de gestão devem ser ocupados	1. Evitar gasto excessivo na universidade quando o professor deixa a sala de aula e vai para a gestão, pois além de se contratar outro professor no lugar deste, tem o valor do DGA a mais 2. Seleção de profissionais mais qualificados tecnicamente para ocupação dos cargos de gestão das atividades fim e meio.	1. Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos	Favoráveis - 00 Contrários - 38 Abstenções - 00



por docentes e PTES qualificados tecnicamente.				
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
18. Regularizar atividade meio (atividades administrativas e técnicas) e atividade fim (ensino, pesquisa e extensão) para que o professor ocupe função de gestor em cargo que tecnicamente e legalmente não há a possibilidade de ser desenvolvido por um PTES; Definir que os cargos de gestão devem ser ocupados por	Seleção de profissionais mais qualificados tecnicamente para ocupação dos cargos de gestão das atividades fim e meio.	Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade	Regulamentação e aprovação pelos conselhos	Favoráveis - 01 Contrários - 38 Abstenções - 01



docentes e PTES qualificados tecnicamente.				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir a proposição 18				Favoráveis - 01 Contrários - 39 Abstenções - 00
18. Instituir política para ocupação de cargos e funções das carreiras dos PTES e docentes	Regulamentar os cargos, funções e atividades de responsabilidades dos PTES e docentes.	Reduzir o número de docentes ocupando cargos de atividades meio. Implantação em até dois anos após a aprovação nos Conselhos.	Estudos de cargos e funções Regulamentação nos Conselhos Redefinir lotacionograma/funcionograma.	Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
19. 19.1 Possibilitar que todos servidores da carreira da Unemat, com titulação mínima de mestre se	1. Garantindo o direito de todos os servidores concorrerem a esses cargos com isonomia. 2. Alterar legislação vigente na Unemat para	1. Mudança do estatuto para permitir a todos os servidores da Unemat, ampliando a possibilidade para que PTES se candidatem a	1. Alteração do Art. 30, 34 e demais necessários do Estatuto e/ou qualquer legislação que trata sobre o assunto. 2. Ser servidor efetivo da carreira da Unemat; Ou ser	Favoráveis 00 Contrários 37 Abstenções 00



candidatarem aos cargos de Reitor e Vice-Reitor 19.2 Possibilitar que todos os servidores de carreira da UNEMAT, com titulação mínima de Doutor se candidatarem aos cargos de reitor ou vice-reitor.	concorrer ao Cargo de Reitor e Vice;	esses cargos.	somente docente efetivo da carreira da Unemat (Legislação vigente); 3. Titulação mínima de Mestre (Legislação vigente); 4. Titulação mínima de Doutor (Nova proposição).	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
19. Possibilitar que todos servidores da carreira da Unemat, com titulação mínima de Mestre se candidatem aos cargos de Reitor e Vice-Reitor.	Garantindo o direito de todos os servidores concorrerem a esses cargos com isonomia; Alterar legislação vigente na Unemat para concorrer ao Cargo de Reitor e Vice.	Mudança do estatuto para permitir a todos os servidores da unemat, ampliando a possibilidade para que PTES se candidatem a esses cargos.	Alteração do Art. 30, 34 e demais necessários do Estatuto e/ou qualquer legislação que trata sobre o assunto; Ser servidor efetivo da carreira da Unemat; Ou ser somente docente efetivo da carreira da Unemat (Legislação vigente); Titulação mínima de Mestre (Legislação vigente).	Favoráveis - 33 Contrários - 00 Abstenções - 04



<p>20.</p> <p>20.1 Definir políticas e critérios para escolha dos Pró-Reitores</p> <p>20.2 Nomear pró-reitores, docentes nas pró-reitorias fins (ensino, assuntos estudantis, pesquisa e extensão) e nas pró-reitorias meio, indicação de PTES.</p> <p>20.3 Nomear pró-reitores, docentes e técnicos, para todas as pró-reitorias.</p> <p>20.4 Nomear pró-reitores do segmento docente e PTES por competência técnica.</p> <p>20.5 Possibilitar que</p>	<p>1. Garantir a ocupação das Pró - reitorias Fins – por Docentes efetivos da carreira com Titulação mínima de Mestrado e as Pró - reitorias Meio – por Técnicos efetivos da carreira graduado na Área.</p> <p>2. Garantir a participação dos PTES na gestão, principalmente nas pró-reitorias com perfil mais técnico.</p> <p>3. Possibilitar que docentes e PTES possam participar das pró-reitorias.</p> <p>4. Garantir a livre nomeação a critério da Reitoria.</p>	<p>1. Aproveitar a grande qualificação do corpo técnico da Universidade na gestão.</p> <p>Obs. Pró-reitores deverão ter titulação mínima de Graduado</p> <p>2. Para ocupar cargos de pró-reitorias deve ter titulação mínima de mestrado.</p> <p>3. Aplicação imediata após III congresso.</p> <p>4. Criação de comissão de estudo e acompanhamento para a implementação desta proposta.</p> <p>5. Juntamente do processo de reestruturação.</p>	<p>1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos</p> <p>2. Instituir comissão para alterações necessárias na regulamentação dos critérios de escolha.</p> <p>3. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.</p> <p>4. Pró-reitorias Fins – Docentes efetivos da carreira;</p> <p>5. Pró-reitorias Meio – Técnicos efetivos da carreira;</p> <p>6. Pró-reitorias Meio – Servidores efetivos da carreira;</p> <p>7. Para ambos, ou seja, Docentes e Técnicos ter titulação mínima de graduado;</p>	
---	---	--	---	--



PTES ocupem os cargos de Pró-reitor das pró-reitorias referentes às atividades-meio (Administração, Finanças, Planejamento, Tecnologia da Informação), desde que possuam titulação mínima em nível de graduação.	5. Há um relevante conjunto de funções e unidades setoriais de perfil administrativas e administrativo-pedagógicas que podem ser ocupadas por PTES em cargos de nível superior, em vez de professores, garantindo que PTES de carreira (de nível superior) as ocupem.	Reitoria da Unemat, compreendendo docentes e técnicos. 6. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso. 7. Estabelecer critérios para ocupar Cargos de Pró-Reitor;	8. Livre nomeação a critério da Reitoria.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 20				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir as proposições 20 a 25				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 01



<p>21.</p> <p>21.1 Possibilitar que todas as assessorias, supervisões e diretorias, ligadas as pró-reitorias, sejam ocupadas por PTES, preparados tecnicamente.</p> <p>21.2 Possibilitar que as assessorias, supervisões e diretorias, ligados as pró-reitorias sejam ocupados por mérito dos servidores.</p> <p>21.3 Redefinir a política de ocupação de cargos junto as Pró-Reitorias que envolvem Diretorias e</p>	<p>1. Para possibilitar aos docentes que ocupam esses cargos atualmente, realizarem seus projetos de pesquisa e extensão, além das atividades de ensino com a qualidade que possuem.</p> <p>2. Diminuir o número de professores atuando em cargos Administrativos Junto a Sede Administrativa.</p> <p>3. Garantia de que as Pró-Reitorias que envolvem diretorias e supervisões sejam ocupadas por Profissional de Carreira Técnico-Administrativo (PTES).</p> <p>4. não se trata de apenas</p>	<p>1. Realizar essa alteração imediatamente, possibilitando assim a diminuição nos gastos em folha, com contratos para substituição desses docentes que estão na gestão e melhorando a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>2. após ser mostrado em estudo interno sobre as funções e locais a serem ocupados</p>	<p>1. Alteração do organograma.</p> <p>2. Instituir comissão para alterações necessárias na regulamentação dos critérios de escolha.</p> <p>3. compor uma comissão, inclusive com membros dos sindicatos, ADUNEMAT e SINTESMAT para fazerem esse estudo detalhado para criar critérios, em vista de ocupação de espaço e função técnica e de gestão sendo mesclado entre professores técnicos.</p> <p>.</p>	
---	---	---	---	--



assessorias sejam ocupadas por professores.	diminuir o número de professores em funções de gestão em cargos técnicos			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 21				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir as proposições 20 a 25				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 01
22. Realizar um estudo de ocupação das funções das pró-reitorias, a fim de determinar quem ocupará cada uma das funções, com qual perfil e capacidade	1. Colocar os servidores melhores capacitados e com perfil mais adequado para realizar as funções dentro das pró-reitorias.	1. Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos	



técnica				
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 22				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir as proposições 20 a 25				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 01
23. Elaborar um funcionograma técnico, a partir do levantamento das atribuições executadas por cada servidor, que deve ser contrastada com as atribuições previstas em concurso, com o levantamento feito por cada servidor.	1. Para que tanto a gestão, quando os servidores tenham muito claro suas atribuições.	1. Criação imediata de uma comissão.	1. Criação de uma comissão que fará a junção do de todas as atribuições levantadas e elaborará o funcionograma.	



### ANÁLISE DO GT

<b>23. Manter o texto original.</b>				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>Excluir as proposições 20 a 25</b>				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 01
24. Definir as ações, atribuições e competências de cada cargo na estrutura organizacional da UNEMAT.	1. Definir as ações, atribuições e competências de cada função na estrutura organizacional da UNEMAT.	1. Regulamentação no prazo máximo de um ano.	1. Criar comissão que fará estudo das ações, atribuições e competência com informações levantadas nos câmpus e após regulamentação a aplicação.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
24. Definir as ações, atribuições e competências de cada cargo e função na estrutura organizacional da	Definir as ações, atribuições e competências de cada função na estrutura organizacional da UNEMAT.	Regulamentação no prazo máximo de um ano.	Criar comissão que fará estudo das ações, atribuições e competência com informações levantadas nos câmpus e após regulamentação a aplicação.	



UNEMAT.				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>Excluir as proposições 20 a 25</b>				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 01
25. 25.1 Elaborar um lotacionograma técnico. 25.2 Alterar o quantitativo de PTES.	1. Para definição da lotação mínima para cada unidade, respeitando a estrutura organizacional estabelecida no organograma. E no momento da criação de novos cursos e estruturas, esse lotacionograma seja seguido e respeitado. 2. Atender demanda das unidades descentralizadas da Unemat.	1. Criação imediata de uma comissão. 2. Unidades descentralizadas após aprovação de leis na assembleia legislativa.	1. Criação de uma comissão que fará o levantamento e estudo e elaborará o lotacionograma técnico. 2. Regulamento nos conselhos da Unemat.	



### ANÁLISE DO GT

<b>25. Manter o texto original.</b>				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>Excluir as proposições 20 a 25</b>				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 01
26. Realizar um estudo de demanda tanto de PTES como de Professores, para garantir junto ao governo do estado concurso público.	1. O concurso proporciona um quadro de servidores qualificados e engajados em prestar serviços de qualidade com eficiência e eficácia	1. Implementação para 2018	1. Buscar junto ao governo do estado.	Favoráveis - 17 Contrários - 13 Abstenções - 07
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>26. Manter o texto original.</b>				
27. Possibilitar a realização de	1. Manter um quadro de servidores efetivos, sem	1. Implantação em até 2 anos, após estudos e	1. Regulamentação e alteração em possíveis legislações	Favoráveis - 00 Contrários - 37



concurso público pontual para suprir vagas oriundas por morte e/ou exoneração e por vacância de aposentadoria.	a necessidade de realizar grandes concursos	análise da viabilidade		Abstenções - 02
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
27. Possibilitar a realização de concurso público pontual para suprir vagas oriundas por morte e/ou exoneração e por vacância de aposentadoria.	Manter um quadro de servidores efetivos, sem a necessidade de realizar grandes concursos	Implantação imediata, após estudos e análise da viabilidade.	Regulamentação e alteração em possíveis legislações.	Favoráveis - 38 Contrários - 01 Abstenções - 01
28. 28.1 Manter o voto paritário para os três	1. Garantir a respectiva paridade. 2. Garantir a participação	1. Recomposição dos conselhos Superiores de forma imediata.	1. Deliberação pela reitoria para a recomposição dos conselhos.	



segmentos: Docente, Técnico e Discentes nas eleições. 28.2 Manter o voto paritário em todos os processos eleitorais da instituição. (33% cada segmento)	e o direito de decisão de todos os segmentos.		2. Aprovação no congresso e homologação no CONSUNI 3. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e reitoria para deliberar sobre recomposição dos conselhos. 4. Reitoria, CONEPE, CONSUNI. Consolidar essa política logo após aprovação no congresso.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>28. Manter o texto original.</b>				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>Excluir a proposição 28</b>				Favoráveis - 32 Contrários - 04 Abstenções - 04
29. 29.1 Alterar nomes	1. O DPP ficará responsável pela parte	1. Aplicação para as próximas eleições.	1. Alteração da legislação que trata sobre o assunto,	



<p>dos cargos de Diretores das Unidades Regionalizadas. DPPF passando a ser DPP (Diretor Político e Pedagógico). DURA passando a ser DAF (Diretor Administrativo e Financeiro).          29.2 Manter a estrutura atual (DPPF e DURA)</p>	<p>política e pedagógica do campus e toda a parte administrativa e financeira será gerida pelo DAF.          2. Manter a estrutura atual.          3. Manter ou modificar os nomes dos Cargos DPPF e DURA;</p>	<p>2. Manter a estrutura atual.          3. Fazer ou não alterações nas nomenclaturas dos Cargos DPPF e DURA;</p>	<p>adequando à nova situação.          2. Mudança do nome de Diretor Político, Pedagógico e Financeiro (DPPF) para Diretor Político e Pedagógico (DPP) e Diretor de Unidade Regionalizada Administrativa (DURA) para Diretor Administrativo e Financeiro (DAF);          3. Manutenção dos nomes Diretor Político, Pedagógico e Financeiro (DPPF) e Diretor de Unidade Regionalizada Administrativa (DURA).</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>Excluir a proposição 29</p>				<p>Favoráveis - 32          Contrários - 08          Abstenções - 01</p>
<p>30.</p>	<p>1. Visando um mandato</p>	<p>1. Aplicação nas</p>	<p>1. A eleição para a DURA,</p>	<p>Favoráveis - 00</p>



<p>30.1 Alterar o mandato de Diretor Administrativo para 04 anos para, sem reeleição.</p> <p>30.2 Definir o Mandato concomitante com o da reitoria e DPPF</p> <p>30.3 Realizar as eleições no segundo semestre do ano anterior ao da posse;</p>	<p>com tempo mais adequado para um planejamento administrativo e sua execução.</p> <p>2. Garantir isonomia entre as diretorias administrativas e pedagógicas (DURA/DPPF) do Câmpus</p> <p>3. Para que a DURA possa acompanhar o ciclo de gestão de planejamento, organização, execução e controle das ações realizadas com o mesmo prazo já entendido necessário para a DPPF e mandatos eletivos do poder executivo;</p>	<p>próximas eleições.</p> <p>2. Em todos os câmpus para as próximas eleições.</p> <p>3. Nos mandatos da DURA e DPPF dos câmpus e em eleições da DURA e DPPF; Com isso será possível um percentual de melhoria em 50% no trabalho já que os ciclos de gestão não ficarão incompletos;</p> <p>4. Realizar adequação de prazo de mandato de Cargo eletivo devido pouco tempo para o desenvolvimento das atividades inerentes ao Cargo;</p>	<p>deverá ser concomitante com eleição de Reitor e DPPF, porém em separado (não em chapa).</p> <p>2. Eleição em separado da DURA e DPPF, sem composição de chapa.</p> <p>3. Inicialmente com a prorrogação do mandato das DURAs atuais até o ano de 2018 e realização das eleições para as DURAs e DPPFs. E depois eleições concomitantes sem a formação de chapas eleitorais com interstício de 04 (quatro) anos e no segundo semestre.</p> <p>4. Aprovação no congresso universitário.</p> <p>5. Alterar o estatuto.</p>	<p>Contrários - 35</p> <p>Abstenções - 02</p>
---	--	---	--	---



	<p>4. Para ambientar-se e desenvolver um trabalho satisfatório em um cenário legal, político, econômico, cultural e tecnológico complexos e mutáveis que envolvem a gestão;</p> <p>5. As eleições concomitantes à DPPF, mas sem a criação de chapas eleitorais proporcionarão o pluralismo político e de ideias;</p> <p>6. As eleições no segundo semestre do ano anterior minimizarão as possíveis influências diretas ou indiretas dos diretores eleitos nas ações de término da</p>			
--	--	--	--	--



	gestão dos diretores atuais			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>30. Manter o texto original.</b>				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>30. Alterar o mandato de Diretor Administrativo para 04 anos, sem reeleição; Definir o Mandato concomitante com o da reitoria e DPPF; Realizar as eleições no segundo semestre do ano anterior ao da posse.</b>	Visando um mandato com tempo mais adequado para um planejamento administrativo e sua execução; Garantir isonomia entre as diretorias administrativas e pedagógicas (DURA/DPPF) do Câmpus; Para que a DURA possa acompanhar o ciclo de gestão de planejamento,	Aplicação nas próximas eleições, Em todos os câmpus para as próximas eleições; Nos mandatos da DURA e DPPF dos câmpus e em eleições da DURA e DPPF; Com isso será possível um percentual de melhoria em 50% no trabalho já que os ciclos de gestão não ficarão incompletos; Realizar adequação de	A eleição para a DURA deverá ser concomitante com eleição de Reitor e DPPF, porém em separado (não em chapa); Eleição em separado da DURA e DPPF, sem composição de chapa; Aprovação no congresso universitário; Alterar o estatuto.	Favoráveis - 32 Contrários - 00 Abstenções - 04



	<p>organização, execução e controle das ações realizadas com o mesmo prazo já entendido necessário para a DPPF e mandatos eletivos do poder executivo;</p> <p>Para ambientar-se e desenvolver um trabalho satisfatório em um cenário legal, político, econômico, cultural e tecnológico complexos e mutáveis que envolvem a gestão;</p> <p>As eleições concomitantes à DPPF, mas sem a criação de chapas eleitorais proporcionarão o pluralismo político e de ideias;</p>	<p>prazo de mandato de Cargo eletivo devido pouco tempo para o desenvolvimento das atividades inerentes ao Cargo.</p>		
--	---	---	--	--



	As eleições no segundo semestre do ano anterior minimizarão as possíveis influências diretas ou indiretas dos diretores eleitos nas ações de término da gestão dos diretores atuais.			
31. 31.1 Alterar o mandato do Diretor Político Pedagógico Financeiro para 02 anos, com reeleição. 31.2 Manter a atual configuração de 4 anos sem reeleição.	1. Visando adequar o tempo de mandato ao do DURA.	1. Aplicação nas próximas eleições.	1. A eleição para a DPPF, deverá ser concomitante com eleição de Reitor e DURA, porém em separado (não em chapa)	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 31</b>				Favoráveis - 26 Contrários - 04



				Abstenções - 04
32. Criar políticas de controle das atividades do servidor	1. Vide item c1, do Eixo Gestão / Políticas de Qualidade de Vida e Valorização Profissional do Servidor. 2. Planejar e organizar todos os métodos e procedimentos adotados dentro da universidade visando promover a eficiência operacional e encorajar a aderência as políticas definidas pela direção. Com o objetivo de evitar erros ineficientes e crises na universidade.	1. Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<b>Excluir a proposição</b> <b>32</b>				Favoráveis - 32 Contrários - 00 Abstenções - 01
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição</b> <b>33</b>				Favoráveis - 34 Contrários - 00 Abstenções - 00
33. Criar um fundo de investimento fixo em infraestrutura (5% do total de repasse anual da universidade)	1. Para realização de obras de infraestrutura e investimentos nos câmpus.	1. A iniciar-se no próximo ano.	1. Reservando para este fundo 2% de cada repasse feito à Unemat.	
34. Criar políticas de atualização e modernização de toda infraestrutura da universidade	1. Vide item d1, do Eixo Gestão / Infraestrutura 2. Padronizar, melhorar e modernizar as infraestruturas dos ambientes da universidade (salas de	Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade	Regulamentação e aprovação pelos conselhos	Favoráveis - 00 Contrários - 30 Abstenções - 04



	aula, laboratórios, secretarias, etc.)			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
34. Criar políticas de atualização e modernização de toda infraestrutura da universidade	Padronizar, melhorar e modernizar as infraestruturas dos ambientes da universidade (salas de aula, laboratórios, secretarias, etc.).	Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade	Regulamentação e aprovação pelos conselhos	Favoráveis - 34 Contrários - 00 Abstenções - 02
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
35. Criar equipe multiprofissional nos câmpus visando a qualidade de vida e valorização da comunidade acadêmica: docentes, PTES e discentes.	1. A equipe realizará um acompanhamento voltado para a assistência social, de fatores que influenciam na qualidade de vida da comunidade acadêmica.	1. A partir da criação das equipes e normatização das mesmas.	1. Regulamentando a criação e atuação das equipes.	Favoráveis - 07 Contrários - 26 Abstenções - 04
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
35. Manter o texto				



<b>original.</b>				
36. Criar infraestrutura para prática esportiva em todos os câmpus	1. Para incentivar a prática esportiva nos câmpus de toda a comunidade acadêmica, melhorando assim a qualidade de vida.	1. Assim que houver recursos suficientes para a criação dessas estruturas. 2. Prazo de início para 2 anos.	1. Realizando um planejamento baseado no fundo de investimentos de infraestrutura	Favoráveis - 00 Contrários - 38 Abstenções - 00
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>36. Criar infraestrutura para prática esportiva em todos os câmpus</b>	Para incentivar a prática esportiva nos câmpus de toda a comunidade acadêmica, melhorando assim a qualidade de vida.	Prazo de início para 2 anos.	Realizando um planejamento baseado no fundo de investimentos de infraestrutura	Favoráveis - 34 Contrários - 03 Abstenções - 01
37. 37.1 Aprimorar formar de controle fiscal da Gestão. 37.2 Fiscalizar por	1. Criar Programa Universidade Transparente, onde todos os atos da gestão, por campus, devem estar	1. Implementação em 1 ano	1. Criar um site (página) de transparência da Universidade, para dar publicidade aos atos da gestão. 2. Representação do Consuni,	



<p>meio de assembleia de dois em dois anos, revisando se está ou não sendo realizado o que acordado em congresso universitário. Tornar os cursos mais atrativos.</p> <p>37.3 Aprimorar a forma de controle fiscal da Gestão.</p>	<p>publicados (Plano Orçamentário Anual, licitações, recursos recebidos e seu uso, etc.)</p> <p>2. Aplicar efetivamente o que foi elaborado em congresso universitário. Atrair públicos de diversos locais do Brasil para os Câmpus da Unemat.</p> <p>3. Criação de comissão de avaliação orçamentária e de prestação de contas.</p> <p>4. De forma que qualquer pessoa sem conhecimento prévio em prestação de contas possa entender e acompanhar.</p>		<p>Conepe e Concur, com comunidade acadêmica local por meio de assembleia.</p>	
--	---	--	--	--

**ANÁLISE DO GT**



<p>37. Aprimorar controle fiscal da Gestão. Fiscalizar por meio de assembleia de dois em dois anos, revisando se está ou não sendo realizado o que acordado em congresso universitário.</p>	<p>Criar Programa Universidade Transparente, onde todos os atos da gestão, por campus, devem estar publicados (Plano Orçamentário Anual, licitações, recursos recebidos e seu uso, etc.); Aplicar efetivamente o que foi elaborado em congresso universitário. Atrair públicos de diversos locais do Brasil para os Câmpus da Unemat; Criação de comissão de avaliação orçamentária e de prestação de contas, de forma que qualquer pessoa sem</p>	<p>Implementação em 01 ano</p>	<p>Criar um site (página) de transparência da Universidade, para dar publicidade aos atos da gestão; Representação do Consuni, Conepe e Concur, com comunidade acadêmica local por meio de assembleia.</p>	
---	--	--------------------------------	--	--



	conhecimento prévio em prestação de contas possa entender e acompanhar.			
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>Excluir a proposição 37.</b>				Favoráveis - 33 Contrários - 01 Abstenções - 01
<b>38. Modernizar, padronizar e adequar os espaços da Universidade</b>	<b>1. Melhorar a infraestrutura de armazenamento e conservação de documentos visando maximizar o uso dos espaços e agilidade no acesso de informações.</b> <b>2. Criar mecanismos de adequação da infraestrutura dos laboratórios visando</b>	1. Criação imediata de uma comissão permanente com profissionais de várias áreas para fazer avaliação e planejamento constante.	1. Análise e planejamento da necessidade de cada espaço (setor) para a aquisição de equipamentos e mobiliários, adequando-o ao fim que se propõe	Favoráveis - 01 Contrários - 33 Abstenções - 01



	atender o avanço das demandas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>38. Manter o texto original.</b>				
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
39. Garantir estrutura básica de segurança	1. Garantir estrutura de segurança de cada unidade da Universidade em relação prevenção de acidentes, e segurança patrimonial e da comunidade acadêmica.	1. Implementação em 2 ano	1. Cercamento de todas as unidades, para controle do acesso de à universidade para garanti segurança patrimonial e da comunidade acadêmica. Implantação de sistemas de segurança contra incêndio, segurança eletrônica (câmeras, alarmes, cartões de acesso).	Favoráveis - 01 Contrários - 32 Abstenções - 01
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>39. Manter o texto original.</b>				



<p>40. Promover o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais nas áreas deficitárias da Universidade</p>	<p>1. Proporcionar o desenvolvimento de novas práticas que já são adotadas por outras instituições, que comprovadamente funcionam.</p> <p>2. Buscar auxílios junto a outras IES para aprimoração das atividades de gestão administrativas e financeira.</p>	<p>1. Implementação em 2 ano</p>	<p>1. Análise das áreas deficitárias e dos Stakeholders.</p> <p>2. Acordo de cooperação técnica com as instituições que possuem expertise nas áreas deficitárias apontadas.</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>40. Promover o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais.</p>	<p>Proporcionar o desenvolvimento de novas práticas que já são adotadas por outras instituições, que comprovadamente funcionam;</p> <p>Buscar auxílios junto a</p>	<p>Implementação imediata.</p>	<p>Análise das áreas deficitárias e dos Stakeholders;</p> <p>Acordo de cooperação técnica com as instituições que possuem expertise nas áreas deficitárias apontadas.</p>	



	outras IES para aprimoração das atividades de gestão administrativas e financeira.			
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir a proposição 40				Favoráveis - 31 Contrários - 04 Abstenções - 03
41. Reestruturar a organização da universidade.	1. Fortalecer a pós- graduação <i>stricto sensu</i> , otimizar formação de acadêmicos, realinhar lotação de docentes, realinhar funções administrativas e pedagógicas. 2. Especificar o que é função docente, função administrativa evitando	1. Reitoria e em todos os câmpus e núcleos da Unemat, compreendendo docentes e técnicos. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	



	que docentes façam papéis de PTES.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
41. Reestruturar a organização da universidade.	1. Fortalecer a <b>graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i></b> , otimizar formação de acadêmicos, realinhar lotação de docentes, realinhar funções administrativas e pedagógicas. 2. Especificar o que é função docente, função administrativa evitando que docentes façam papéis de PTES.	1. Reitoria e em todos os câmpus e núcleos da Unemat, compreendendo docentes e técnicos. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>Excluir a proposição 41</b>				Favoráveis - 36 Contrários - 00 Abstenções - 01



Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
42. 42.1 Transferir a sede (reitoria) para a Capital do estado, Cuiabá. 42.2 Garantir que não haverá ajuda de custos aos gestores que forem atuar na sede. 42.3 Criar polos regionais deliberativos, mantendo a sede em Cáceres.	1. Garantir articulação política mais próxima entre a universidade e o governo do estado e seus órgãos (SEGES, SEFAZ, SEDUC, entre outros), os quais a Unemat tem interlocução frequente. 2. Evitar que seja trocado um gasto por outro, ou seja economiza em viagens para Cuiabá, mas cria um gasto devido ao custo de vida na capital. 3. Descentralizar.	1. Reitoria, compreendendo docentes e técnicos. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso. 2. Evitar que tal mudança gere mais despesas do que economia. 3. Integrar polos em questões deliberativas.	1. Aprovação no Congresso universitário. 2. Estabelecer esta regra durante o processo de migração caso haja aprovação. 3. Reunir campus em uns polos deliberativos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>(Levar a discussão para a Plenária decidir)</b> 42. Transferir a sede	Garantir articulação política mais próxima entre a universidade e o governo do estado e seus órgãos	Reitoria, compreendendo docentes e técnicos. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e	Aprovação no Congresso universitário; Reunir campus em uns polos deliberativos.	



(reitoria) para a Capital do estado, Cuiabá.  Criar polos regionais deliberativos, mantendo a sede em Cáceres.	(SEGES, SEFAZ, SEDUC, entre outros), os quais a Unemat tem interlocução frequente;  Descentralizar.	planejamento logo após aprovação no congresso;  Integrar polos em questões deliberativas.		
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir proposição 42. Já foi contemplada na proposição 8				Favoráveis - 37 Contrários - 07 Abstenções - 03
43. Criar o campus universitário em Várzea Grande, com vocação tecnológica	1. Ocupar espaço destinado à Unemat na área do parque tecnológico do estado de Mato Grosso. 2. Melhorar acesso às instâncias de Mato Grosso e fora do estado (e vice-versa). 3. Reduzir custos e riscos de deslocamento de servidores diariamente de	1. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Aprovação no Congresso universitário.	



	Cáceres a Cuiabá. 4. Aproximar reitoria dos demais câmpus, inclusive por questões de logística para as demandas dos conselhos e da própria Reitoria em relação aos câmpus.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 43</b>				Favoráveis - 33 Contrários - 00 Abstenções - 01
44. 44.1 Transferir cursos com baixa procura para o campus de Várzea Grande e para outros câmpus. 44.2 Transferir cursos com baixa procura para outros câmpus a partir de estudo	1. Garantir que os mesmos estejam em área de grande demanda por cursos de graduação, e que sejam reestruturados (congregados) por áreas de conhecimento para fortalecer a pós-graduação.	1. Reitoria e câmpus da Unemat, compreendendo docentes e técnicos. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso. 2. Trabalhar para que não	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2. Integrar ensino e	Favoráveis - 09 Contrários - 21 Abstenções - 07



de demanda. 44.3 Planejar oferta de forma rotativa dos cursos de baixa demanda nos câmpus Universitários da UNEMAT. 44.4 Propor planejamento político-econômico para inserir cursos de baixa procura para atender a classe estudantil.	2. Garantir que a rotatividade dos cursos atenda as demandas de formação superior de acordo com as necessidades regionais. 3. Estruturar o campus visando atender de forma mais ampla o ingresso dos estudantes.	haja desistência, falta de demanda para os cursos.	políticas de Universidade com as escolas de nível médio para ingressar na Universidade.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Estabelecer políticas inovadoras para a oferta de cursos regulares com baixa demanda, fora de sede.	Garantir que a oferta de cursos atenda as demandas potenciais de formação superior.	Instituir equipe especializada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração; Integrar ensino e políticas de Universidade com as escolas de nível médio	Favoráveis - 17 Contrários - 09 Abstenções - 12



			para ingressar na Universidade.	
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir a proposição 44, pois pertence ao eixo Graduação.				Favoráveis - 07 Contrários - 29 Abstenções - 00
44. Estabelecer políticas inovadoras para a oferta de cursos	Garantir que a oferta de cursos atenda as demandas potenciais de formação superior.	Instituir equipe especializada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. Integrar ensino e políticas de Universidade com as escolas de nível médio para ingressar na Universidade.	Favoráveis - 32 Contrários - 01 Abstenções - 04
45. Reestruturar os câmpus por pólos de	1. Garantir maior vinculação dos mesmos	1. Em todos os câmpus e cursos de graduação da	1. Instituir comissão mista de conselheiros do	



excelência / áreas de conhecimento afins	com a pós-graduação, fortalecendo esta por meio de abertura de cursos <i>stricto e lato sensu</i> .	Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 45</b>				Favoráveis - 35 Contrários - 01 Abstenções - 00
46. Realocar a oferta dos cursos de licenciatura de acordo com as áreas de conhecimento do pólo de excelência	1. Garantir que os cursos de licenciatura também se fortaleçam, alocando-os em câmpus de acordo com as áreas de conhecimento do polo de excelência.	1. Em todos os câmpus e cursos de licenciatura da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 46</b>				Favoráveis - 38



				Contrários - 00 Abstenções - 00
47. 47.1 Reestruturar câmpus que não mais ofertarem cursos regulares (oferta contínua semestral), de modo que sejam ofertados no mínimo 2 cursos (turma fora de sede, ou parcelada, ou UaB) concomitantemente. 47.2 Ofertar no mínimo 2 cursos (turma fora de sede ou parceladas). 47.3 Ofertar 2 cursos por ano.	1. Garantir que a estrutura física seja utilizada para atender demandas específicas (turmas especiais, fora de sede, parceladas, etc.). Seguir exemplo de Colíder.	1. Em todos os câmpus e cursos de graduação da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2. Aplicar estudos de demanda nas escolas para saber o que os alunos querem em seu ensino superior	Favoráveis - 00 Contrários - 38 Abstenções - 02
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
47. Reestruturar câmpus que não mais ofertarem	Garantir que a estrutura física seja utilizada para	Em todos os câmpus e cursos de graduação da	Instituir equipe especializada para sua	Favoráveis - 39 Contrários - 00



cursos regulares (oferta contínua), de modo que sejam ofertados no mínimo 2 cursos de modalidades diferenciadas presenciais	atender demandas específicas de modalidades diferenciadas presenciais	Unemat. Instituir equipe especializada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	elaboração. Aplicar estudos de demanda potencial para oferta de ensino superior.	Abstenções - 00
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir a proposição 47. Já está contemplado no eixo Graduação.				Favoráveis - 00 Contrários - 37 Abstenções - 03
48. Equalizar as estruturas administrativas e pedagógicas dos câmpus	1. Estabelecer isonomia entre os câmpus universitários no que se refere, principalmente, aos cargos e funções administrativas.	1. Juntamente do processo de reestruturação.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69,				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00



71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83				
49. Instituir o Regimento Interno.	1. Definir responsabilidades e atribuições das unidades setoriais (o que lhe compete e o que deve fazer) e os requisitos funcionais para o profissional ser lotado na respectiva unidade setorial (perfil profissional e se é função de nível superior, médio ou fundamental).	1. Juntamente do processo de reestruturação. Reitoria e em todos os câmpus e núcleos da Unemat, compreendendo docentes e técnicos. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	Favoráveis - 00 Contrários - 37 Abstenções - 01
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
49. Instituir o Regimento Interno, com o objetivo de regulamentar as atividades setoriais e padronizar procedimentos	Definir responsabilidades e atribuições das unidades setoriais (o que lhe compete e o que deve fazer) e os requisitos	Juntamente do processo de reestruturação. Reitoria e em todos os câmpus e núcleos da Unemat, compreendendo	Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da	Favoráveis - 35 Contrários - 02 Abstenções - 02



<p>administrativos/pedagógicos.</p>	<p>funcionais para o profissional ser lotado na respectiva unidade setorial (perfil profissional e se é função de nível superior, médio ou fundamental);</p> <p>Garantir coerência tanto na realização das atribuições das unidades setoriais como em relação à qualificação dos PTES para desempenhá-las.</p>	<p>docentes e técnicos.</p> <p>Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.</p>	<p>comunidade acadêmica para sua elaboração.</p>	
<p>50. Garantir que mais unidades setoriais de perfil administrativo e administrativo-pedagógicas sejam ocupadas por PTES.</p>	<p>1. Há um relevante conjunto de funções e unidades setoriais de perfil administrativas e administrativo-pedagógicas que podem ser ocupadas por PTES em cargos de nível superior, em vez de professores, garantindo</p>	<p>1. Juntamente do processo de reestruturação. Reitoria da Unemat, compreendendo docentes e técnicos.</p> <p>Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.</p>	<p>1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.</p>	



	que PTES de carreira (de nível superior) as ocupem.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
51. Reestruturar unidades setoriais administrativas em ambientes organizacionais, conforme proposta em anexo (PROFIC).	1. Garantir coerência tanto na realização das atribuições das unidades setoriais como em relação à qualificação dos PTES para desempenhá-las.	1. Juntamente do processo de reestruturação. Reitoria e em todos os câmpus e núcleos da Unemat, compreendendo docentes e técnicos. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições: 48,				Favoráveis - 40



50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83				Contrários - 00 Abstenções - 00
52. Instituir política de qualificação de PTES conforme proposta em anexo (PROFIC): política de qualificação profissional de acordo com áreas profissionais	1. Garantir que os PTES tenham qualificação para cumprir as responsabilidades e atribuições das unidades setoriais com competência e qualidade necessários.	1. Juntamente do processo de reestruturação. Reitoria e em todos os câmpus e núcleos da Unemat, compreendendo docentes e técnicos.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.  2. Definir necessidades de qualificação de acordo com as responsabilidades e atribuições das unidades setoriais;  3. Elaborar e ministrar cursos de qualificação por meio de cursos ofertados	



			pela Unemat, pela Escola de Governo ou por outras instituições	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
53. 53.1 Realizar concurso público para PTES de acordo com necessidades apontadas após reestruturação. 53.2 Realizar concurso público para docentes de acordo com as necessidades.	1. Suprir necessidade de quadro de pessoal conforme efetiva necessidade de profissionais (de nível superior) de áreas distintas. 2. Suprir necessidades de quadro docente para o desenvolvimento do curso.	1. Após processo de reestruturação aprovado e em execução. 2. Em toda universidade, considerando a necessidade de pessoal de acordo com a reestruturação feita. 3. Após aprovação no congresso Universitário em todos os câmpus.	1. Realização de concurso, porém, somente após realizada a reestruturação da universidade e aprovado seu Regimento Interno. 2. Não realizar concurso público antes de a reestruturação ser feita e aprovada. 3. Instituir comissões.	



### ANÁLISE DO GT

53. Garantir, a partir de estudos de viabilidade, número de técnicos e docentes necessários a oferta, com qualidade social, da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão;	Suprir a necessidade de quadro de docente e técnico para a estrutura multicampi, com qualidade social, da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão, dos Câmpus e Núcleos pedagógicos e modalidade diferenciadas;	Elaboração de estudos para reestruturação organizacional do modelo multicampi;	Realização de concurso, porém, somente após realizada a reestruturação da universidade e aprovado seu Regimento Interno; Não realizar concurso público antes de a reestruturação ser feita e aprovada; Instituir comissões.	
--	--	--	---	--

### ANÁLISE DA PLENÁRIA

<b>Excluir a proposição 53</b>				Favoráveis - 25 Contrários - 10 Abstenções - 03
54. Possibilitar que PTES possam atuar em projetos de pesquisa e de extensão e cultura, de modo que possa dedicar 10 (dez)	1. Garantir maior participação de PTES qualificados em projetos dessa natureza.	1. Em todos os câmpus da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da	



horas de sua de sua carga horária semanal para tal.		aprovação no congresso.	comunidade acadêmica para elaboração de diretrizes.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83.				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
55. Profissionalizar as atividades pedagógicas e administrativas nos campi e nos núcleos	1. Garantir a devida orientação, monitoramento, supervisão e exigência de atendimento/cumprimento das definições estabelecidas por meio de normativas internas, de resoluções do CONEPE e do CONSUNI e de legislação externa.	1. Em todos os campi e núcleos da Unemat, compreendendo docentes e técnicos.	1. Constituição de equipe multisetorial, compreendendo as três pró-reitorias fins - ensino, pesquisa e extensão. 2. Realização de orientações e supervisões nos campi.	



### ANÁLISE DO GT

<b>Excluir proposição 55. Está contemplada na proposição 49.</b>				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 01
56. 56.1 Garantir qualificação de docentes em didática, metodologia e avaliação do ensino superior 56.2 Instituir políticas de qualificação docente em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado.	1. Garantir que docentes, especialmente bacharéis, tenham formação para a docência no ensino superior. 2. Proporcionar formação continuada aos professores que estão no ensino superior.	1. Em todos os câmpus e cursos de graduação da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão de conselheiros do CONEPE, em conjunto com Proeg e Prppg, para elaboração do curso de formação, a qual deverá incluir, também, instruções sobre as normativas da Unemat.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e</b>				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00



83				
57. Estabelecer lotação dos professores em áreas e subáreas de conhecimento de acordo com a classificação do CNPq	1. Adequar a lotação de professores por área de acordo com áreas e subáreas de conhecimento conforme classificação do CNPq	1. Em todos os câmpus e cursos de licenciatura da Unemat. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
58. Estabelecer lotacionograma de todos os cursos, por disciplinas e respectivas áreas	1. Lotar os professores em áreas de conhecimento de acordo com áreas e subáreas de conhecimento	1. Em todos os câmpus e cursos de licenciatura da Unemat. Instituir comissão ampliada	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de	



	já reestruturadas conforme classificação do CNPq, de modo que se realize futuros concursos e contratações de professores com mais coerência e com base nesses lotacionogramas.	para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83</b>				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
59. Regulamentar abertura de câmpus e cursos, bem como de seu remanejamento para outros câmpus	1. Estabelecer critérios que devam ser respeitados para a abertura de campus e cursos, bem como de remanejamento de cursos para outros câmpus.	1. Reitoria. 2. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica	



				para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>					
Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83					Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
<b>ANÁLISE DO GT</b>					
60. Possibilitar abertura das bibliotecas aos sábados.	1. Garantir atendimento ampliado das bibliotecas em todos os câmpus, considerando que sábado é dia letivo.	1. Em todos os câmpus da Unemat. 2. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE e CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.		Favoráveis - 33 Contrários - 00 Abstenções - 05
<b>ANÁLISE DO GT</b>					
Excluir proposição 60, pois não constitui política macro.					Favoráveis - 19 Contrários - 14 Abstenções - 05
<b>ANÁLISE DO GT</b>					
61.	1. Garantir a instalação,	1. Melhorias nas condições	Garantir uma política		Favoráveis



61.1 Melhorar o sistema de comunicação, internet e laboratórios (biblioteca digital);	manutenção e inovação das estruturas de tecnologia da informação e comunicação.	de acesso da comunidade acadêmica aos meios de comunicação digital.	institucional de melhorias e manutenções permanentes nos sistemas de comunicação da UNEMAT ;	00 Contrários 33 Abstenções
61.2 Melhorar o portal do aluno (sagu)	2. Fortalecer interação professor/aluno.	2. Desenvolvimento de aplicativo móvel para plataforma sagu		04
61.3 Criar novas plataformas de interação.	3. Facilitar, para os alunos e professores, as aulas a distância.	3. Melhorias nas condições de acesso da comunidade acadêmica aos meios de comunicação digital.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir proposição 61, pois não constitui política macro.				Favoráveis - 00 Contrários - 37 Abstenções - 00
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				
61. Melhorar o sistema de comunicação, internet e laboratórios (biblioteca digital), com a implementação de um PDTI – Plano Diretor de	Garantir a instalação, manutenção e inovação das estruturas de tecnologia da informação e comunicação; Fortalecer interação	Em todas as unidades a partir de 2019/1	Constituir equipe técnico /administrativo/pedagógica, para parametrização das necessidades Implementação em conjunto com DATI/SPD	Favoráveis - 38 Contrários - 00 Abstenções - 00



<b>Tecnologia da Informação.</b>	professor/aluno; Facilitar, para os alunos e professores, as aulas a distância; Otimização de recursos (tele/videoconferência) Melhoria da organização dos processos internos; Criar novas plataformas de interação.		dos câmpus	
62. Integrar os sistemas da universidade – acadêmico e de gestão de pessoas.	1. Integrar duas funções nucleares da Unemat: ensino e lotação dos professores, incluindo-se o registro das atividades referentes ao RTD.	1. Reitoria. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Reitoria. Contratar consultoria para tal, em conjunto com a TI da Unemat.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83</b>				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00



63. Criar unidade setorial de engenharia, obras, infraestrutura e segurança no trabalho.	1. Necessidade de se criar setor que, além de prezar pelo cumprimento das normas, emitirá parecer quando o assunto em discussão (principalmente nos conselhos) for referente à sua área de competência.	1. Reitoria. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Reitoria. Estabelecer equipe.	Favoráveis - 00 Contrários - 39 Abstenções - 00
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
63. Criar unidade setorial de engenharia, obras, infraestrutura e segurança no trabalho.	Criar setores específicos para melhoria da instituição	Instituir comissão para planejamento e implementação a partir de 2018	Estabelecer equipe de profissionais da área; Adequar as Leis de carreira e as normatizações internas para possibilitar a criação dos setores com o apoio das Empresas Juniores	Favoráveis - 39 Contrários - 00 Abstenções - 00
64. Reestruturar a política	1. Reavaliar os	1. Reitoria, CONEPE e	1. Instituir comissão mista	



de avaliação institucional (avaliação interna);	instrumentos de avaliação com o objetivo de, efetivamente, utilizar seus resultados como parâmetros para se melhorar a qualidade do ensino (em todos os aspectos: pedagógico, infraestrutura, administrativo, etc.).	CONSUNI, todos os câmpus e cursos. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração, definindo-se o que fazer com os resultados da avaliação.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
65. 65.1 Regulamentar os instrumentos de avaliação do COPAD	1. Definir os instrumentos de contagem de pontos e de avaliação que serão efetivamente utilizados,	1. Reitoria, CONEPE e CONSUNI. 2. Toda Unemat, instituir comissão ampliada para	Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais	



65.2 Implementar e acompanhar as demandas constantes no PEP.	pois há dois formulários disponíveis no link da COPAD 2. Atender demandas locais elencada no PEP dos câmpus de forma a subsidiar a atuação da universidade no âmbito geral.	iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83</b>				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
66. Evidenciar demandas constantes do PEP e que já foram atendidas	1. Orientar os professores e profissionais técnicos nos câmpus universitários sobre demandas apontadas no PEP que já	1. Reitoria, CONEPE e CONSUNI. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da	



	foram integralmente ou parcialmente atendidas, de modo que tenham ciência dessas deliberações	congresso.	comunidade acadêmica para sua elaboração, garantindo agenda para orientação e instrução periódica dos Câmpus dobre novas resoluções / INs.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
	Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83			Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
67. Institucionalizar e garantir a efetivação de plano de marketing dos cursos oferecidos,	1. Maior divulgação do vestibular e de outras ações da universidade.	1. Reitoria. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Criar equipe de marketing, a atuar em conjunto com a equipe de comunicação social.	Favoráveis - 00 Contrários - 40 Abstenções - 00
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
67. Institucionalizar e	Maior divulgação das	Instituir e estruturar equipe	Instituir e estruturar	Favoráveis - 41



garantir a efetivação de plano de marketing e valorização da identidade UNEMAT	ações e estratégias da UNEMAT; Criação e padronização da identidade visual da UNEMAT.	de trabalho de marketing para iniciar planejamento de ações após aprovação no congresso; Estabelecer uma identidade visual padronizada, com as ações e estratégias da equipe de marketing.	equipe de trabalho de marketing para iniciar planejamento de ações após aprovação no congresso Realizar feiras de profissões	Contrários - 00 Abstenções - 00
68. Estabelecer, nos conselhos superiores (CONEPE e CONSUNI), representação paritária entre os três segmentos - docente, PTES e discente.	1. Garantir a respectiva paridade.	1. Recomposição dos conselhos superiores.	1. Aprovação no congresso universitário. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e reitoria para deliberar sobre recomposição dos conselhos.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58,				Favoráveis - 40 Contrários - 00



59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83				Abstenções - 00
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
69. Estabelecer que cada campus tenha, no mínimo, um representante de cada segmento – docente, PTES e discente – nos conselhos superiores (CONEPE e CONSUNI).	1. Garantir a respectiva isonomia.	1. Recomposição dos conselhos superiores.	1. Aprovação no congresso universitário. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e reitoria para deliberar sobre recomposição dos conselhos.	
Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
70. Criar e estabelecer políticas de qualidade de	1. Garantir que as atividades laborais sejam	1. Em toda Unemat. 2. Criar dentro da instituição	1. Criar equipes multiprofissionais nos	Favoráveis - 01 Contrários - 38



<p>vida e valorização profissional e pessoal da comunidade acadêmica.</p>	<p>realizadas com maior qualidade de vida no ambiente de trabalho.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>2. Criação de equipes multiprofissionais nos câmpus visando a qualidade de vida e valorização da comunidade acadêmica: docentes, PTES e discentes.</li><li>3. Criação de infraestrutura voltada para humanização dos espaços para prática desportiva em todos os Câmpus.</li><li>4. Garantir Plano de Saúde e Seguro de vida para os servidores.</li><li>5. Criar e estabelecer políticas de qualidade de vida e valorização profissional e pessoal da</li></ol>	<p>uma divisão de apoio multidisciplinar aos acadêmicos e profissionais</p> <ol style="list-style-type: none"><li>3. Qualificação da ambiência em todas as unidades regionalizadas, melhorando as condições de trabalho e de atendimento a comunidade acadêmica.</li><li>4. Promover a valorização profissional dos colabores da instituição principalmente com a instituição de políticas permanentes de acompanhamento, incremento e realização;</li></ol>	<p>câmpus visando a qualidade de vida e valorização da comunidade acadêmica: docentes, PTES e discentes</p> <ol style="list-style-type: none"><li>2. Implementar políticas nas unidades regionalizadas de apoio a comunidade acadêmica para o bem estar coletivo (espaços e atividades de lazer e culturais).</li><li>3. Humanização dos espaços de trabalho e estudo da comunidade acadêmica;</li><li>4. Qualificação constante da ambiência, melhorando as condições de trabalho e atendimento a comunidade</li></ol>	<p>Abstenções - 03</p>
---	---	--	---	------------------------



	comunidade acadêmica;		acadêmica. 5. Criar e estabelecer políticas de qualidade de vida e valorização profissional e pessoal da comunidade acadêmica; 6. Reestruturar as faculdades; 7. Implementar as faculdades; 8. Criação de infraestrutura para prática esportiva em todos os <i>câmpus</i> ; 9. Plano de Saúde e Seguro de vida para os servidores; 10. Garantir transporte aos servidores lotados em unidades localizadas fora do perímetro urbano; 11. Criar políticas efetivas	
--	-----------------------	--	---	--



			<p>de gestão de marketing institucional;</p> <p>12. Regulamentar internamente o Regime de Dedicção Exclusiva dos docentes, visto que em lei de carreira está previsto;</p> <p>13. Prever em lei de carreira docente a possibilidade de atuar em Pós-graduação Stricto Sensu;</p> <p>14. Criar uma Lei Complementar única que contemplem as duas carreiras, de docentes e técnicos da Unemat.</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Remeter à análise da Plenária</b>				
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				



Excluir a proposição 70.				Favoráveis - 00 Contrários - 39 Abstenções - 00
70. Criar e estabelecer políticas de qualidade de vida e valorização profissional e pessoal da comunidade acadêmica.	Garantir que as atividades laborais sejam realizadas com maior qualidade de vida no ambiente de trabalho.	Em toda a Unemat.	Criar equipes multiprofissionais nos campi visando a qualidade de vida e valorização da comunidade acadêmica: docentes, PTES e discentes; Concurso para profissionais para atuação nas áreas de saúde e esporte	Favoráveis - 41 Contrários - 00 Abstenções - 00
70. Criar e estabelecer políticas de qualidade de vida e valorização profissional e pessoal da comunidade acadêmica.	Garantir que as atividades laborais sejam realizadas com maior qualidade de vida no ambiente de trabalho; Criação de equipes	Em toda a Unemat.	Criar equipes multiprofissionais nos campi visando a qualidade de vida e valorização da comunidade acadêmica:	Favoráveis - 13 Contrários - 21 Abstenções - 04



	<p>multiprofissionais nos câmpus visando a qualidade de vida e valorização da comunidade acadêmica: docentes, PTES e discentes; Criar e estabelecer políticas de qualidade de vida e valorização profissional e pessoal da comunidade acadêmica; Promover a valorização profissional dos colabores da instituição principalmente com a instituição de políticas permanentes de acompanhamento, incremento e realização.</p>		<p>docentes, PTES e discentes; Criar dentro da instituição uma divisão de apoio multidisciplinar aos acadêmicos e profissionais; Qualificação da ambiência em todas as unidades regionalizadas, melhorando as condições de trabalho e de atendimento a comunidade acadêmica.</p>	
71. Criar estrutura para prática desportiva e cultural nos câmpus.	1. Garantir que nos câmpus sejam realizadas atividades desportivas pela	1. Em toda Unemat. 2. Nos câmpus da Unemat sejam criadas áreas	1. Aprovação no congresso universitário. Instituir comissão mista	



Música, atividades lúdicas, teatros etc.	comunidade acadêmica. 2. Socializar espaço para atividades que não sejam ou estejam inseridas na universidade.	voltadas as atividades esportivas e culturais agregadoras com a comunidade.	de conselheiros do CONSUNI e Reitoria, de modo a estabelecer em quais campus serão criadas essas estruturas, de acordo com o programa de reestruturação.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
72. Realizar convênio para estabelecer plano de saúde e seguro de vida para todos os servidores	1. Garantir que os servidores tenham acesso a plano de saúde subsidiado pela universidade.	1. Em toda Unemat.	1. Viabilizar discussão com operadoras de plano de saúde.	Favoráveis - 14 Contrários - 22 Abstenções - 03
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<b>Remeter à análise da Plenária (vide 70)</b>				
73. Garantir transporte aos servidores lotados em unidades acadêmicas localizadas fora do perímetro urbano	1. Garantir que servidores lotados em unidades acadêmicas localizadas fora do perímetro urbano tenham transporte que os conduzam para as suas unidades de lotação (câmpus)	1. Nos câmpus que possuem essa característica.	1. Aprovação no congresso universitário. Viabilizar licitação para aquisição de ônibus.	Favoráveis Contrários Abstenções
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Remeter à análise da Plenária.</b>				
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>Excluir a proposição 73</b>				Favoráveis - 23 Contrários - 14 Abstenções - 05
73. Estabelecer política para transporte da comunidade acadêmica	Garantir transporte para comunidade acadêmica	Após a aprovação no Congresso	Viabilizar locomoção e/ou auxílio	



para câmpus fora do perímetro urbano				
74. 74.1 Unificar as carreiras de docentes e PTES em lei complementar única 74.2 Alinhar as carreiras de docentes e PTES em lei complementar única, respeitando as especificidades de cada carreira.	1. Garantir que as discussões em torno da garantia de direitos sejam estendidas para as duas carreiras de modo unificado.	1. PCCS de docentes e PTES.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI, Reitoria e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração,	Favoráveis 00 Contrários 33 Abstenções 06
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
74 Alinhar as carreiras de docentes e PTES em lei complementar única, respeitando as especificidades de cada carreira.	Garantir que os direitos sejam estendidos para as duas carreiras de modo unificado.	Propor alteração das leis complementares de PCCS de docentes e PTES, a partir de 2018.	Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI, Reitoria e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.	Favoráveis - 32 Contrários - 00 Abstenções - 09



### ANALISE DA PLENÁRIA

<p>74. Unificar as carreiras de docentes e PTES em lei complementar única.</p>	<p>1. Garantir que os direitos sejam estendidos para as duas carreiras de modo unificado.</p>	<p>1. Propor alteração das leis complementares de PCCS de docentes e PTES, a partir de 2018.</p>	<p>1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI, Reitoria e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.</p>	<p>Favoráveis - 01 Contrários - 31 Abstenções - 08</p>
<p>75. Garantir a forma instituída eleições Gerais</p>	<p>1. Garantir a forma instituída das eleições gerais da Unemat</p>	<p>1. Adequar algumas normativas internas da Universidade que ainda não estão bem claras a despeito das eleições gerais da Universidade</p>	<p>1. Manutenção do voto paritário para os três segmentos: Docentes, Técnicos e Discentes 2. A comissão eleitoral para conduzir qualquer processo eleitoral deverá ser paritária na quantidade de integrantes, sendo no mínimo um de cada segmento 3. Todos os técnicos</p>	



			efetivos terão direito a voto em qualquer eleição que envolva a categoria em seu Campus ou unidade de vínculo	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
75. Garantir a manutenção da forma instituída dos processos eleitorais da Unemat	Manter a paridade dos três segmentos da comunidade acadêmica	Padronizar as normativas dos colegiados eleitorais, a partir de 2018.	Manter o voto paritário para os três segmentos: Docentes, Técnicos e Discentes; Garantir que todos os técnicos efetivos tenham direito a voto em todos os processos eleitorais.	
<b>ANALISE DA PLENARIA</b>				
<b>Excluir a proposição 75</b>				Favoráveis - 34 Contrários - 04 Abstenções - 04
76. Tornar a DURA responsável pela execução orçamentária e a	1. Regularizar institucionalmente uma situação que já ocorre nos	1. Em portaria da Unemat que respalde os documentos que já são emitidos pelo	1. Divisão e responsabilização orçamentária à DURA.	



DPPF permanecer na execução financeira como ordenador de despesas;	documentos oficiais como nota de empenho emitido pelo FIPLAN, que a DURA assina no campo de Responsável pela execução orçamentária; 2. Maior alinhamento das estratégias administrativas entre os dois diretores;	FIPLAN. No próximo mandato de diretores. Melhoria no andamento dos processos administrativos e no alinhamento da gestão dos diretores em pelo menos 70%;		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Remeter à análise da Plenária.				
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				
<b>Excluir a proposição 76</b>				Favoráveis - 31 Contrários - 09 Abstenções - 00
77. Readequar a (Res. 02/2012 CONSUNI).	1. Definir uma estrutura organizacional Básica para implementação/ execução de quaisquer estruturas:	1. Estrutura institucional apresente uma estrutura organizacional padrão para todos os Câmpus.	1. Alteração do organograma e da lei que rege o quantitativo de DGAs.	



	<p>Campus, Núcleos, turmas fora de sede, turmas especiais, FAMA e outras modalidades de cursos que a Unemat tenha ou crie.</p> <p>2. Alteração na estrutura organizacional da Universidade para a inclusão, Criação, e redistribuição no número de diretorias e supervisões para garantir uma estrutura padronizada nos câmpus.</p>			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
	<p>Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83</p>			<p>Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00</p>
78.	Criar um	1. Criar um funcionograma	1. Realizar um minucioso	1. Elaboração de um



funcionograma;	na Universidade	levantamento para instituir um funcionograma na Unemat.	funcionograma técnico, a partir do levantamento das atribuições executadas por cada servidor, que deve ser contrastada com as atribuições previstas em concurso, com o levantamento feito por cada unidade de trabalho juntamente com os servidores. Criar comissão que fará a junção de todas as atribuições levantadas para verificar as demandas necessárias.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00



83				
79. Criar lotacionograma de PTES;	1. Criar um lotacionograma mínimo de Profissionais Técnicos da Educação Superior (PTES);	1. Ter um corpo técnico mínimo para dar suporte administrativo para os cursos da Unemat;	1. Elaboração de um lotacionograma técnico que defina lotação mínima para cada unidade, respeitando a estrutura organizacional estabelecida no organograma, no momento da criação de novos cursos e estruturas.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
80. Propor qualificação;	1. Criar programas de Pós-	1. Incentivar o acesso e	1. Fomentar e implantar	



	graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i> .	permanência dos Docentes e Técnicos nos programas de Pós-graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i> ;	políticas de incentivo para Docentes e PTES em Programas de Pós-graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i> .	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
	Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83			Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
81. Fomentar a Estrutura dos Câmpus– do Modelo <i>Multicâmpus</i> de Universidade.	1. Estruturar o modelo organizacional <i>multicâmpus</i> da Unemat.	1. Instituir políticas e aplicação de recursos específicos para manter, ampliar e estruturar o modelo <i>multicâmpus</i> da Universidade.;	1. Criação de um fundo de investimento fixo em infraestrutura, pesquisa e extensão; 2. Infraestrutura – Investimento de no mínimo de 2% do total de repasse anual para a universidade;	



			3. Pesquisa – Investimento de no mínimo de 1% do total de repasse anual para a universidade; 4. Extensão, Cultura e Esporte – Investimento de no mínimo de 1% do total de repasse anual para a universidade.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
82. Garantir maior autonomia financeira e orçamentária, com critérios de equidade e isonomia de	1. Garantir maior autonomia financeira e orçamentária para as unidades regionalizadas.	1. Funcionalidade e autonomia de todas as unidades regionalizadas.	1. Instituir política de descentralização da gestão financeira e orçamentária nos	



recursos entre os diversos câmpus.			câmpus.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e 83				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
83. Ofertar cursos de modalidades diferenciadas para atender as demandas das unidades regionalizadas com orçamento próprio da UNEMAT;	1. Criar uma política de rotatividade de cursos que atenda as demandas formativas nas unidades regionalizadas.	1. Democratização do ensino superior para o desenvolvimento econômico e social do Estado de Mato Grosso	1. Criação de programas de rotatividade de cursos;	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições: 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82 e				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00



83

## Eixo 6: Política Estudantil

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
1. Flexibilizar o auxílio alimentação, podendo conceder o auxílio ou subsidiar uma empresa de alimentação.	1. Garantir que a formação universitária, em todos os cursos, seja amparada por políticas estudantis que sejam eficientes e ofereça condições de permanência aos acadêmicos, principalmente aos que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. 2. Trazer o RU (Restaurante Universitário) e os auxílios sejam realizados com mais antecedência, logo no início das aulas.	1. Aumentar em 3 vezes o número de acadêmicos atendidos pelas políticas estudantis, como moradia, alimentação, etc. Podendo até universalizar com a implantação de restaurantes universitários.	1. Mudança no edital de concessão, deixando sobre encargo das unidades regionalizadas a decisão de concessão de bolsas ou o subsidio a uma empresa de alimentação, oferecendo a refeição a um valor reduzido ao acadêmico.	



### ANÁLISE DO GT

<b>Excluir a proposição 1</b>				
				Favoráveis - 32 Contrários - 00 Abstenções - 00
2. 2.1 Reformular e normatizar a concessão de auxílios a acadêmicos de forma descentralizada. 2.2 Propor que a concessão do auxílio seja no início do semestre. O pedido da bolsa ser no ato da matrícula. 2.3 Implantar uma empresa que forneça alimentação aos acadêmicos e membros da Unemat.	1. Possibilitar o atendimento levando em consideração as necessidades específicas de cada região. 2. Garantir o direito ao auxílio aos estudantes pertencentes a cidades da região do Câmpus. 3. Para uma melhor análise e escolha dos candidatos que mais necessitam dos auxílios 4. Diminuir a dificuldade dos alunos. 5. Que todo o processo de inscrição e seleção de	1. Auxílio Moradia para estudantes em cidades pertencente a região do Câmpus. 2. Implementação imediata no próximo edital. 3. Próximo semestre. 4. Em todos os câmpus. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Criar comissão local para proposições da reformulação e comissão central para avaliação final. 2. Prevendo essa forma descentralizada no edital. 3. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI, Reitoria e demais representatividades da comunidade acadêmica para elaboração de proposta.	



	candidatos bem como de acompanhamento dos alunos beneficiados seja realizado nos câmpus universitários, realizando visitas da comissão dos auxílios nas casas dos candidatos.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 2</b>				Favoráveis - 00 Contrários - 37 Abstenções - 00
3. Propor moradia estudantil	1. Proporcionar melhor qualidade de vida a comunidade acadêmica. 2. Auxiliar na permanência de acadêmicos de outras cidades no curso.	1. Ofertar alojamentos masculinos e femininos, além dos dormitórios, as unidades deveram possuir salas de estudo, refeitórios, banheiros, lavanderias etc.	1. Levantamento de recursos via Governo estadual, federal ou iniciativa privada. 2. Manter fonte de financiamento somente público	Favoráveis - 00 Contrários - 37 Abstenções - 00
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<b>3. Implantar política de criação e manutenção de moradia estudantil</b>	Auxiliar na permanência de acadêmicos de baixa renda oriundos de outras cidades ou da zona rural; Ofertar alojamentos masculinos e femininos, além dos dormitórios, as unidades deveram possuir salas de estudo, refeitórios, banheiros, lavanderias etc.	A partir de 2019	Levantamento de recursos via Instituições Públicas e/ou Privadas.	Favoráveis - 37 Contrários - 00 Abstenções - 00
4. Criar um setor exclusivo para atendimento ao acadêmico nos câmpus (No sentido de apoio emocional, psicológico, comunicação, social e informação).	1. Analisar o que o aluno necessita para a adaptação no município e no ambiente acadêmico	1. Implementação em 1 ano..	1. A PRAE qualificar uma equipe em cada câmpus para fazer a acolhida dos ingressantes	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 04</b>				Favoráveis - 38



e analisar na proposição 10				Contrários - 00 Abstenções - 00
<p>5. 5.1 Converter os valores de auxílios alimentação e moradia para bolsas apoio desenvolvendo atividades de pesquisa, ensino e extensão. 5.2 Aumentar a oferta de bolsas para ensino, pesquisa e extensão, permanecendo os auxílios moradia e alimentação. 5.3 Converter as bolsas restantes da Unemat que não foram ocupadas para auxílio moradia e alimentação. 5.4 Não converter os</p>	<p>1. Para trazer o acadêmico que pelas regras do auxílio já não pode ter vínculo empregatício, para dentro da universidade, ganhando uma bolsa, onde o valor é maior que do auxílio e ainda possibilitar ao acadêmico o desenvolvimento de seu currículo e a vocação dentro do seu curso. 2. Não prejudicar acadêmicos que não entram nesses projetos. Alunos novos têm menos oportunidade e conhecimento. 3. A fim de atender um</p>	<p>1. Implementação imediata no próximo edital. 2. Prazo de 1 ano após avaliação de viabilidade pelo Consuni.</p>	<p>1. Prevendo essa política no edital. 2. Distribuição dos auxílios através de editais próprios do câmpus. 3. A seleção dos alunos após reavaliado deve ter um acompanhamento por assistentes sociais (quantidade estipulado por câmpus de acordo com a quantidade de acadêmicos). Acompanhamento de 6 em 6 meses, se o acadêmico não necessitar, a bolsa será colocada novamente em edital para outros acadêmicos terem esta</p>	<p>Favoráveis - 00 Contrários - 38 Abstenções - 01</p>



<p>valores de auxílios alimentação e moradias para bolsa apoio desenvolvendo atividades de pesquisa ensino e extensão. E sim contemplar o acadêmico a exercer uma tarefa adjunto a unemat utilizando os auxílios.</p> <p>5.5 Definir que para obter auxílios alimentação e moradia o discente deverá vincular-se em atividades de pesquisa ensino e extensão.</p> <p>5.6 Garantir um quantitativo fixo de auxílios para os câmpus.</p>	<p>número maior de acadêmicos.</p> <p>4. Aumentar a quantidade de acadêmicos auxiliados pelas bolsas distribuídos na universidade.</p> <p>5. Fazer com que os bolsistas (auxílios moradia e alimentação) vivenciem a graduação.</p> <p>6. Assegurar um efetivo de acadêmicos contemplados por câmpus.</p> <p>7. As bolsas teriam duração durante toda graduação acadêmica.</p>		concessão.	
--	--	--	------------	--



5.7 Garantir que os alunos que concorrem e recebem as bolsas de auxílio alimentação e/ou moradia, teriam o(s) auxílios até o final da graduação. Editais de 6 em 6 meses. Reavaliar o método de seleção.				
--	--	--	--	--

**ANÁLISE DO GT**

5. Fortalecer e ampliar a oferta de auxílios alimentação e moradia, e das bolsas de ensino, pesquisa, extensão e estágio, garantindo um quantitativo fixo mínimo de auxílios para os Câmpus.	Proporcionar melhores condições para que o acadêmico possa desenvolver melhor suas atividades Assegurar um número mínimo de acadêmicos contemplados em cada Campus.	No mínimo dobrar o número de auxílios e bolsas, nos próximos 5 anos, a partir de 2019, contemplando todos os Câmpus.	Ampliar a cada ano em 20% em relação ao ano anterior. Realizar estudo de demanda de Bolsa Apoio e Monitoria. Definir através de resolução interna o quantitativo mínimo de cada Câmpus. Criar uma comissão (docentes, PTEs e	Favoráveis - 42 Contrários - 00 Abstenções - 00
--	--	--	---	---



			discentes) dentro dos Conselhos para discutir esse quantitativo.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
6. Propor política para fomentar a participação dos acadêmicos nos CA's e DCE's.	1. Visando o envolvimento dos acadêmicos na vida da universidade.	1. Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade 2. Imediato.	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos	
Excluir as proposições 6, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 23.				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
7. 7.1 Retomar os programas Bolsa apoio, monitoria e o aumento das bolsas de extensão, cultura, pesquisa, focco. 7.2 Divulgar de uma forma mais adequada,	1. Aumento do número de estagiários Bolsistas em todos os câmpus. Pois este tipo de fomento proporciona o aluno uma maior dedicação aos estudos e uma maior permanência na	1. Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade.	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos.	Favoráveis - 00 Contrários - 40 Abstenções - 00



desenvolvimento de cada segmento, para haver um estímulo de futuros candidatos. 7.3 Propor discussão com Fapemat e CNPQ para permissão de acúmulo de bolsas. Ex; Auxílio e PIBID.	universidade.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
7. Fortalecer a política de concessão de bolsas	Retomar a concessão de Bolsa Apoio e Bolsa Monitoria	A partir de 2019, contemplando todos os Câmpus	Realizar estudo de demanda de Bolsa Apoio e Monitoria. Ampliar a cada ano em 20% em relação ao ano anterior.	Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
8. Construir Creches Universitárias	1. Beneficiar centenas de mães acadêmicas, que poderão estar próximas de	1. Iniciar estudos e análises da viabilidade para implantação em até	1. PRAE/Reitoria viabilizar parcerias com as Prefeituras Municipais para	



	seus filhos no decorrer das aulas, além de se estender ao corpo docente e administrativo que também poderão utilizar a creche.	4 anos	a construção e funcionamento das Creches.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 8</b>				Favoráveis - 00 Contrários - 39 Abstenções - 02
9. Criar Parceria com poder público local para oferta de espaço pedagógico de acolhida de filhos de acadêmicos.	1. Possibilitar ao acadêmico com filhos cursar sua graduação.	1. Criação de acordo com as necessidades dos câmpus.	1. Auxílio creche: auxílio financeiro no valor, para custeio das despesas com dependentes legais até a idade de 5 anos. 2. Firmar parcerias com a rede municipal de educação infantil 3. Criação de projetos permanentes ou de extensão para o	Favoráveis - 00 Contrários - 39 Abstenções - 00



			atendimento no período de estudo da mãe acadêmica e que este espaço seja no câmpus	
<b>ANALISE DO GT</b>				
<b>Manter o texto original</b>				
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
9. Criar Parcerias para oferta de espaço pedagógico de acolhida de filhos de toda a comunidade acadêmica.	Possibilitar ao acadêmico com filhos cursar sua graduação.	Criação de acordo com as necessidades dos câmpus.	Firmar parcerias com a rede municipal de educação infantil; Criação de projetos permanentes ou de extensão para o atendimento no período de estudo da mãe acadêmica e que este espaço seja no câmpus; Criar um espaço de convivência para filhos da comunidade acadêmica da universidade.	Favoráveis - 32 Contrários - 02 Abstenções - 04



<p>9. Instituir política de acolhimento familiar para implantação de espaço.</p>	<p>Criação de acordo com as necessidades dos câmpus.</p>	<p>Implantação em até 02 anos após estudos</p>	<p>Criação de acordo com as necessidades dos câmpus Criar parceria com poder público local para oferta de espaço de acolhida de filhos da comunidade acadêmica</p>	<p>Favoráveis - 36 Contrários - 00 Abstenções - 05</p>
<p>10. Criar um Programa de Apoio Educacional, contemplando o Atendimento Pedagógico e o Atendimento Psicológico</p>	<p>1. O Atendimento Pedagógico é um conjunto de ações pedagógicas para contribuir com a melhoria do desempenho acadêmico dos discentes, atuando de maneira dialogada com o(a) estudante para realizar o tripé estudar, aprender e pesquisar no ambiente universitário, propiciando a redução dos índices de reprovações, jubilamentos e evasões na UNEMAT. E</p>	<p>1. Iniciar estudos e análises da viabilidade e implantação em até 2 anos</p>	<p>1. PRAE criar uma Comissão para realizar o estudo e propor a melhor forma de implantar essa política</p>	<p>Favoráveis - 00 Contrários - 38 Abstenções - 01</p>



	<p>o Atendimento Psicológico seria um espaço de acolhimento e escuta com o objetivo de refletir sobre a vida acadêmica, as questões afetivas e emocionais que podem ocorrer durante a experiência universitária, além do atendimento breve e encaminhamento para outros serviços, quando necessário.</p>			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>10. Criar um Programa de Apoio Educacional, contemplando o Atendimento Pedagógico e o Atendimento Biopsicossocial</p>	<p>Amparo Psicológico, Social e Pedagógico à Comunidade Acadêmica.</p>	<p>Iniciar estudos e análises da viabilidade, após o referendo dos Conselhos. Implantação em até 2 anos</p>	<p>PRAE criar uma Comissão para realizar o estudo e propor a melhor forma de implantar essa política; A PRAE e PROEG, criar equipe multidisciplinar qualificada, composta pelos três segmentos</p>	<p>Favoráveis - 38 Contrários - 00 Abstenções - 01</p>



			(docentes, PTEs e discentes) para viabilizar a implantação nos Câmpus	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
11. Viabilizar procedimentos licitatórios de maneira a proporcionar o maior desconto no produto final em detrimento do pagamento pela locação, no fornecimento dos serviços de cantina e cópias/impressões.	1. O desconto em refeições/lanches e cópias/impressões proporcionará redução dos gastos dos acadêmicos. Além do fato de o valor, depositado na conta única, raramente retornar ao Câmpus.	1. Implantação imediata, a partir do próximo edital. 2. Próximo semestre.	1. Implementação de práticas inovadoras nas Contratações na UNEMAT, buscando inspirações em outras instituições.	Favoráveis - 37 Contrários - 03 Abstenções - 01
11. Remeter na íntegra ao eixo gestão				Favoráveis - 39 Contrários - 01 Abstenções - 01
12. Possibilitar a	1. Permitir ao acadêmico	1. Implantação imediata,	1. Criar uma Comissão	



suspensão temporária de bolsas e atividades de bolsas	fazer estágios, participar de programas de intercâmbio sem prejuízos das atividades dos projetos e da percepção remuneratória das bolsas.	a partir do próximo edital.	para realizar o estudo e propor a melhor forma de implantar essa política	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir as proposições 6, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 23.</b>				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
13. Criar Edital de Auxílio Intercâmbio, TCC e estágios.	1. Viabilizar a realização de intercâmbios, TCC e estágios, sejam eles entre intercâmpus, nacional ou internacional 2. Apoiar o acadêmico na aquisição de materiais de consumo, deslocamento e diárias para desenvolvimento de	1. Implementação em um prazo máximo de 2 anos. 2. Implementação imediata. 3. Início imediato de estudos para implantação dessas políticas no prazo máximo de 1 ano.	1. Criar uma Comissão para realizar o estudo e propor a melhor forma de implantar essa política.	Favoráveis - 00 Contrários - 37 Abstenções - 03



	estudos.			
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
13. Fomentar a criação de auxílios para Intercâmbio, TCC e estágios.	Viabilizar a realização de intercâmbios, TCC e estágios, sejam eles entre intercâmpus, nacional ou internacional.	Início imediato de estudos para implantação dessas políticas no prazo máximo de 01 ano.	Criar uma Comissão para realizar o estudo e propor a melhor forma de implantar essa política.	Favoráveis - 39 Contrários - 00 Abstenções - 01
14. Estabelecer semana do Calouro (semestral) em parcerias com DCE'S e CA'S.	1. Esclarecer aos calouros o que é uma universidade, o curso em que estão ingressando, linhas de pesquisa, projetos, oportunidades, bolsas, auxílios, colegiados, organização do curso, coordenação, dependências do campus, biblioteca, promovendo o acolhimento do discente.	1. Reitoria, CONEPE e CONSUNI. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso. 2. Propor debate de gênero, sexualidade, homossexualidade. Contraopondo a homofobia ao público LGBT Universitário.	1. Instituir comissão de conselheiros do CONEPE e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração, definindo rol mínimo de atividades para essa semana.	



### ANÁLISE DO GT

<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições 6, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 23.				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
15. Estimular e propiciar condições para criação e permanência de Centros Acadêmicos (CAs) dos cursos e DCE'S dos câmpus.	Garantir que esses espaços de representação estudantil sejam devidamente instituídos.	Em todos os câmpus. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE e da Prae, bem como de representatividades da comunidade acadêmica para atender a demanda.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições 6, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 23.				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
16. Viabilizar vestibular gratuito para alunos de escola pública e para alunos de escolas	1. Ampliar a democratização no acesso à universidade.	1. Em todos os câmpus. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI, Reitoria e demais	



privadas que tiveram bolsa integral e indígenas.		logo após aprovação no congresso.	representatividades da comunidade acadêmica para elaboração de proposta.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições 6, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 23.				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
17. Estabelecer que a taxa de inscrição no vestibular não ultrapasse 5% do valor do salário mínimo vigente.	1. Ampliar a democratização no acesso à universidade.	1. Em todos os câmpus. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Aprovação no congresso universitário.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir as proposições 6, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 23.				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
18. Criar sistema	1. Ampliar a	1. Em todos os câmpus.	1. Instituir comissão mista	



unificado para ingresso na Unemat no qual o candidato escolherá o curso de acordo com o seu desempenho no processo seletivo (sem definição prévia de campus e curso)	democratização no acesso à universidade.	Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI, Reitoria e demais representatividades da comunidade acadêmica para elaboração de proposta.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir as proposições 6, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 23.</b>				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00
19. Criar política de permanência e acolhida estudantil	1. Criar formas de incentivo, permanência e acolhida estudantil	1. Estabelecer formas mais incisivas e políticas de permanência e acolhida dos estudantes no âmbito geral da Unemat	1. Criar equipes em cada <i>câmpus</i> para fazer acolhida dos ingressantes, composta por professores, alunos e técnicos, com a função de apresentar a universidade e analisar as necessidades dos	



			<p>acadêmicos para adaptação ao meio acadêmico;</p> <p>2. Reformular e normatizar a concessão de auxílios a acadêmicos de forma descentralizada, em cada <i>campus</i> ter uma assistente social e um profissional da área de psicologia para o atendimento dos acadêmicos. Certos auxílios têm exigências e pré-requisitos ineficientes de seleção em algumas regiões do Estado;</p> <p>3. As equipes de acolhida de cada <i>câmpus</i> deveram propor-se a estimular ações solidárias, afetuosas, respeitosas à dignidade e à boa</p>	
--	--	--	---	--



			<p>convivência nos espaços sociais, incentivando práticas de cidadania e responsabilidade social, por meio da criação de projetos que integram os ingressantes à cidade e ao corpo estudantil de forma a desenvolver atividades durante o primeiro semestre voltadas para as áreas: social, ambiental, impacto institucional, educação, cultura, lazer, atividades inovadoras e criativas;</p> <p>4. Instalação de restaurante universitário e casa do estudante universitário.</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir as proposições</b>				Favoráveis - 40



6, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 23.				Contrários - 00 Abstenções - 00
20. Implantar restaurante universitário	1. Proporcionar melhor qualidade de vida a comunidade acadêmica. 2. Auxiliar na permanência de acadêmicos de outras cidades no curso.	1. Destinados aos alunos e servidores da instituição, oferecendo café da manhã, almoço e jantar.	1. Levantamento de recursos via Governo estadual, federal ou iniciativa privada 2. Manter fonte de financiamento público	Favoráveis - 00 Contrários - 40 Abstenções - 01
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
20 Implantar restaurante universitário	Auxiliar na permanência de acadêmicos	Início de estudos de viabilidade em 2018	Levantamento de recursos via Instituições Públicas e/ou Privadas	Favoráveis - 30 Contrários - 04 Abstenções - 07
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
20. Implantar restaurante universitário	Auxiliar na permanência de acadêmicos	Iniciar estudos para criação do RU e implantação após estudos	Levantamento de recursos via Instituições Públicas e/ou Privadas	Favoráveis - 25 Contrários - 10 Abstenções - 04
20. Implantar política de avaliação alternativa para o fornecimento de alimentação para a	Auxiliar na permanência de acadêmicos	Início de estudos de viabilidade em 2018	Levantamento de recursos via Instituições Públicas e/ou Privadas	Favoráveis - 39 Contrários - 00 Abstenções - 02



comunidade acadêmica				
21. 21.1 Criar equipes em cada campus para acolhida dos ingressantes. 21.2 Criar políticas de acolhida aos ingressantes.	1. Composta por professores, alunos e técnicos, com a função de apresentar a Universidade e analisar as necessidades dos acadêmicos para ambientação ao meio acadêmico. 2. Incentivar que os ingressantes conheçam a instituição e suas normativas acadêmicas.	1. Atuação para as próximas turmas em todos os Câmpus. 2. Atendimento as necessidades e especificidades de classe estudante.	1. Criar espaço para divulgação e trocas de experiências entre as equipes dos Câmpus. 2. Acesso a direitos, estudo de normativa e participação em órgãos deliberativos e fortalecimento de CAS e DCE.	Favoráveis 00 Contrários 40 Abstenções 01
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
21. Criar política de acolhida e permanência estudantil	Incentivar que os ingressantes conheçam a instituição e suas normativas acadêmicas.	Implantação em todos os cursos da UNEMAT, a partir de 2019.	Criar equipes em cada Câmpus para fazer acolhida dos ingressantes.	Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 01



22. Criar ações para captar recursos financeiros externos juntos a órgãos públicos e privados.	1. Aumentar os investimentos na UNEMAT.	1. Iniciativa imediata em todos os câmpus.	1. Políticas para parceria da UNEMAT com instituições Públicas e Privadas. 2. Com recursos financeiros públicos	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 22</b>				Favoráveis - 00 Contrários - 41 Abstenções - 00
23. Desburocratizar o processo de institucionalização de projetos e eventos sem ônus para a Unemat.	1. Agilizar o processo de institucionalização/emissão de portarias e certificados de projetos e eventos sem ônus para a Unemat	1. Incentivar e fortalecer as ações de extensão da Unemat	1. Que os projetos e ações de extensão sem ônus para a instituição sejam avaliados no âmbito dos colegiados locais	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir as proposições 6, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 23.</b>				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 00



24. Prever recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos e eventos de extensão	1. Fomentar proposições de projetos e eventos de extensão com apoio financeiro da Unemat	1. Fortalecer as ações de extensão da Unemat	1. Nos projetos e ações de extensão com ônus para a instituição sejam mantidas as avaliações externas	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 24</b>				Favoráveis - 00 Contrários - 41 Abstenções - 00

## Eixo 7: Política de Financiamento

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia	Votação
1. Determinar um valor mínimo de investimento em assistência estudantil, tendo o valor corrigido a cada ano em 0,2% até atingir 1,6% do orçamento da	1. Garantir recursos destinados a assuntos estudantis, a fim de assegurar o cumprimento de políticas voltada aos discentes. Através de um recurso já estabelecido, é possível elaborar um planejamento do	1. Garantir recursos, a fim de dar apoio financeiro a políticas voltadas aos auxílios alimentação e moradia, a prática de esporte, participações	1. Formar uma comissão com os três segmentos da universidade, a fim de elaborar um planejamento de distribuição de recursos de assistência estudantil, e uma outra comissão de	Favoráveis - 02 Contrários - 32 Abstenções - 03



universidade.	recurso, de modo que aumente a eficiência das políticas e contribua para a formação dos alunos de graduação	em eventos representando a universidade, entre outros.	avaliação de eficiência, para garantir a aplicação adequada do recurso.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
1. Estabelecer um valor mínimo de 1% de investimento em assistência estudantil	Garantir as condições para permanência do discente na IES durante seu curso de formação.	Estabelecer o fundo em 2018/2.	Realizar estudos pelos conselhos superiores para determinar o valor de investimento aplicado anualmente. Regulamentar a aplicação do recurso através dos conselhos superiores.	Favoráveis - 37 Contrários - 00 Abstenções - 01
2. 2.1 Garantir recursos financeiros da IES específicos para investimento em infraestrutura. 2.2 Garantir investimento	1. Obter sustentação financeira para investimento em infraestrutura física nos câmpus da IES. 2. Implementar a contrapartida da universalidade com reserva	1. Todos os câmpus da IES serão contemplados com recursos financeiros p/ atendimento da demanda por infraestrutura. Tal	1. Cumprimento da medida validada no Estatuto e Conselhos da IES. 2. Regulamentação e aprovação pelo conselho. 3. Discussão e aprovação	Favoráveis - 01 Contrários - 30 Abstenções - 05



<p>de 6% em infraestrutura física dos câmpus. O valor seria em relação ao valor que cada câmpus recebe mas sem mexer na verba recebida.</p> <p>2.3 Garantir investimento em meios de transporte e quaisquer estruturações que cada câmpus necessite.</p> <p>2.4 Custear a manutenção de todos os laboratórios, desde infiltrações, reestruturação e quaisquer reparos necessários.</p> <p>2.5 Investir em acessibilidade na infraestrutura da universidade.</p>	<p>orçamentária para tais ações.</p> <p>3. Garantir recursos para investimento na universidade.</p>	<p>medida deve ter contemplada no orçamento do ano de 2018.</p> <p>2. Implantar após estudos de viabilidade financeiras, em cada Campus que desenvolve projetos e programas de pesquisa.</p> <p>3. Reitoria e CONSUNI.</p> <p>Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.</p>	<p>de resolução via CONSUNI.</p>	
---	---	---	----------------------------------	--



<p>2.6 Estabelecer que no mínimo 5,0% do orçamento anual da UNEMAT seja destinada a infraestrutura físicas do campus.</p> <p>2.7 Custear a instalação e manutenção de equipamentos de pesquisa e coleções científicas.</p> <p>2.8 Instituir percentual mínimo do orçamento para investimento, sendo 2% para infraestrutura, 1% para pesquisa e 1% para extensão, cultura e esporte.</p>				
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>2. Estabelecer que no mínimo 5,0% do orçamento anual da</p>	<p>Obter sustentação financeira para investimento em infraestrutura física da</p>	<p>Implementar a disponibilidade financeira em 2018/2.</p>	<p>Cumprimento da medida validada no Estatuto e Conselhos da IES;</p>	<p>Favoráveis - 30 Contrários - 01 Abstenções - 05</p>



UNEMAT seja destinada a infraestrutura físicas da universidade.	universidade.		Discussão e aprovação de resolução via CONSUNI.	
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir a proposição 2				Favoráveis - 02 Contrários - 36 Abstenções - 00
3. Criar políticas de incentivos ao desenvolvimento de parcerias com entes públicos e pessoas físicas e jurídicas de direito privado, bem como comercialização de bens e produtos desenvolvidos no âmbito da universidade.	1. Para arrecadação de recursos financeiros ou não. Que seja garantido, pelo Estado, o acesso da Universidade a esses recursos financeiros de forma livre e desimpedida.	1. Implementação em um prazo máximo de 1 ano.	1. Criando uma comissão para realizar o estudo e propor a melhor forma de institucionalizar essas políticas.	Favoráveis - 01 Contrários - 32 Abstenções - 01
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
Excluir a proposição 3				Favoráveis - 06



				Contrários - 28 Abstenções - 02
<b>ANÁLISE DA PLENÁRIA</b>				
3. Normalizar a política de prestação de serviços, bem como, de comercialização de bens e produtos desenvolvidos no âmbito da universidade.	Dar visibilidade das ações desenvolvidas pela comunidade acadêmica	Até 2019	Criando uma comissão para realizar o estudo e propor a melhor forma de institucionalizar essas políticas.  Por meio das Fundações.	Favoráveis - 31 Contrários - 02 Abstenções - 01
4. Propor política de financiamento e manutenção da UNEMAT	1. Instituir políticas de financiamento permanentes para manutenção da Universidade.	1. Estabelecer efetividade de financiamento e manutenção para demanda atual e perspectivas de ampliação da universidade.	1. Criar políticas de incentivos ao desenvolvimento de parcerias com entes públicos, pessoas físicas e jurídicas de direito privado, bem como comercialização de bens e produtos desenvolvidos no âmbito da universidade,	



			<p>para arrecadação de recursos. Que seja garantido, pelo Estado, o acesso da Universidade a esses recursos financeiros de forma livre e desimpedida. Exemplo: Núcleo de Inovação Tecnológico da Unemat (NIT);</p> <p>2. Estabelecer parcerias com outros órgãos do Estado para fomentar cursos da área da educação, que a Universidade possa receber recursos para infraestrutura, pesquisa e extensão para potencializar e estimular o desenvolvimento educacional;</p>	
--	--	--	---	--



			<p>3. Manter parcerias somente com entidades públicas e com critérios claros avaliados e estabelecidas em Conselho - Órgãos deliberativos separativos.</p> <p>4. Estabelecer parcerias público-privado para fomentar cursos de graduação e pós-graduação para obter recursos para infraestrutura.</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 4</b>				Favoráveis - 36 Contrários - 00 Abstenções - 00
5. 5.1	Garantir que os	1. O valor retornando 100% poderá ser utilizado para a	1. Implementação em um prazo máximo de 1	1. Criando uma comissão para realizar o estudo e



<p>recursos da fonte 240 (recursos oriundos de locação de cantinas, copiadoras, multas de bibliotecas) sejam revertidos para a UNEMAT, preferencialmente para o programa e/ou Campus a qual se originou a arrecadação, em 100% do valor arrecadado.</p> <p>5.2 Garantir que todo o recurso arrecadado da fonte 240, voltar para o Campus de origem.</p> <p>5.3 Isentar a multa por atraso de livro da Biblioteca.</p>	<p>reestruturação das bibliotecas com aquisições de livros e modernização dos espaços e da infraestrutura tecnológica das bibliotecas</p> <p>2. Retorno de 100% da fonte 240.</p> <p>3. Por motivo de gasto de combustível sem necessidade e muitas vezes dificuldade de se locomover por motivos de morar perto da universidade, pois a lotérica é no centro.</p>	<p>ano.</p> <p>2. Para próximo semestre.</p>	<p>buscar isso junto ao governo do Estado</p> <p>2. Criando uma comissão junto ao governo, para dar assistência aos universitários sem prejudicar ambas partes.</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>5. Garantir que todo o recurso arrecadado da</p>	<p>Auxiliar no custeio das unidades centralizadas da</p>	<p>Implementação em 2018/2.</p>	<p>Criando uma comissão para realizar o estudo e</p>	



fonte 240, voltar para o Campus de origem.	UNEMAT.		buscar isso junto ao governo do Estado	
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir a proposição 5				Favoráveis - 24 Contrários - 13 Abstenções - 02
6. 6.1 Criar leis, normas e regimento permitindo que a fundação receba as taxas e mensalidades de cursos, eventos ofertados pela UNEMAT e serviços prestados pelos laboratórios, retornando ao Campus de origem. 6.2 Legalizar e implementar normas e procedimentos para	1. Os recursos oriundos destas taxas e mensalidades devem retornar para o câmpus e/ou programa de origem das ações. 2. Facilitar a gestão e repasses de recursos financeiros arrecadados para os respectivos setores da IES.	1. Implementação em um prazo máximo de 1 ano. 2. Imediato.	1. Criando uma comissão para realizar o estudo e buscar isso junto ao governo do Estado	Favoráveis Contrários Abstenções



pagamentos de taxas, multas, inscrições, cursos etc. Junto a fundação ligada diretamente a IES. 6.3 Criar leis, normas e regimento permitindo que a fundação receba as taxas e mensalidades de cursos, eventos ofertados pela UNEMAT, serviços prestados pelos laboratórios e multas de bibliotecas. Retornando ao Câmpus de origem.				
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 6</b>				Favoráveis - 26 Contrários - 05 Abstenções - 04
7. 7.1 Criar mecanismos	1. Para investimento em Infraestrutura nos Campus	1. Implantação em um prazo máximo de 1	1. Criando uma comissão para viabilizar a parceria.	



<p>de captação de recursos de Compensações Ambientais junto ao Ministério Público com repasse de no mínimo 48%.</p> <p>7.2 Firmar acordo entre a IES e o Ministério Público, a fim de repassar recursos financeiros provenientes de multas para aplicação em infraestrutura do IES.</p>		ano.		
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 7</b>				Favoráveis - 39 Contrários - 00 Abstenções - 01



8. Buscar meios de garantir fonte (elemento) de receita próprio	1. Buscar garantir que se evitem, ou se minimizem, os contingenciamentos financeiros da universidade	1. Reitoria. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Discussão com o governo do estado.	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<b>Excluir a proposição 8</b>				Favoráveis - 40 Contrários - 00 Abstenções - 01
9. Definir limite percentual para gastos com folha de pagamento	1. Garantir margem para investimento	1. Reitoria e CONSUNI. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Discussão e aprovação de resolução via CONSUNI.	Favoráveis 01 Contrários 35 Abstenções 03
<b>ANÁLISE DO GT</b>				



<p>9. Definir limite percentual para gastos com folha de pagamento</p>	<p>Garantir margem para investimento e custeio.</p>	<p>Reitoria e CONSUNI. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.</p>	<p>Discussão e aprovação de resolução via CONSUNI.</p>	<p>Favoráveis - 27 Contrários - 07 Abstenções - 08</p>
<p>10. Criar políticas de incentivos ao desenvolvimento de parcerias com entes públicos, pessoas físicas e jurídicas de direito privado, bem como comercialização de bens e produtos desenvolvidos no âmbito da universidade, para arrecadação de recursos financeiros ou não.</p>	<p>1. Garantir que sejam firmadas as respectivas parcerias.</p>	<p>1. Reitoria e CONSUNI. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.</p>	<p>1. Discussão e aprovação de resolução via CONSUNI.</p>	



### ANÁLISE DO GT

ANÁLISE DO GT				
<b>Excluir a proposição 10</b>				Favoráveis - 38 Contrários - 00 Abstenções - 02
11. 11.1 Realizar levantamento das efetivas necessidades de infraestrutura e equipamentos, respeitando e cumprindo, no planejamento da universidade, com o atendimento dessas necessidades – a partir de tópicos apontados no PEP 11.2 Viabilizar também levantamento para o fornecimento de espaço	1. Garantir que as necessidades apontadas (no PEP, na avaliação institucional, etc.) sejam cheçadas e definidas por prioridade, e sejam efetivamente atendidas, em vez de se atender a demandas não previstas. 2. Visando a melhor desempenho das mães que muitas vezes precisam faltas as aulas para que não tenham com quem deixar seus filhos.	1. Juntamente do processo de reestruturação. Reitoria e em todos os câmpus e núcleos da Unemat, compreendendo docentes e técnicos. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso. 2. No próprio campus com contribuições básicas dos	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2. Compor comissão para estudo das necessidades apontadas no PEP, elaborar lista de checagem de itens e realizar visitas nos câmpus para definição de prioridades com base na lista. 3. Criar parcerias com	Favoráveis 00 Contrários 40 Abstenções 02



<p>adequação para os acadêmicos que tem filhos possam deixa-las no período de aula.</p> <p>11.3 Realizar também levantamento e garantir criação e implantação de (RU) Restaurante universitário e moradia estudantil nos câmpus.</p>		<p>acadêmicos.</p>	<p>município ou mesmo os pais onde as crianças tivessem onde serem cuidadas.</p>	
<b>ANÁLISE DO GT</b>				
<p>11. Viabilizar também levantamento para o fornecimento de espaço adequado para que os(as) acadêmicos(as) que tem filhos possam deixá-las(os) no período de aula;</p> <p>Realizar também levantamento e garantir criação e implantação</p>	<p>Visando ao melhor desempenho das mães que muitas vezes precisam faltas as aulas para que não tenham com quem deixar seus filhos.</p>	<p>Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.</p>	<p>Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração;</p> <p>Criar parcerias com município ou mesmo os pais onde as crianças tivessem onde serem cuidadas.</p>	<p>Favoráveis - 02 Contrários - 33 Abstenções - 05</p>



de (RU) Restaurante universitário e moradia estudantil nos câmpus.				
<b>ANALISE DA PLENÁRIA</b>				
Excluir a proposição 11				Favoráveis - 05 Contrários - 32 Abstenções - 02
11. Viabilizar levantamento para o fornecimento de espaço adequado para que os(as) acadêmicos(as) que tem filhos possam deixá-las(os) no período de aula; Realizar levantamento e garantir criação e implantação de (RU) Restaurante Universitário e moradia estudantil nos câmpus.	Melhorar o desempenho acadêmico das mães que muitas vezes precisam faltar às aulas porque não tem com quem deixar seus filhos. Garantir a permanência dos alunos	Até dois anos após aprovação dos conselhos	Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. Instituir parcerias com município ou mesmo os pais onde as crianças tivessem onde serem cuidadas.	Favoráveis - 37 Contrários - 03 Abstenções - 01



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT  
SEMINÁRIO REGIONAL POLO SINOP

